

DEFESA E ILUSTRAÇÃO

DE UMA ATITUDE

I

Não vejo nenhuma utilidade em defender-me de certos ataques. Sei que as provas mais cabais e as afirmações mais solenes que eu apresentarei ao fizer, não convencem os que não querem ser convencidos. Se, enquanto durar o ver-se, lutar-se e atuar o homem que sou eu, ninguém lerá entre os que me tomam como alvo as suposições transformadas em baldos e categóricos julgamentos, o amor à justiça, a sinceridade de repensar e reformar juízos que nem juízos são porque os insinua a má vontade e uma incompreensão obstinada que não procura esclarecimento ou retificação.

atire à uma política de ambição quando continuo a enternecer-me com os vagabundos líricos de pacabana e a ser o mesmo poe de sempre. Para o nosso grande poeta, não deixei de perenecer uma raça de celeitos, em frente dele se encontra pela ideia e pelo valor e importância de obra. Sou um poeta e não o haver dúvida sobre tal espécie de homens. Manuel Bandeira inventa-se comigo: é um sentimento que me convence: meus cabelos saltos, os cinquenta anos que breve soarão, as incumbências, responsabilidades, a minha vida da enfim, não foram suficientes para desencarnar aos olhos do Poeta o adolescente que eu fu

Paraí mal em calar-me, em seguir meu caminho, em continuar com o meu ponto de vista sobre os problemas do Brasil, mas atendo ao movimento das idéias do que os dois indivíduos, polêmico apenas no tocante às doutrinas e factuais às pessoas? Estarei certo em abandonar o resto de entusiasmo que me ficou, depois de uma vida em que nada foi fômpado e econômico, e que já se afasta com passo rápido da mocidade? Às vezes julgo que o meu caminho, o meu procedimento, a minha orientação, que estão corretas; outras vezes, porém, vem-me o raciocínio de que não convém para a própria causa eu defender, deixar que se agrade, que se fixe no espírito público um equívoco que não só prejudique a mim mesmo, o que não tem importância, mas à própria causa que defendo.

* * *

Mas há uma razão agora que me impulsiona a escrever estas linhas. É que um homem a quem respeito e cuja opinião me importa, está ficando meio inquieto com certas interpretações correntes, que emprestam à minha maneira de falar em *austeridade* e nos *ausentes*, a intenção de não desejar para o Brasil uma reação no sentido de coisas antipodéticas em minios que ele classifica de *tradilóruns*, quando não recebi missão. Manuel Bandeira escreveu um soneto em que exaltou a minha autêntica humildade:

"A tudo o que é *translúcido* son-
dar, com a tua grave melancolia
A densidade do eterno.

os costumes. Já quando recebeu uma recente homenagem pela publicação de seu livro (juntamente com Carlos Drummond de Andrade, "Mito do Brasil"), ele respondeu:

a quem me refiro acima, dis-
 surtando em agradecimento às fes-
 tivas que lhe davam, fez uma refe-
 rência clara quanto às dúvidas que
 me assaltam sobre a minha posição
 em face da austeridade. Na deli-
 catória que acompanhou o envio
 da nova edição de suas "Poésias
 completas", Manuel Bandeira vol-
 ta a estranhar, com um afeto que
 resistiu a muitas coisas, que eu me

de desse louvor tem natural-
 mente o direito que outros não
 de saber o que penso, e po-
 penso tão diferente dos demais
 homens de minha geração e
 meu grupo. Seria levar longe-
 mais o silêncio e não dar lugar
 Bandeira contas que a ta-
 recuso.

Augusto Frederico Schmidt

CARTAS À REDAÇÃO

CARNE PARA O POVO,
DIÁLOGO E DEBATE

nunciamente esta grande terra
 e Amazonas citó ao Rio Gran-
 Sul e tendo exportado quase tu-

**DIARIAMENTE, A PREÇOS
HONESTOS**

Do sr. L. E. Levier recebemos carta da qual transcrevemos o seguinte:

"Eu, inglês nato, com 44 anos de residência no Brasil, conhecendo milho, arroz, açúcar, madeiras, fósforos, etc., acabo de resolver o meu problema, isto é, o de fornecer diariamente CARNE FRESCA de 1.^a qualidade a um preço regular e que lucro haja, e aos cidadãos de bem e aos acoqueiros que realmente deem para o público.

Acabo de conseguir por meio de AVIOES FRIGORIFICADOS para

TEMPO

no mesmo lugar, chamará seus veículos. Os militares e as paróquias ficarão em seu ponto próprio de concentração.

Os ônibus e veículos das associações, paróquias e religiosos ficarão em suas próprias paradas, e os caminhões das Valentes Militares, no aterro;

do à Avenida Silvio Nogueira. O mesmo acontecerá com lotações e caminhões que conduzem fêtiis à Praça do Congresso.

**ATO, A MULHER
DIU DISSOLUÇÃO
PARA O MERCADINHO**

ORGE

...são "testas de ferro"
arido

Diz que a nomeação do liquidante deverá recair, em pessoa estranha à sociedade, pois, as destas, são méras interpostos pessoas do marido da Suplicante, Tenente Gregório Fortunato, que, por motivo óbvio, não estava interessado em aparecer ostensivamente na composição da firma, lendo, en-

**SEPARAÇÃO MECÂNICA DA
CORRESPONDÊNCIA EM
SALVADOR**

Salvador, 17 — Já se encontra em funcionamento, na sede dos Correios e Telégrafos desta capital, o novo serviço mecanizado de separação de correspondência. Salvador é a quarta cidade do país a contar com este melhoramento, seguindo-se ao Rio, São Paulo e Belo Horizonte. Pelo novo processo a separação da correspondência se faz em questão de algumas horas, o que implica em economia de tempo e de pessoal.

FRETE DE LUXO PARA O PETRÓLEO DA REFINARIA UNIÃO

DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Sob o título acima, publicamos em nossa edição do domingo último uma exposição. Três cartas nos foram enviadas e que vão reproduzidas linhas a seguir:

DA PETROBRAS

Da Petrobrás Brasileira S.A. (Petrobrás) e subscrita pelo seu presidente, a carta é a seguinte:

"Sr. Redator-Chefe do 'CORREIO DA MANHÃ' — Nestá.

Tomando conhecimento dos termos do editorial publicado nesse jornal, na edição de domingo último, dia 16, sob o título 'Frete de Luxo para o Petróleo da Refinaria União', deslizo a Petrobrás esclarecer o seguinte:

1. Não cabe à PETROBRAS exercer a fiscalização de atos da natureza do referido no editorial. A PETROBRAS é simples órgão de execução do monopólio instituído na Lei n.º 2.004, não lhe competindo, pois, nem verificar, nem denunciar quaisquer irregularidades porventura ocorridas em relação às operações das Refinarias particulares.

2. As operações da própria PETROBRAS estão sujeitas à orientação e fiscalização do Conselho Nacional do Petróleo, ora sob a Presidência do Engenheiro Plínio Cantanhede, administrador de notória capacidade e indisputável integridade, a quem dispensamos o maior respeito e consideração.

Antecipando a V. S. os nossos agradecimentos pela publicação da presente, colocamos-nos à sua inteira disposição para os esclarecimentos que julgar necessários em torno do assunto.

Apresentamos a V. S. os nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração. Cel. Arthur Levy, Presidente."

O DÓLAR BAIXOU

Ontem, na abertura dos trabalhos, os Bancos particulares vendiam o dólar aos preços de Cr\$ 74,50 a Cr\$ 74,80 e compravam aos Cr\$ 72,80 a Cr\$ 73,00. No fechamento o dólar era vendido a base de Cr\$ 74,00 e comprado a Cr\$ 72,20.

Mercado — Na abertura firme e no fechamento calmo.

SIFÕES SPARKIETS

Acabamos de receber os afamados sifões Sparkiets, de última geração. A venda nas Casas HERRMANN — Rua Gonçalves Dias, 50 — e na Rua S. de Oiticica, 602. Rua Senador Dantas, 14. (130355)

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social. Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazários e Defesa contra a Lepra. — Rua Santa Luzia, 193 — 15.º Sala 1513.

O. V. RIBAS

(Corretor de Imóveis)

Tem carta na portaria da Agência deste jornal na R. da Assembleia 109. E favor procurar com urgência. (131711)

DESCONTOS CAUCÕES

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES

BANCO CIVIL S.A.

O HOMEM CEM POR CENTO

VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma fórmula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normaliza as funções sexuais. VIRILASE contém plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, para ambos os sexos, vende-se em todas as farmácias e drogas. Preço rembolso — Caixa Postal, 3383 — RIO. (61818)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE.

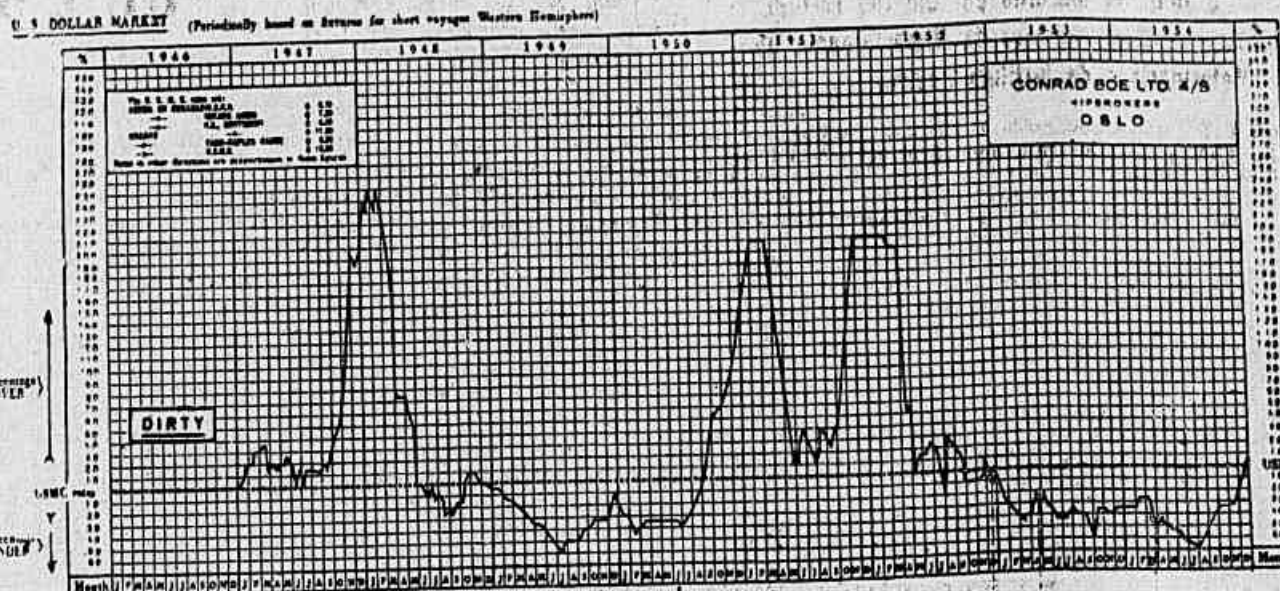
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. (78100)

PAPEL PINTADO

PARA FORRAÇÃO DE PAREDES, ARMÁRIOS E VITRINES MODERNÍSSIMO EM NEW YORK, PARIS E LONDRES

CASA DAVID: 49.991

de J.M.T. MARTINS - RUA MARQUES LEÃO 12 - RIO



NOTA: 1) Data em que foi assinado o contrato de Capuava. O frete em vigor era então USMC — 10% equivalente a US\$1,62 por barril. O frete proposto pela Gulf e aceito pela Refinaria foi de US\$1,52. 2) — Data em que deveria ser proposto o frete para o transporte do saldo do óleo cru de Capuava. O frete em vigor era então USMC — 22% equivalente a US\$1,40 por barril. O frete proposto pela Gulf e aceito pela Refinaria foi de US\$1,38. 3) — Data em que foi proposto o frete para o transporte de Cubatão. A taxa em vigor era USMC — 45%. A taxa média contratada de USMC — 31,7%. 4) — Frete médio atualmente vigente USMC + 5% equivalente a US\$1,89 por barril.

OS ESCLARECIMENTOS DA TRANSMARIN

A Transmarin Marítimos Internacionais Ltda. (Transmarin) enviou a carta abaixo transcrita e assinada pelo Sr. Genesio Pires e Milton de Lima Araújo, seus diretores.

"Sr. Redator do 'Correio da Manhã'.

Son esse título o seu jornal publicou a 16 do corrente um artigo a respeito do qual apresentamos os seguintes esclarecimentos:

Transmarin-Transportes Marítimos Internacionais Ltda. é uma empresa legalmente organizada, autorizada a funcionar no país pelo Decreto n.º 31.351 e que opera no campo privado.

O seu objetivo consiste em realizar o transporte marítimo de petróleo, o que faz com que seja particularmente importante para o Brasil, pois, além de facilitar a importação de petróleo, também possibilita a exportação de petróleo produzido no Brasil.

A tal respeito cabe aqui lembrar que, segundo as estatísticas de 1953 a nossa importação e exportação de petróleo foram de 228 mil toneladas de petróleo, dos quais apenas 20 mil toneladas foram importadas do Brasil.

Os transportes propostos por essa empresa são feitos exclusivamente na base das tarifas vigentes. Os navios que utilizamos são os melhores e mais modernos, com tripulação altamente qualificada e com todos os equipamentos necessários para a realização segura e rápida dos transportes.

Assim, a finalidade dessa empresa é proporcionar ao Brasil o transporte de petróleo, o que não pode ser realizado pela Petrobrás, trazendo para o Brasil todas as vantagens decorrentes.

Assim, o que se relaciona com o transporte de petróleo, a nossa empresa tem dois contratos.

1) Um, negociado diretamente com a Refinaria de Mangueira, para o transporte de petróleo de 10.000 barris diários de Cubatão para o Rio e foi obtido através de disputa de concorrência na qual ofereceu o menor preço e as maiores vantagens. A tarifa desse transporte é baseada na tarifa da Comissão Marítima Americana (USMC) menos 35%.

2) O outro contrato, foi obtido por transferência da Gulf Oil Corporation, e se refere ao transporte de 6.000 barris diários de Kuwait para Santos. Foi negociado e firmado entre aquela empresa e a Refinaria de Capuava, em dezembro de 1952, a tarifa USMC — 16% ou seja US\$1,52 por barril.

O mercado de fretes é eminentemente variável e por isso não se pode estabelecer uma tarifa fixa, o que indica a oscilação do mesmo. Não se pode dizer

O TRATADO DE PETRÓPOLIS

Entregue ao ministro das Relações Exteriores o livro

escrito pelo sr. Cassiano Ricardo

Ricardo

Como contribuição do Ilustrado à comemoração do cinquentenário da assinatura do Tratado de Petrópolis, o antigo Chanceler João Neves da Fontoura incumbiu o senhor Cassiano Ricardo de escrever a história daquela importante documento diplomático, das origens da dependência entre o Brasil e a Bolívia, as negociações e a assinatura pelo Brasil do Rio Branco do ato que o resolveu.

O senhor Cassiano Ricardo procedeu então à entrega ao sr. Chanceler Raul Fernandes da obra por ele escrita e que se intitula "O Tratado de Petrópolis".

E o seguinte é o índice do livro: 1 — A origem da questão do Acre; 2 — O Tratado de Avenço; 3 — A conquista do Acre; 4 — O tratado de Petrópolis; 5 — O tratado de Petrópolis; 6 — O tratado de Petrópolis; 7 — O tratado de Petrópolis; 8 — O tratado de Petrópolis; 9 — O tratado de Petrópolis; 10 — O tratado de Petrópolis; 11 — O tratado de Petrópolis; 12 — O tratado de Petrópolis; 13 — O tratado de Petrópolis; 14 — O tratado de Petrópolis; 15 — O tratado de Petrópolis; 16 — O tratado de Petrópolis.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

O tratado de Petrópolis é um documento de grande importância para o Brasil, pois ele estabeleceu a fronteira entre o Brasil e a Bolívia, o que foi um passo decisivo para a consolidação do território brasileiro.

que um frete elevado ou baixo em conjunto com outro obtido em dada diversidade.

Qualquer frete deve ser examinado em relação à colação do momento em que foi fixado e às condições de operação. Além disso, um frete não sempre significa um lucro elevado para o transportador. O que precisa ser analisado é a conjuntura da época em que foi fixado o frete e o momento em que foram assumidos os ônus com as despesas.

Articula-se sem considerar a flutuação oficial dos preços faz um confronto entre a menor parcela de frete obtida para Cubatão e o preço obtido para o mesmo volume de petróleo recebido por Cubatão.

Certo, a ninguém ocorreria sugerir que a Petrobrás auscultasse a opinião de quem não é especialista em petróleo, embora a diferença contra a Petrobrás seja de cerca de US\$3.000.000,00 em cinco anos.

Finalmente não parece excessivo esclarecer que não obstante a Transmarin estar operando abaixo dos preços do mercado, no momento em que parecia ser oportuno, quando se tratava de fretes para o transporte de petróleo, a Transmarin não poderia ser considerada uma empresa que opera em condições de prejuízo.

Informado de que a Gulf, conforme ocorreu em geral, com as empresas vendedoras de óleo, não tinha interesse na realização do transporte, a Transmarin pleiteou e obteve que lhe fosse atribuída uma parcela do mesmo, desde que pudesse apresentar condições iguais às da Gulf, não só em preço, como também em garantia técnica do transporte. Nessas condições, a Transmarin, no momento em que lhe permitissem entrar no mercado, poderia operar em condições de lucro.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

Não foi esclarecido o fato de que a Gulf não é a única empresa que opera no transporte de petróleo, mas sim a única que opera no transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava. O simples exame do gráfico mostra que esse confronto não é possível. A tarifa média global aplicada à Gulf para o transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava, em dezembro de 1952, foi de US\$2.000.000,00, ou seja, US\$2.000.000,00 por barril.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

Não foi esclarecido o fato de que a Gulf não é a única empresa que opera no transporte de petróleo, mas sim a única que opera no transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava. O simples exame do gráfico mostra que esse confronto não é possível. A tarifa média global aplicada à Gulf para o transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava, em dezembro de 1952, foi de US\$2.000.000,00, ou seja, US\$2.000.000,00 por barril.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

Não foi esclarecido o fato de que a Gulf não é a única empresa que opera no transporte de petróleo, mas sim a única que opera no transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava. O simples exame do gráfico mostra que esse confronto não é possível. A tarifa média global aplicada à Gulf para o transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava, em dezembro de 1952, foi de US\$2.000.000,00, ou seja, US\$2.000.000,00 por barril.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

Não foi esclarecido o fato de que a Gulf não é a única empresa que opera no transporte de petróleo, mas sim a única que opera no transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava. O simples exame do gráfico mostra que esse confronto não é possível. A tarifa média global aplicada à Gulf para o transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava, em dezembro de 1952, foi de US\$2.000.000,00, ou seja, US\$2.000.000,00 por barril.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

Não foi esclarecido o fato de que a Gulf não é a única empresa que opera no transporte de petróleo, mas sim a única que opera no transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava. O simples exame do gráfico mostra que esse confronto não é possível. A tarifa média global aplicada à Gulf para o transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava, em dezembro de 1952, foi de US\$2.000.000,00, ou seja, US\$2.000.000,00 por barril.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

Não foi esclarecido o fato de que a Gulf não é a única empresa que opera no transporte de petróleo, mas sim a única que opera no transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava. O simples exame do gráfico mostra que esse confronto não é possível. A tarifa média global aplicada à Gulf para o transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava, em dezembro de 1952, foi de US\$2.000.000,00, ou seja, US\$2.000.000,00 por barril.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

que um frete elevado ou baixo em conjunto com outro obtido em dada diversidade.

Qualquer frete deve ser examinado em relação à colação do momento em que foi fixado e às condições de operação. Além disso, um frete não sempre significa um lucro elevado para o transportador. O que precisa ser analisado é a conjuntura da época em que foi fixado o frete e o momento em que foram assumidos os ônus com as despesas.

Articula-se sem considerar a flutuação oficial dos preços faz um confronto entre a menor parcela de frete obtida para Cubatão e o preço obtido para o mesmo volume de petróleo recebido por Cubatão.

Certo, a ninguém ocorreria sugerir que a Petrobrás auscultasse a opinião de quem não é especialista em petróleo, embora a diferença contra a Petrobrás seja de cerca de US\$3.000.000,00 em cinco anos.

Finalmente não parece excessivo esclarecer que não obstante a Transmarin estar operando abaixo dos preços do mercado, no momento em que parecia ser oportuno, quando se tratava de fretes para o transporte de petróleo, a Transmarin não poderia ser considerada uma empresa que opera em condições de prejuízo.

Informado de que a Gulf, conforme ocorreu em geral, com as empresas vendedoras de óleo, não tinha interesse na realização do transporte, a Transmarin pleiteou e obteve que lhe fosse atribuída uma parcela do mesmo, desde que pudesse apresentar condições iguais às da Gulf, não só em preço, como também em garantia técnica do transporte. Nessas condições, a Transmarin, no momento em que lhe permitissem entrar no mercado, poderia operar em condições de lucro.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

Não foi esclarecido o fato de que a Gulf não é a única empresa que opera no transporte de petróleo, mas sim a única que opera no transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava. O simples exame do gráfico mostra que esse confronto não é possível. A tarifa média global aplicada à Gulf para o transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava, em dezembro de 1952, foi de US\$2.000.000,00, ou seja, US\$2.000.000,00 por barril.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

Não foi esclarecido o fato de que a Gulf não é a única empresa que opera no transporte de petróleo, mas sim a única que opera no transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava. O simples exame do gráfico mostra que esse confronto não é possível. A tarifa média global aplicada à Gulf para o transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava, em dezembro de 1952, foi de US\$2.000.000,00, ou seja, US\$2.000.000,00 por barril.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

Não foi esclarecido o fato de que a Gulf não é a única empresa que opera no transporte de petróleo, mas sim a única que opera no transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava. O simples exame do gráfico mostra que esse confronto não é possível. A tarifa média global aplicada à Gulf para o transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava, em dezembro de 1952, foi de US\$2.000.000,00, ou seja, US\$2.000.000,00 por barril.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

Não foi esclarecido o fato de que a Gulf não é a única empresa que opera no transporte de petróleo, mas sim a única que opera no transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava. O simples exame do gráfico mostra que esse confronto não é possível. A tarifa média global aplicada à Gulf para o transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava, em dezembro de 1952, foi de US\$2.000.000,00, ou seja, US\$2.000.000,00 por barril.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

Não foi esclarecido o fato de que a Gulf não é a única empresa que opera no transporte de petróleo, mas sim a única que opera no transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava. O simples exame do gráfico mostra que esse confronto não é possível. A tarifa média global aplicada à Gulf para o transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava, em dezembro de 1952, foi de US\$2.000.000,00, ou seja, US\$2.000.000,00 por barril.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

Não foi esclarecido o fato de que a Gulf não é a única empresa que opera no transporte de petróleo, mas sim a única que opera no transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava. O simples exame do gráfico mostra que esse confronto não é possível. A tarifa média global aplicada à Gulf para o transporte de petróleo de Cubatão e de Capuava, em dezembro de 1952, foi de US\$2.000.000,00, ou seja, US\$2.000.000,00 por barril.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado e alagado porque ele se compõe de duas parcelas: A maior, ou seja 2/3 do total do frete, proveniente da Venezuela, foi fixado na tarifa USMC — 45% e a menor parcela, ou seja o terço restante, proveniente da Arábia (Ras Tanura), é de USMC — 45%.

que um frete elevado ou baixo em conjunto com outro obtido em dada diversidade.

Qualquer frete deve ser examinado em relação à colação do momento em que foi fixado e às condições de operação. Além disso, um frete não sempre significa um lucro elevado para o transportador. O que precisa ser analisado é a conjuntura da época em que foi fixado o frete e o momento em que foram assumidos os ônus com as despesas.

Articula-se sem considerar a flutuação oficial dos preços faz um confronto entre a menor parcela de frete obtida para Cubatão e o preço obtido para o mesmo volume de petróleo recebido por Cubatão.

Certo, a ninguém ocorreria sugerir que a Petrobrás auscultasse a opinião de quem não é especialista em petróleo, embora a diferença contra a Petrobrás seja de cerca de US\$3.000.000,00 em cinco anos.

Finalmente não parece excessivo esclarecer que não obstante a Transmarin estar operando abaixo dos preços do mercado, no momento em que parecia ser oportuno, quando se tratava de fretes para o transporte de petróleo, a Transmarin não poderia ser considerada uma empresa que opera em condições de prejuízo.

Informado de que a Gulf, conforme ocorreu em geral, com as empresas vendedoras de óleo, não tinha interesse na realização do transporte, a Transmarin pleiteou e obteve que lhe fosse atribuída uma parcela do mesmo, desde que pudesse apresentar condições iguais às da Gulf, não só em preço, como também em garantia técnica do transporte. Nessas condições, a Transmarin, no momento em que lhe permitissem entrar no mercado, poderia operar em condições de lucro.

Assim, o que existe de verdade é que uma parte do contrato firmado entre a Gulf e Capuava, em agosto de 1952, foi transferido para a Transmarin pelo mesmo preço que seria cobrado pela Gulf e que era inferior ao que vigorava na época, como se pode verificar no gráfico acima.

Além disso, o frete de Cubatão não é precificado

MODIFICAÇÕES NOS SERVIÇOS DO D.F.S.P.

Criada a Central de Direção, Coordenação e Controle — Desdobramento de alguns distritos policiais — Um delegado de setor para superintender as delegacias especializadas — Plena eficiência dentro de 6 meses, espera o chefe de Polícia

— Ampla modificação será introduzida nos serviços do D.F.S.P., dentro de sua atual constituição, pois não há tempo para esperar novos dispositivos legais para uma reforma radical. — foi o que anunciou à imprensa o Chefe de Polícia.

CREAÇÃO DE UM NOVO ORGAO

Um novo órgão, denominado "Central de Direção, Coordenação e Controle da Polícia", foi criado para assegurar a direção central e a coordenação das atividades policiais, sempre que mais de uma dependência ou corporação seja chamada a intervir. Esse órgão, que começará a funcionar, ao que tudo indica, no dia 20 próximo, possibilitará rendimento superior ao atual regime de trabalho. Hoje, às 16 horas, todos os delegados, diretores de Divisão e Chefes de Serviço, compareceram ao novo órgão. Na quarta-feira pela manhã a imprensa e o rádio foram ali uma visita oficial, e, sucessivamente, conforme programa que está sendo elaborado, os comissários, detetives, inspetores, peritos criminais, investigadores e outros funcionários também tomarão conhecimento.

Matou a sogra e feriu a esposa

Na festa de Bonifácio ocorreu, às 13.30 horas de ontem, uma cena de sangue, de que foi protagonista o indivíduo Amari Cardoso da Silva, conhecido como "Zé Mineiro", casado, com 34 anos, de profissão, há cerca de sete dias, a esposa do criminoso, Tereza Cardoso da Silva, de 19 anos, desentendeu-se com ele e foi morar com a mãe, Maria Benedita de Moraes, viúva, de 39 anos, doméstica, na Rua Barão de Guatemi, n. 344. Ontem, encontrando na festa a esposa e a sogra, Amari sacou de uma faca e feriu a sogra e a esposa em ambas as pernas, ferindo em seguida.

Tereza foi atingida nas regiões torácica abdominal e costal, e na perna esquerda e braço direito; e Maria Benedita nas regiões maníria, lado esquerdo, costal e abdominal, e no braço direito. Socorridas no Hospital Getúlio Vargas, a viúva faleceu após os curativos. Tereza ficou internada em estado grave.

As autoridades do 22.º Distrito tiveram conhecimento da ocorrência e o cadáver da vítima foi removido para o necrotério do I.M.L.

ASSALTADO O INVESTIGADOR

O investigador Antônio Anastácio, de 34 anos, casado, morador na Rua Conselheiro João, 13, apt. 202, na madrugada de domingo, quando passava pela Rua 13 de Maio, foi envolvido por um bloco "madrugado" de cerca de 10 pessoas, tendo sido assaltado por diversos fôcos. Tentou reagir mas foi agredido a socos e pontapés sendo jogado ao chão por uma "asteira". Na confusão alguém lhe meteu a mão no bolso, roubando-lhe todo dinheiro, cerca de 1.000 cruzeiros. Ainda no chão, o policial viu que sobre ele caía um cartão de identidade, traçou de apressado. Depois de meditar-se no Hospital do Pronto Socorro das condições e execuções recebidas, o investigador procurou o 5.º Distrito Policial, onde relatou o fato ao comissário Alípio, ali de serviço. "Aquele cartão não é meu", declarou o investigador, que apanhou no momento da agressão e que pertence a Marcos Pereira Campos, irmão do Viçoso, conhecido por ser um "bandido" que apanha para prender Marcos, e esclarecer devidamente a ocorrência.

INCÊNDIO ACOMPANHADO DE EXPLOSAO na Refinaria de Manguinhos

Acidente de graves consequências registrou-se na Refinaria de Petróleo de Manguinhos, na madrugada de domingo, acompanhado de explosões, atingiu a retorta e paralisou os trabalhos ali, de um a dois meses.

O fogo teve origem, cerca de 1,20 da manhã, no primeiro macário, situado à esquerda da refinaria. Em pouco tempo, as labaredas aumentaram e provocaram explosões de tubos de óleo e gasolina indo as chamas atingir inclusive, a retorta.

Dado o alarme, a turma de salvamento da própria refinaria, providenciou o fechamento dos demais macários, evitando-se assim novas explosões. Durante hora e meia utilizando-se todo material de combate ao fogo, inclusive jatos de vapor e espuma, as empregadas da refinaria lutaram contra as chamas, conseguindo finalmente dominá-las.

Por ocasião da primeira explosão,

atingida a retorta — O fogo começou no macário — Paralisar os trabalhos de um a dois meses — Dois operários feridos e socorridos no H. P. S.

Os operários Assis Francisco de Santana e Walter Angelo Figueiredo, foram atingidos a distância. Atendidos foram transportados para o Hospital do Pronto Socorro onde ficaram em câmaras de oxigênio por algum tempo. Walter, falando à reportagem, declarou que fora envolvido pela fumaça, quase morrendo.

Esclarecido o crime da Bôca do Mato

Abatido o operário que tentava apartar uma briga — Detido, um primo do criminoso confirmou as suspeitas — Fugiu o acusado

Conforme noticiamos, sábado à noite, Roque dos Santos, de 21 anos, solteiro, operário, morador na Rua Trindade, 531, quando procurava apartar uma briga no lugar denominado "Beco do França", situado no fim da Rua Engenheiro Eufrásio Borges, na Bôca do Mato, foi esfaqueado por dois desconhecidos. O operário em estado grave foi levado para o Hospital do Pronto Socorro, onde morreu.

O fato foi comunicado às autoridades policiais do 22.º Distrito e foram encetadas diligências para esclarecer o crime. Momentos depois chegava à delegacia Rosalvo Francisco da Silva, de 24 anos, literário, residente na Rua Engenheiro Eufrásio Borges, 12, casa 3, levado ao Distrito pela Rádio Patrulha e esclareceu que seu primo, Manuel Feliciano dos Santos, conhecido pelo vulgo de "Manoelzinho", de 24 anos, residente, inicialmente, na "Boca do França", com Ildefonso de Oliveira. Os policiais encarregados das investigações, apuraram que a vítima havia interferido na contenda, saindo ferido. Através dos portadores do caso chegaram à conclusão que Rosalvo assistira à prática do delito.

Interrogado, confirmou tudo, tendo sido suas declarações corroboradas pelas de Ildefonso de Oliveira.

"Manoelzinho" está desaparecido, e a Polícia anda em seu encalço.

AOS SENHORES

Arquitetos, Engenheiros e Construtores

Temos o grato prazer de comunicar que acabamos de adquirir a FÁBRICA DE MOISÁICOS DE VIDRO AIMBIRÉ S/A., que vinha suprimindo esta praça de mosaicos para revestimentos de fachadas e interiores.

Em consequência dessa operação, toda a nossa produção será centralizada em S. Paulo, onde já vimos produzindo pastilhas vidrosas VIPAX para o mesmo fim, e bastante aumentada, para atender a procura sempre crescente a esses produtos. Isto, estamos certos, muito virá beneficiar aqueles que nos tem honrado com sua preferência.

Mosaicos e ladrilhos de Vidro Lonpi S/A.

Escritório: Rua 7 de Abril, 282 - 8.º and. - Conj. 82 - S.P.

Fábrica: Caminho do Mar — São Bernardo do Campo - S. P.

Enderço Telegráfico "LONPI"

São Paulo. (89623)

mento da inovação. O rendimento dos serviços policiais e de segurança pública — aceneta o Chefe de Polícia — dependerá do conhecimento que tiverem os servidores do D. F. S. P. do funcionamento da Central de Direção, Coordenação e Controle da Polícia.

TELETIPOS DENTRO DE 6 MESES

Dentro de 6 meses será instalada uma rede de teletipos, e só assim o novo serviço atingirá plena eficiência. Na direção da Central permanecerão delegados que, de 6 em 6 horas, se revearão, respondendo pelo Chefe de Polícia na sua ausência eventual.

DESDOBRAMENTO DOS DISTRITOS

Conforme está previsto, o 2.º Distrito, que atualmente jurisdiciona os

bairros de Copacabana, Leme e Ipanema, será desdobrado, pois seu volume de serviço é considerável. Também o 21.º D.P., que abrange os subúrbios de Vigário Geral, Parada de Lucas, Cordovil, Circular da Penha, Olaria, Brás de Pina, Vicente de Carvalho e Ramos, bem como os 24.º, 25.º e 27.º Distritos, todos com extensa área, terão seus desdobramentos.

POLÍCIA TÉCNICA

Com a reforma a ser introduzida nos serviços do D. F. S. P. ainda esta semana, a Divisão de Polícia Técnica centralizará todos os serviços de natureza técnica-policia, sob sua subordinação o Gabinete de Exames Periciais, o Instituto Félix Pacheco e Instituto Médico Legal, a Escola de Polícia e a Seção de Investigações Criminais do referido Divisão.

O "ALIBI" DO MARIDO DE SOLEDAD

Antecedentes do caso segundo o depoimento da mãe da vítima — A viagem dos parentes ao Sul — O marido acusa Ramón — Diz ter sabido da morte em São Paulo — Acredita a Polícia poder provar o contrário

PORTO ALEGRE 16. Enquanto as autoridades policiais desta capital diligenciavam para localizar o comerciante paulista que matara a esposa com um tiro de revólver nas matas vizinhas à Base Aérea de Gravatá, a mãe da vítima — sabedora da triste ocorrência — palestrava com o criminoso no estabelecimento comercial de propriedade deste, em São Paulo, e, indiretamente o salvara de ser morto pelo próprio cunhado. Esses em resumo, os detalhes surpreendentes apurados pela reportagem policial, na tarde de ontem, depois de ouvidos os pais da desventurada Soledad Cordero Aguado Souza, a jovem espanhola de 17 anos, assassinada pelo esposo na manhã de quarta-feira última.

VIAGEM AO SUL

Na tarde de ontem, com surpresa, soube-se que os pais da jovem Soledad e o único irmão desta, Francisco Cordero Aguado, com 21 anos, casado, mais conhecido pela alcunha de "Paco", tinham chegado a esta capital, inesperadamente, viajando de

avião. Deixaram S. Paulo pela manhã e aqui chegaram pouco depois das 11 horas, hospedando-se na Pensão Farrapilha, em companhia de Ramón García Suárez.

Os pais e o irmão da jovem assassinada compareceram à Delegacia de Polícia, onde foram ouvidos pelo delegado José Galvão Sarri, Francisco Xavier Cordero Guadalupe, com 49 anos, Cláudia Antonia Aguado de Hamiro Cordero, com 50 anos, residentes na Rua Dois, n. 1 (Matas vizinhas), e Cláudia Soledad, com 17 anos, residente na Rua Dois, n. 1 (Matas vizinhas). A revelação feita por Cláudia, dizendo que palestrava com Roberto de Souza, o marido da vítima, em São Paulo.

ANTECEDENTES DO CASO

D. CLÁUDIA no seu depoimento, bas-

tejado, tendo sido alçado a 10 metros de distância, por ocasião da explosão. Ficou desorientado e foi socorrido por colegas.

Os bombeiros cientistas do fato correram para o local do sinistro, mas não chegaram a intervir, ficando do lado de fora, pois foram obstados de penetrar nos terrenos da refinaria. Segundo a reportagem apurou, essa proibição decorre do pensamento da direção da refinaria de não estarem os bombeiros habilitados a combater o fogo no petróleo. Também, o sr. Hugo, chefe da segurança, nada admitia, alegando que por ocasião do acidente, encontrava-se ausente.

CHOCOU-SE O AUTO COM O CAMINHÃO

Quando trafegava, ontem, pela Avenida das Bandeiras, o caminhão de chapa 41-25, de São Paulo, dirigido por Aristides dos Santos, residente na Rua Engenheiro Pinho Magalhães, n. 31, ao passar em frente ao Departamento Nacional de Registro de Rodagem, colidiu violentamente com o auto particular de chapa 3-56-56, que vinha em sentido contrário dirigido pelo seu proprietário, João Gilberto Amaral do Vale, de 21 anos, solteiro, industrial, morador na Rua Itaú, n. 86. Em consequência, o industrial sofreu fratura da coxa direita e contusões graves no tórax, declarando que fora envolvido pela fumaça, quase morrendo.

O motorista do auto-carga foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 21.º Distrito.

FIZERAM EXPLODIR O PRÉDIO DO BAICO

NICHOLASVILLE (Kentucky), 17. — Para arruinar, com inteligência, o cofre-forte do Banco Agrícola desta cidade, que eles sabiam conter 100.000 dólares, um bando de ladrões provocou o desmoronamento de todo o prédio sobre o objeto de sua cobiça.

Elementos da polícia, bombeiros e agentes do Federal Bureau of Investigation, convocados ao local, ainda não conseguiram, entre a montanha de destroços, localizar as notas (F.P.).

trajando uma farda de guarda-civil impecavelmente engomada, o indivíduo Geraldo Dutra, de 32 anos, casado, pedreiro de profissão, entrou na "gafieira" Vitória Brasil, situada na Estrada Monsenhor Felix, 481.

Não saiu para observar os

pareces que dançavam, dando a impressão de que estava de serviço.

Acontece que um outro guarda-civil, Roque Holanda, de 1.908, que, a paisana, ali estava se divertindo em companhia do motorista do D. F. S. P., Tomas Cupertino Guimarães, ficou impressionado com tanto garbo do "colega".

A certa altura resolveu interpellá-lo, convidando-o para sentar-se à sua mesa. Enquanto bebiam, Roque indagou de Geraldo em que distrito estava trabalhando e abordou outros assuntos afins à função. Este lhe respondeu que estava lotado na Delegacia de Copacabana, e que havia sido designado para fazer o policiamento "gafieira", apesar de estar multado e casado. Geraldo, que não julgava estranho falando com um policial de verdade, acabou por se conde-

nar.

Preso em flagrante

Roque ao constatar que estava conversando com um falso policial, que ali estava com a intenção de extorquir dinheiro dos incautos, e principal-mente, dos responsáveis pela ca- sa de divórcio, deu-lhe voz de prisão. Sem esboçar a menor reação, Geraldo foi encaminhado ao 24.º D. Policial e apresentado ao comissário Cidade, que mandou autuá-lo.

Apresentou-se O CRIMINOSO

PORQUE TENTOU MATAR A ESPOSA COM 25 FACADAS

Apresentou-se, na tarde de ontem, às autoridades do 24.º Distrito Policial, o 1.º tenente reformado da Marinha, Astrogildo Manuel Cesário, que, na madrugada de sexta-feira última, tentou assassinar a esposa Alcídia de Souza Cesário, com 25 facadas, em sua residência, na Estrada Portela n.º 355, apartamento 202.

AS DECLARAÇÕES DE ASTROGILDO

Disse, inicialmente, o criminoso, que casara com Alcídia em 1948, indo morar na Rua Manuel Vitorino, n.º 887, casa 2, no Bonafim. Dois anos decorridos, por uma contingência financeira, foi morar em Nova Iguaçu, de onde se mudou para a Estrada da Portela, depois de muita insistência da mulher, que pretendia separar-se dele, por não quer morar naquela cidade fluminense.

Na Avenida Suburbana, esquina com Rua Bernardino Campos, se situava a casa do sr. Júlio Lacerda, a qual Alcídia passou a frequentar assiduamente, logo ao retornar ao Rio, dizendo que ali moravam parentes seus.

NAMORAVA UM CONDUCTOR

Em dezembro último, Astrogildo

RELATÓRIOS POLICIAIS

Portaria do chefe de Polícia recomendando re- dação sobria nos relatórios

O chefe de Polícia, coronel Geraldo Meneses Cortes, em portaria de caráter minucioso, relatando os fatos, a autoridade policial não deve de- cer à análise ou crítica da investiga- ção realizada, posto que nenhum ju- gamento lhe compete fazer, bairu- portaria determinando que a autori- dade policial deve levar em conta a natureza do crime e os seus elemen- tos essenciais somente para qualifi- car os indivíduos, ouvílos, ordenar a sua identificação datiloscópica e con- duzir de modo mais adequado a in- vestigação policial, ale fin reme- dos autos ao juiz competente. O rela- tório final, a autoridade policial de- verá redigir de modo sucinto, em- bora minucioso, relatando os fatos, investigações e as provas enladas. Com remissão às folhas dos autos na- quela se encontrem as peças prin- cipais, a autoridade policial não fa- z a qualificação jurídica dos fatos e, de- clarar conclusões ou comentar a ul- timidade ou valia das provas. A ul- timidade é atribuída pelo Ministério Público, como autor e promotor da ação.

REQUISICÃO DE FORÇA PELOS DISTRITOS POLICIAIS

O chefe de Polícia, coronel Geraldo Meneses Cortes, considerando que a autoridade policial não deve de- cer à análise ou crítica da investiga- ção realizada, posto que nenhum ju- gamento lhe compete fazer, bairu- portaria determinando que a autori- dade policial deve levar em conta a natureza do crime e os seus elemen- tos essenciais somente para qualifi- car os indivíduos, ouvílos, ordenar a sua identificação datiloscópica e con- duzir de modo mais adequado a in- vestigação policial, ale fin reme- dos autos ao juiz competente. O rela- tório final, a autoridade policial de- verá redigir de modo sucinto, em- bora minucioso, relatando os fatos, investigações e as provas enladas. Com remissão às folhas dos autos na- quela se encontrem as peças prin- cipais, a autoridade policial não fa- z a qualificação jurídica dos fatos e, de- clarar conclusões ou comentar a ul- timidade ou valia das provas. A ul- timidade é atribuída pelo Ministério Público, como autor e promotor da ação.

ESFAQUEADO PELOS ASSALTANTES

Maurício de Lima, de 21 anos, sol- teiro, pedreiro, morador na Rua Vi- cende de Maranguape, 21, quando se dirigia à residência de um amigo em Padre Miguel, ao passar por um local erro da Rua Mesquita, foi atacado por dois ladrões. Tentou re- agir, mas foi esfaqueado duas ve- zes pelos malfetores, que lhe rouba- ram um relógio de pulso e 200 cruzeiros em dinheiro. A última foi esfaqueada por anzolares. Apreen- dido ferimentos na região glútea e entre as pernas, o pedreiro foi con- duzido ao Hospital Rocha Faria, onde ficou internado em estado gra- ve. O fato foi comunicado ao 27.º Distrito Policial, que encetou diligências na- da identificar o prender os malfet- ores. Desconfia-se sejam eles da Ju- rga do Vinheiro, zona perigosa da Ju- rgução da cidade, onde residem elementos da pior espécie.

REINICIO DOS TRABALHOS DO TRIBUNAL DO JURI

S. PAULO, 17. Precisamente às 12 horas de hoje, serão reiniciados os trabalhos do Tribunal do Júri, em relação à sessão periódica de janeiro. O juiz presidente, sr. Antônio Maria Nelo, já tomou todas as providências para o julgamento regular dos acusados que, desde o ano passado, estão à espera da re- torria dos jurados, no plenário do Júri. (Asp.)

veio a saber que a casa do sr. Júlio Lacerda era o ponto de encontro de Alcídia com o namorado, um condutor de bonde conhecido por "Nézião". Inquirindo a mulher a respeito, esta confessou que de fato era amante do condutor há cerca de dois anos. Durante alguns dias Astrogildo e Alcídia não se falaram. Algumas vezes declara- rão o criminoso que encontrara a esposa na rua, com o amante e que pedira conselhos a vários amigos sobre a atitude que devia tomar.

O CRIME

Na madrugada do crime, houve uma discussão entre ambos, duran- te a qual, segundo declara Astro- gildo, a esposa Alcídia o cobriu de improperios e tentou agredí-lo. Perdendo a calma, Astrogildo mun- tiu-se de uma faca punhal desfechando punhaladas na mulher, que, perseguida por ele, correu a rua, onde tombou sem sentidos.

Alcídia ainda se acha internada, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas.

As declarações o n t e m prestadas, na Delegacia do 24.º Distrito Policial, por Astrogildo Manuel Cesário — A mulher era amante de um condutor há dois anos e tentou agredí-lo na madrugada do crime

Detetives e investigadores da Delegacia de Vigilância, orienta- dos pelo delegado Pereira da Costa, titular daquela especializada, após uma diligência que se es- tendeu a vários pontos dos sub- úrbios e a algumas cidades do Rio de Janeiro, prenderam o ban- dido José Alves Rangel Filho, co- nhecido pelo vulgo de "Zé Mi- neiro", de 25 anos, solteiro e seus companheiros Alcides de Souza e Silvã, de alcunha "Bontinho", e Esmero Amado, de 20 anos, sol- teiro, em uma casa sem número da Estrada Engenho Novo, em Anchieta. Nessa ocasião também foi detida a amante de delin- quente, Maria Amado, de 19 anos, solteira, irmã de Esmero, que naturalmente foi induzido ao cri- me por "Zé Mineiro".

AUTOR DA MORTE DE UM BISCATEIRO

No dia 23 do ano passado, por quebra banal, matou a tiros de re-

volver o biscoiteiro Renato Fontene- le, em um botiquim na Rua Buca- rest, 628. Também é ele suspeito do homicídio de um oficial do Exérci- to, além de vários assaltos a mão armada, todos com requinte de per- versidade.

VIDA PREGRESSA

O bandido, que é natural de Ubatuba, Minas Gerais, aos 7 anos de idade veio para o Rio, indo residir na Rua Porto Rico 228. Mesmo antes de atin- gir a maior idade, tornou-se tris- te e famoso pelos assaltos que pra- ticava. Audacioso e frio baleava a qualquer um e desaparecia misterio- samente. Em 1950 quando praticava um assalto em companhia dos la- drões Genito de tal e "Cai-Cai", foi preso. Condenado passou longa tem- porada no Presídio do Distrito Fe- deral, de onde saiu para voltar à vida de crimes.

DIZ-SE ARREPENDIDO

"Zé Mineiro" foi preso pela ma-

drugado e conduzido à Delegacia de Vigilância e, juntamente com seus companheiros foi trancafiado no xa- drez. A renotificação, disso, que foi levado ao crime por mais amigos. Sentiu-se arrependido e pre- tendia regenerar-se. Ao terminar as- severou: "Preferia morrer a ter sido preso pela polícia".

Ele e seus asseclas serão ouvidos em diversos distritos policiais, prin- cipalmente os situados na zona da Leopoldina, onde mais se fez sentir a ação da perigosa quadrilha.

TEMPORAL EM CAMPOS

CAMPOS, 17. Na madrugada do dia 1.º último, desabou forte tem- poral, acompanhado de descargas elétricas e trovões, caindo uma fal- sca que atingiu a caixa d'água pro- duzindo enormes avalanches em 200 mil cruzeiros. O Serviço de Abas- tecimento d'água da cidade ficou in- terrompido por algumas horas, la- tando em enfileiramento resabetei- do (Asp.).

"Chove" dentro do edifício

As inúmeras famílias que residem no edifício número 60 da Rua Car- los de Carvalho, no centro da cida- de, passam nos dias de chuvas for- tes, grandes dificuldades com tor- rente de água que penetra através dos andares superiores, chegando até ao pavimento térreo.

Alguns apartamentos, como os de números 1.208, 1.107, 1.003, 1.103 e principalmente o 1.207, nesses dias ficam praticamente interditados. O último, o 1.207, está fechado. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário não pode habitá-lo nem consegue alugá-lo, dada a quantidade de água que consegue penetrar atra- vés da laje e paredes. Afirma os moradores do prédio que tudo pro- vém da canalização das águas plu- viais, existente do 1.º pavimento até o último, o 1.207, está fechada. Seu proprietário

A recomendação de Eisenhower

Na mensagem que apresentou ao Congresso dos Estados Unidos, contendo recomendações para a política econômica exterior, o presidente Eisenhower sugeriu uma lei pela qual o imposto sobre os lucros provenientes de investimentos de capitais no estrangeiro se fixe em 14% menos do que o taxa sobre os lucros realizados em território norte-americano.

Deve-se assinalar, no ensejo, que a questão dos investimentos estrangeiros nos países deste continente foi o tema principal da Conferência de Ministros da Fazenda, realizada em Quitandinha. Nesse debate, as delegações americanas, inclusive a brasileira, examinaram e pugnaram pela criação de condições para aqueles investimentos. Um dos obstáculos que se antepunham às inversões de capitais, no fluxo necessário ao desenvolvimento econômico dos países que lutam contra a inflação — era a bitributação dos lucros provenientes das inversões.

A recomendação do presidente Eisenhower nos permite verificar, nesse ponto, a influência e a consequência diretas da Conferência de Quitandinha. Pode-se perfeitamente falar no primeiro êxito da Conferência, por via da repercussão dos seus trabalhos e conclusões junto ao governo dos Estados Unidos. Na mensagem anual sobre a política econômica exterior, o presidente norte-americano não formula recomendações sem garantia de prévio apoio dos líderes e da maioria dos representantes no Congresso, republicanos e democratas.

Este fato e tradição indicam, pela praxe, que o Congresso dos Estados Unidos deve acolher e aprovar, nos trâmites legislativos peculiares, a redução de 14% na incidência da tributação sobre os lucros provenientes das subsidiárias ou sucursais de empresas privadas que invertam capitais fora do país. Além disso, na forma da recomendação, o imposto sobre os lucros havidos dessas operações será adiado até que os mesmos sejam transferidos para os países em que foram realizados para os Estados Unidos.

Pela primeira vez, os Estados Unidos propõem uma medida coerente com a doutrina que defendem, com intransigência, e que o desenvolvimento econômico da América Latina deve ser realizado, principalmente, à base de capitais privados. Até então, nenhuma medida concreta partia do governo norte-americano para subsidiar, para tornar mais viável a sua doutrina. Foi reconhecendo que os Estados Unidos não fariam concessões no campo dos investimentos públicos que a delegação brasileira em Quitandinha firmou a sua ação na proposta referente à bitributação. Deu a nossa delegação que os países exportadores de capitais estudassem os meios de reduzir ou eliminar a tributação fiscal nas fontes de origem dos investimentos. Esta seria a única maneira de tornar possível um fluxo constante e ponderável de capitais para os países subdesenvolvidos e carecidos de capitalização.

Por outro lado, esse fluxo constante e ponderável de capitais estrangeiros seria o melhor instrumento de combate à inflação, prática generalizada na maioria dos países da América Latina. O desenvolvimento econômico desses países não teria de ser feito, como agora, num regime de subconsumo inflacionário.

O Congresso norte-americano precisa medir com justiça a importância da recomendação do Executivo. O impasse surgiu entre os que defendem o desenvolvimento econômico com capitais públicos e os que defendem este desenvolvimento com capitais privados, só poderá ser rompido se o governo dos Estados Unidos provar a exatidão de sua doutrina. Não basta fazer declarações nem profissões de fé anti-comunista, nem tão pouco reprimir o comunismo com medidas policiais em países subdesenvolvidos com baixo padrão de vida.

O desenvolvimento econômico desses países é uma fatalidade histórica. A discordância se inicia quanto aos meios e maneiras de realizá-lo. O desenvolvimento econômico com subconsumo significa impedir que neste continente deite raízes profundas o regime democrático. Os Estados Unidos são hoje os banqueiros do mundo. Um pouco de audácia, imaginação e coerência permitiriam que reproduzissem no século vinte o que a Grã-Bretanha, banqueiro do mundo no século dezenove, realizou: impulsionou o ideal democrático da Magna Carta nos solos mais distantes.

para os que idealizaram e construíram o "templo da energia nacional", é justo que o louvor alcance o dr. Mário Pinotti e a sua brilhante equipe de médicos.

Policiamento no cais

Não é um episódio assim tão simples a solução do policiamento militar do porto em consequência da saída de seu respectivo comandante. Este surpreendeu e deteve dois empregados dos cais suspeitos de conduzir objetos furtados em armazéns externos. Um deles, flet de tesoureiro. Não parece terem sido postivas as desconfiadas, tanto que o comandante logo relaxou as prisões.

De qualquer sorte, os fatos tiveram repercussão ao longo do cais. Em declarações tomadas publicamente, o comandante afirmou que abria duas frentes na batalha contra os furtos e os ladrões, pondo a mão nos "encanamentos". Não personalizou. "Encanamento" é o oposto de "desencanamento". A alusão chocou a massa do funcionalismo portuário, que, sentindo-se melindrada, em memorial ao superintendente da Administração, pediu o afastamento do comandante.

Não se pode compreender — e seria absurdo admitir-se — que o comandante houvesse generalizado a referência e suspeitasse de todos os portuários. Mas só a circunstância de não concretizar, objetivando as suas dúvidas, torna a situação delicada. Principalmente porque mesmo sem a direção do policiamento do porto, o comandante tem a seu cargo o batallão de polícia militar aquartelado nessa zona portuária.

Ovos

Começa a "grita" contra a anunciada importação de ovos pela Copaf. Já se diz até que há excesso de produção nacional em relação ao consumo. Não estranhemos o acontecimento. Tem, aliás, ocorrido todas as vezes que as autoridades tomam medidas energéticas no sentido de solucionar qualquer problema do abastecimento.

Há alguns dias, comentários nestas colunas o apreciável crescimento da produção de ovos das grandes cooperativas paulistas. Mostrávamos, com dados fidedignos, que o crescimento daquela produção era realmente espe-

tacular. Para nós sempre foi injustificável a alta extraordinária do preço dos ovos e a periódica escassez que ocorria quando se desejava aumentar ainda mais aqueles preços. Nunca tivemos dúvidas sobre as manipulações do mercado. Agora, ante provável ação eletiva, da Copaf, começa a gritaria em defesa do produto nacional.

É realmente lamentável que venhamos a dispendir divisas escassas com a aquisição de um produto de consumo, cuja produção no país, subse, é abundante. Acha-se que a Copaf deve efetivamente tomar as providências que se impõem. Mas, ao mesmo tempo que se garante o abastecimento, é preciso descobrir e culpar aqueles que atuam ilícitamente no mercado.

Desmatamento

Citamos há dias um artigo da revista política alemã *Die Gegenwart*, que se revelou surpreendentemente bem informada sobre a questão do nosso petróleo. Agora, a revista acabou de dedicar outro artigo à rápida devastação das nossas florestas pelo habito anárquico das queimadas, que já inspiravam lágrimas ao velho poeta Araújo Porto Alegre, e pelo uso imoderado da lenha como combustível.

O artigo é longo demais para ser citado. Nem valeria a pena pois os elementos principais, as estatísticas sobretudo, são suficientemente conhecidos no Brasil. Mas vale, sim, a pena de citar o resultado da comparação com alguns outros países sul-americanos, nos quais as florestas também estão expostas a devastação impiedosa. O resultado é o seguinte: "O desflorestamento no Brasil é o mais rápido do mundo".

O superlativo dá para assustar-nos. As consequências do nosso procedimento não aparecem dentro de cem ou duzentos anos, o que ainda tornaria viável o velho lema: "Depois de nós, o dilúvio". Não, já estamos hoje sentindo o resultado da imprevidência, inclusive na falta de água, em modificações do clima e na esterilização de vastas áreas do território nacional.

Na Europa, as consequências últimas estão à vista. A Sicília, que já foi o celeiro do mundo antigo, é hoje, por a litoral, um deserto de pedras. Nos Estados Unidos empregam-se recursos gigantescos para restaurar as regiões devastadas. No Brasil, o mínimo que se pode exigir é que o trabalho nefasto não continue.

REGULAMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS OU NACIONAIS

Será publicada nova Instrução da Sumoc

O ministro da Fazenda anunciou que a Instrução da Sumoc sobre investimentos estrangeiros ou nacionais, que vem sendo discutida há algum tempo, será publicada no próximo dia 20.

Será regulamentada a questão dos investimentos estrangeiros ou nacionais, que vem sendo discutida há algum tempo, será publicada no próximo dia 20. Também o capital nacional, interessado em adquirir equipamentos novos (não a compra de uma máquina ou de um caminhão, mas sim de um conjunto de equipamentos ou de uma fábrica completa, ou ainda de um adicional completo), será também regulamentado quando se tratar de investimento.

"FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO" Relativamente ao decreto de financiamento da produção, in-

BRASIL-INGLATERRA

Emissário britânico para discutir as condições da reforma do Acordo de pagamentos

LONDRES 17 — Notícia-se em fonte oficial que o sr. L. F. Crick, alto funcionário do Banco de Inglaterra, irá brevemente ao Rio de Janeiro para discutir com as autoridades brasileiras as condições da reforma do Acordo de pagamentos.

Depois dos últimos acontecimentos que o país presenciou em matéria de política econômica, a nossa atitude tem sido de excessiva passividade, principalmente quando sabemos que, sob certos aspectos, a posição dos concorrentes é menos vulnerável que a nossa.

Aproveitemos a oportunidade que se anuncia para assumir atitude que deve corresponder a um país que ainda detém mais de 40% da oferta mundial do produto.

Pingos & Respingos

Da seção social do Globo: "Bata no Rio o jovem casal gaúcho, sr. e sra. Silvio Torres Veranesio." Torrando... com 35° à sombra.

Fugiram treze presos do quadro da Delegacia de Roubas e Falsificações, localizada nos fundos do teatro República.

Os fugitivos tinham feito um rombo na parede, por onde passaram para o teatro. Uma fuga espetacular.

Revela-se que um desfalque de 8 milhões de cruzeiros foi praticado no Conselho de Estradas de Rodagem de Manaus.

Os milhões rodaram e os desfalques voaram.

A polícia de São Paulo está utilizando de táxis amateiros para efetuar a prisão de malandros.

De Nova York (U.P.): A soprano americana Della Rigai assistiu, de camarote, à representação da *Metropolitan Opera House*, em companhia do sr. marido, o jornalista Peter Aaron.

Para tomar conta da vitrina.

FENÔMENO

O fenômeno mais interessante de nossa imprensa nestes últimos tempos é a popularidade tremenda de um gênero de crônica, a mundana — que se diria dirigida a um círculo restrito de pessoas. Esta provado que não são apenas os gir-finos que adoram ler os nomes dos jornais na notícia de uma recepção. Um público enorme se interessa realmente pelo que disse a senhora fulana ao senhor sicrano a respeito do chapéu da senhora beltrana. Os nomes de algumas dessas senhoras são tão conhecidos por todos que não precisam ser mencionados. Como os de estrelas de cinema ou jogadores de futebol.

Por que será? A vida está cada dia pior para o povo, e cada dia ele tem a consciência mais nítida de que ele é, afinal, quem paga os custos e desperdícios da minoria rica. Muitos homens do povo, é verdade, se revoltam com essas histórias de iates e champagne, e chegam a ter raiva dos cronistas que as contam. Mas esses mesmos não deixam de ler as secções especializadas, que surgem cada dia maiores em todos os jornais.

Os êxtases de Jacinto de Thorner aparecem com maior ou menor brilho ou sucesso, mas o que o leitor quer deles é principalmente noticiário e se possível, fotografias.

Um "café society", que era referido apenas em discretíssimas secções dos jornais e nas revistas de alto custo e pequena circulação tipo "Sombra" é hoje motivo permanente de reportagem dos jornais de maior circulação.

O uso fatal dos tempos, o que quer dizer isso, que eu não sei. O sinal é que o povo parece se divertir muito sabendo do divertimento desse pequeno bloco, e assim todos se divertem, o que é menos mal. Nunca se sabe o tempo que dura um fenômeno desses.

BANCO BOAVISTA S.A. Última completa organização bancária

DESAGRAVO A SENHORA ADALGIZA NERY Amanhã, às 12 horas, no Clube da Aeronáutica, numerosos oficiais das Forças Armadas oferecerão um almoço de desagravo à sr. Adalgiza Nery, atacada em "O Jornal", numa crônica que fez ressurgir um lino de jornalismo que já parou morto e esquecido neste país. Extremos solidários com os que desagravam à sr. Adalgiza Nery.

AUTORIZADO O TESOURO

a adquirir partes beneficiárias da Hidrelétrica do São Francisco

Autorizando o Tesouro Nacional a adquirir partes beneficiárias da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, o presidente da República sancionou uma lei, em que o Tesouro Nacional, em que é arrolado a adquirir partes beneficiárias da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, até a importância de 800 milhões de cruzeiros, sendo o pagamento realizado contra a entrega dos respectivos certificados nominativos, múltiplos ou não, ou de cauteleiras provisórias. Essa aquisição será feita em três parcelas: sendo a primeira de 300 milhões de cruzeiros, em 1954, e as duas outras de 250 milhões de cruzeiros, cada uma, em 1955 e 1956 respectivamente, pagáveis por metade, em 1.º de março e em 1.º de setembro de cada ano. O Tesouro Nacional fará, por meio de dotações orçamentárias, de créditos especiais ou mediante aplicação de recursos do Fundo Federal de Eletricificação. Com relação ao ano de 1954, é autorizada a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial de 300 milhões de cruzeiros.

Nos exercícios de 1955 e 1956 as despesas serão atendidas através das dotações que forem incluídas nos respectivos orçamentos, necessários à complementação dos recursos destinados pelo Fundo Federal de Eletricificação.

BANCO DE MINAS GERAIS Rual: R. Buenos Aires, 44. A. Moura Guimarães — Pres. M. Ferreira Guimarães — V. Pres.

COMERCIO COM A ARGENTINA Prorrogado o "modus vivendi" nas relações comerciais

O diretor das Relações Exteriores, tendo em vista a comunicação feita pelo Ministério das Relações Exteriores, de decisão circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, que o *modus vivendi* que vem regendo as relações comerciais entre o Brasil e a Venezuela foi prorrogado por mais um ano, expirando, consequentemente, em 2 de outubro de 1955, o prazo de sua vigência.

O desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, determinou que no próximo dia 20, que é o de São Sebastião, padroeiro da cidade, não haverá expediente no Fórum.

ECONOMIA & FINANÇAS

CAPITAIS NACIONAIS E CAPITAIS ESTRANGEIROS

Para terminar as rápidas considerações que vimos fazendo sobre a evasão de fundos, que tem reduzido em séria descapitalização do país, cumpre considerar o problema dos capitais nacionais e capitais estrangeiros.

Já tivemos oportunidade de acentuar o quanto julgamos útil para o país a entrada de capital estrangeiro, quando racionalmente orientada. Já tivemos também oportunidade de aludir no erro que se comete ao atribuir aos investidores estrangeiros a culpa por nossas debilidades e falta de orientação.

Cumpramos, agora, mostrar o outro aspecto da questão, isto é, o pertinente às relações entre capital nacional e capital estrangeiro.

É justo que se exija do capital nacional, num país em que é escasso, não só o máximo de rendimento como também que se diria, de preferência, para aqueles setores onde maior é a sua produtividade marginal com vistas aos grandes objetivos da coletividade. É igualmente justo que se exija deste capital respeito pelos problemas decorrentes da fonte de concentração da renda.

Para isso, porém, é necessário que se assegure ao capital as condições mínimas de segurança e apoio necessário para que ele cumpra as funções que dele se esperam. Nessas condições mínimas se inclui, pelo menos, tratamento idêntico ao que se dispensa ao capital estrangeiro. E um dos fatores mais decisivos a esse respeito é o tratamento cambial.

Nem sempre no país temos obedecido a esses preceitos saudáveis. Por vezes desconhecemos a própria realidade de que o capital nacional, que no próprio processo produtivo já enfrenta, em competição com o estrangeiro, algumas desvantagens, não tem encontrado na legislação o amparo que seria de desejar. E' bem verdade que parte desse desfavor tem sido corrigido pela atuação objetiva de alguns órgãos executivos, embora bem prejudicada pela de outros.

Uma legislação que de fato considere o delicado e complexo problema da boa capitalização do país terá de atender para a igualdade de tratamento entre capitais nacionais e capitais estrangeiros, sob pena de, além de patrocinar odiosa discriminação, frustrar o objetivos visados com o incentivo que se vier a dar ao ingresso de capital estrangeiro.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Brasil: Abastecimento de trigo

Dada a situação do mercado internacional do trigo, e com a breve assinatura do contrato entre o Brasil e a Argentina, espera-se que, no ano em curso, seja bem melhor o abastecimento do país.

2) Brasil: Comércio com a Holanda

As autoridades holandesas dão mostras de grande interesse pelo renascimento dos níveis do intercâmbio recíproco. O assunto é de grande importância para o país, já que enfrentamos o problema decorrente de modestos mercados no exterior, que se comprimem cada vez mais.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Holanda: Adução retirado do mar

A Holanda vem de terminar uma

Realizar-se-á, hoje, às 15 horas, no gabinete da presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o ato de assinatura do contrato de empréstimo feito por aquele estabelecimento oficial de crédito à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, no montante de 86 milhões de cruzeiros. O empréstimo se destina ao financiamento da parte em cruzeiros do plano de reequipamento da Companhia Paulista, com base no projeto n.º 2 da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O EMPRÉSTIMO DE CR\$ 86.000.000,00 para reequipamento da Companhia Paulista

Realizar-se-á, hoje, às 15 horas, no gabinete da presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, o ato de assinatura do contrato de empréstimo feito por aquele estabelecimento oficial de crédito à Companhia Paulista de Estradas de Ferro, no montante de 86 milhões de cruzeiros. O empréstimo se destina ao financiamento da parte em cruzeiros do plano de reequipamento da Companhia Paulista, com base no projeto n.º 2 da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

IV — DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Amazonas: Arrecadação do imposto de renda

Cr\$ 1.000.000

1949 15,4

1950 18,3

1951 25,2

1952 31,7

1953 45,4

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, veja, no segundo caderno, a seção "Vida Comercial".)

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA DA QUITANDA, 70 - 72

RUA CHILE, 35.

RECUPERAÇÃO DO MERCADO CAFEIEIRO NORTE-AMERICANO

Declarações do sr. Horácio Cintra Leite

São Paulo, 17 (M) — Falando após a intensificação da propaganda, lembrou que a retração de consumo, no Brasil, não é uma situação nova, mas que, em alguns meses de 1954, chegou em fins de ano a 80%.

"Se o comércio — disse — que os preços sejam mantidos aproximadamente em seus níveis atuais, sem grandes flutuações, se ao mesmo tempo desenvolver-se o intenso trabalho de propaganda, o Brasil e outros fornecedores latino-americanos dos Estados Unidos poderão conquistar sua posição e melhorar a considerávelmente".

No caso particular do Brasil, o sr. Cintra Leite afirmou que os preços atuais são os máximos que poderiam obter no momento. E acrescentou: "A manutenção da atual política de preços é fundamental para o restabelecimento da confiança entre os importadores norte-americanos".

E prosseguiu: "Ao mesmo tempo, será necessário explorar todas as possibilidades que os mercados europeus e asiáticos nos oferecem. Na verdade, será possível, com a ampliação dos centros de consumo, manter o equilíbrio entre a oferta e a procura mundiais de café. O problema cafeeiro, em linhas gerais, não é de super-produção, mas de subconsumo."

REGRESSO DO VALE DO SÃO FRANCISCO O MINISTRO DA AGRICULTURA

Entrevista com o Petrolândia sobre colonização

O ministro Costa Pinto regressou ontem a esta capital, em avião da FAB, após vários dias de permanência no Nordeste, onde assistiu à inauguração da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso e inspecionou repartições de sua pasta sediadas em Petrolândia.

Nessa localidade pernambucana, o titular da Agricultura manteve de madrugada, em companhia de autoridades federais e estaduais para a ampliação dos trabalhos de colonização, o Vale do São Francisco.

Integraram o encerramento do ministério os srs. João Gonçalves de Souza, presidente do Instituto Nacional de Imigração e Colonização; José Eurico Dias Martins, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal; Renato Azzi, diretor técnico do INIC; e Petronilo Santa Cruz, já convidado pelo general Costantino Farias para o cargo de secretário de Agricultura de Pernambuco.

SAO PAULO, 17 (Esp) — Foi entregue ontem ao ministro Costa Manso a Medalha do Mérito Judiciário, com que havia sido recentemente agraciado. A entrega foi feita pelo desembargador Paulo Costa, em nome da Associação dos Magistrados Brasileiros, na residência do ministro Costa Manso. Na oportunidade da entrega, o desembargador Paulo Costa falou, expondo a importância da medalha e que outras não eram senão as qualidades morais e intelectuais do magistrado Costa Manso, "a maior expressão atual da cultura jurídica de São Paulo", disse. Logo após, usou a palavra o ministro Costa Manso, agradecendo as palavras do desembargador Paulo Costa, fazendo um breve relato dos seus ingressos na magistratura. Concluiu o ministro Costa Manso: "A obra concluída não podia chegar, pois reconhecendo a sua vida, nada nela encontrara de excepcional. Um juiz que se preza deve ser honesto, trabalhador, justo, dedicado, bom, paciente. Tudo isso tinha sido, mas essas são qualidades, normais a qualquer magistrado, qualidades indispensáveis para que se distingua alguém. Por elas, portanto, não se tornaria criador de tão preciosos glazifia-

N de R. — O ministro Costa Pinto é apontado pelo Supremo Tribunal Federal, após exercer o cargo durante vários anos.

BANCO DO COMERCIO S/A

O mais antigo desta praça

Rua do Ouvidor, 85/86

MONUMENTO A MAE PRETA

São Paulo, 17 (AN) — Entre as comemorações que no próximo dia 23 assinalam o encerramento das comemorações do quarto centenário da cidade, consta a inauguração do Monumento à Mãe Preta, erguido no largo do Paissandu.

EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL

MADRI, 17 — O sr. James Dunn, que foi recentemente nomeado embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil deve seguir daqui para o Rio de Janeiro em fevereiro próximo.

Como se sabe, o sr. James Dunn é americano e espanhol, mas será brevemente substituído pelo sr. John Cabot Lodge.

Esta noite, a embaixada americana anunciou que o sr. Dunn deixará Madri hoje ainda em avião, seguindo para Washington em consulta, a chamado de seu governo. A estada do embaixador Dunn em Washington será de duas ou três semanas, regressando o referido diplomata a esta capital, e, depois da passagem do posto ao sr. sucessor, partindo daqui para a capital brasileira. (R.F.).

N de R. — O ministro Costa Pinto é apontado pelo Supremo Tribunal Federal, após exercer o cargo durante vários anos.

VISAO SEGURA

BOAVISTA DE SEGUROS

AGRAZIADO COM A "MEDALHA DO MÉRITO JUDICIÁRIO" O MINISTRO COSTA MANO

SAO PAULO, 17 (Esp) — Foi entregue ontem ao ministro Costa Manso a Medalha do Mérito Judiciário, com que havia sido recentemente agraciado. A entrega foi feita pelo desembargador Paulo Costa, em nome da Associação dos Magistrados Brasileiros, na residência do ministro Costa Manso. Na oportunidade da entrega, o desembargador Paulo Costa falou, expondo a importância da medalha e que outras não eram senão as qualidades morais e intelectuais do magistrado Costa Manso, "a maior expressão atual da cultura jurídica de São Paulo", disse. Logo após, usou a palavra o ministro Costa Manso, agradecendo as palavras do desembargador Paulo Costa, fazendo um breve relato dos seus ingressos na magistratura. Concluiu o ministro Costa Manso: "A obra concluída não podia chegar, pois reconhecendo a sua vida, nada nela encontrara de excepcional. Um juiz que se preza deve ser honesto, trabalhador, justo, dedicado, bom, paciente. Tudo isso tinha sido, mas essas são qualidades, normais a qualquer magistrado, qualidades indispensáveis para que se distingua alguém. Por elas, portanto, não se tornaria criador de tão preciosos glazifia-

N de R. — O ministro Costa Pinto é apontado pelo Supremo Tribunal Federal, após exercer o cargo durante vários anos.

BANCO DO COMERCIO S/A

O mais antigo desta praça

Rua do Ouvidor, 85/86

MONUMENTO A MAE PRETA

São Paulo, 17 (AN) — Entre as comemorações que no próximo dia 23 assinalam o encerramento das comemorações do quarto centenário da cidade, consta a inauguração do Monumento à Mãe Preta, erguido no largo do Paissandu.

EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL

MADRI, 17 — O sr. James Dunn, que foi recentemente nomeado embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil deve seguir daqui para o Rio de Janeiro em fevereiro próximo.

Como se sabe, o sr. James Dunn é americano e espanhol, mas será brevemente substituído pelo sr. John Cabot Lodge.

Esta noite, a embaixada americana anunciou que o sr. Dunn deixará Madri hoje ainda em avião, seguindo para Washington em consulta, a chamado de seu governo. A estada do embaixador Dunn em Washington será de duas ou três semanas, regressando o referido diplomata a esta capital, e, depois da passagem do posto ao sr. sucessor, partindo daqui para a capital brasileira. (R.F.).

N de R. — O ministro Costa Pinto é apontado pelo Supremo Tribunal Federal, após exercer o cargo durante vários anos.

BANCO DO COMERCIO S/A

O mais antigo desta praça

Rua do Ouvidor, 85/86

MONUMENTO A MAE PRETA

São Paulo, 17 (AN) — Entre as comemorações que no próximo dia 23 assinalam o encerramento das comemorações do quarto centenário da cidade, consta a inauguração do Monumento à Mãe Preta, erguido no largo do Paissandu.

EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL

MADRI, 17 — O sr. James Dunn, que foi recentemente nomeado embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil deve seguir daqui para o Rio de Janeiro em fevereiro próximo.

Como se sabe, o sr. James Dunn é americano e espanhol, mas será brevemente substituído pelo sr. John Cabot Lodge.

Esta noite, a embaixada americana anunciou que o sr. Dunn deixará Madri hoje ainda em avião, seguindo para Washington em consulta, a chamado de seu governo. A estada do embaixador Dunn em Washington será de duas ou três semanas, regressando o referido diplomata a esta capital, e, depois da passagem do posto ao sr. sucessor, partindo daqui para a capital brasileira. (R.F.).

N de R. — O ministro Costa Pinto é apontado pelo Supremo Tribunal Federal, após exercer o cargo durante vários anos.

BANCO DO COMERCIO S/A

O mais antigo desta praça

Rua do Ouvidor, 85/86

MONUMENTO A MAE PRETA

São Paulo, 17 (AN) — Entre as comemorações que no próximo dia 23 assinalam o encerramento das comemorações do quarto centenário da cidade, consta a inauguração do Monumento à Mãe Preta, erguido no largo do Paissandu.

EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL

MADRI, 17 — O sr. James Dunn, que foi recentemente nomeado embaixador dos Estados Unidos junto ao governo do Brasil deve seguir daqui para o Rio de Janeiro em fevereiro próximo.

Como se sabe, o sr. James Dunn é americano e espanhol, mas será brevemente substituído pelo sr. John Cabot Lodge.

Esta noite, a embaixada americana anunciou que o sr. Dunn deixará Madri hoje ainda em avião, seguindo para Washington em consulta, a chamado de seu governo. A estada do embaixador Dunn em Washington será de duas ou três semanas, regressando o referido diplomata a esta capital, e, depois da passagem do posto ao sr. sucessor, partindo daqui para a capital brasileira. (R.F.).

N de R. — O ministro Costa Pinto é apontado pelo Supremo Tribunal Federal, após exercer o cargo durante vários anos.

BANCO DO COMERCIO S/A

O mais antigo desta praça

ESTREOU A "CARAVANA" DO "CORREIO" NUMA BATALHA CARNAVALESCA EM RAMOS

Grande êxito, apesar do temporal que desabou sobre a cidade pouco antes do início do "show" — As novas festas programadas



Irene Macedo, animadora

A "Caravana Musical" do "Correio da Manhã", que saiu da redação sábado à noite, sob toda aquela chuva, tinha uma animadora. Era Irene Macedo, da Nacional. Acostumada, como profissional, ao trato com grande público, Irene animou o "show" como qualquer outro dos nossos comandantes dos auditórios. Leve, rápida e rítmica, ia anunciando os artistas e sobre cada um fazendo comentários engraçados. Valendo-se de sua simpatia pessoal, deu para mexer com o pessoal. Provocou olhares furiosos de quem queria e não podia... Pezou pelas mãos um senhor já idoso e fez-o sair dançando no salão. Quando chegou a hora de cantar, a "farrá" aumentou. Anunciou o título da marcha: "Chega de Homem". E foi fazendo blague. Quando terminou, todos queriam mais. Porém, Irene estava cansada depois de mais de uma hora de microfone e era tempo de amenizar os incêndios provocados no público. E com essa carinha que aparece na foto, Irene Macedo tornou-se uma das mais interessantes figuras do "show".

"Salomão" foi homenageado



A "Caravana" tinha a obrigação de prestar homenagem a Jorge Murad, o "Salomão" do nosso "broadcasting". Porque Jorge Murad completava 25 anos de rádio. E nesses 25 anos de vida e anelou tudo que se passou na história radiofônica do Rio. Viu os primeiros passos de Carmen Miranda. Acompanhou Noel Rosa. Balou palmas para os sambas de Orestes Barbosa. Lancou Silvino Neto como humorista. Contribuiu para o sucesso de muitos artistas. E vem divertindo o povo carioca desde 1937, quando, criou, na Rádio Nacional, o primeiro programa de humor do nosso rádio. E Jorge Murad não poderia deixar de evocar o seu passado e o seu presente na festa promovida na Associação Atlética de Ramos. Contou ligeira história para os fãs de tudo que viu de perto. Deu notícias de Carmen Miranda. Contou anedotas. E a cada instante recebia consagrações demonstrações de simpatia dos associados e famílias do clube da rua André Pinto. Além da homenagem da "Caravana", Murad recebeu outra igualmente significativa: do próprio clube, através da palavra do seu presidente, sr. Manoel Velasco, que o saudou com palavras simples, porém expressivas. Mas o Murad não poderia ficar apenas nas anedotas do tempo. Anunciou o "show" juntamente com Irene Macedo. E foi um dos pontos alto da "Caravana". E enquanto Murad divertia os outros, o maestro Chiquinho também se divertia com as piadas do "Salomão".

A "Caravana Musical" do "Correio da Manhã" estreou, sábado, na Associação Atlética de Ramos, conforme estava anunciado. Mau grado o temporal que desabou sobre a cidade naquela noite, minutos antes do início do "show", o êxito alcançado foi plenamente satisfatório. Clube constituído por pessoas humildes, rigorosamente pessoais, com as moças acompanhadas pelos pais, muita decência no salão, a Associação Atlética de Ramos recebeu a caravana de braços abertos e com grande afetuosi-

dade. Dia antes da festa, um grande cartaz anunciava a chegada da "Caravana" e o patrocinador do grilo de carnaval por este jornal. E isto ocorreu, efetivamente. Decerto, depois que os artistas deram por encerrada a sua parte, a orquestra abriu o baile com os sambas e marchas mais apetitosos e toda a gente saiu pulando e dançando como se já estivessem no triduo mo-ses.

AGRADECIMENTOS
Cabe ao sr. Manoel Velasco agradecer a presença da "Caravana". Fez declarações simpáticas ao "CORREIO" e aos artistas que ali compareceram. Depois, prestou a sua homenagem especial a Jorge Murad, pela passagem do seu 25º aniversário de atividades radiofônicas.

O GRITO DE CARNAVAL
Terminado o "show", os foliões tinham que cair no pagode. Os músicos da orquestra ensaiavam os acordes finais para preparar o espírito da mocada. E, desde às 23.30, até as últimas horas da madrugada, prosseguiu a batalha carnavalesca no clube da rua André Pinto. Uma batalha carnavalesca bem à moda dos bons clubes, onde todos se divertem com moderação, equilíbrio, gosto e vivacidade.

"SHOWS" JÁ PROGRAMADOS
A "Caravana" programou os seguintes "shows": dia 30, no Grêmio de Padre Miguel, no Conjunto Residencial do IAPI, onde residem cerca de 20 mil pessoas. No dia 5 de fevereiro estará no Jacarepaguá Tennis Clube, na batalha de contêdi dessa agremiação. Os clubes que desejarem visitar a "Caravana" devem telefonar para 52-2020 e falar com os redatores carnavalescos. O "show" é patrocinado exclusivamente pelo "CORREIO DA MANHÃ". As agremiações não precisam fazer qualquer despesa, nem com a condução, nem com a orquestra.

RAINHA DO CARNAVAL:

IVANA RODRIGUES NA PONTA

Carmem Brasil, entretanto, com sua beleza ingênua, foi a candidata que mais impressionou — Ivone Marques (do Teatro Carlos Gomes) assegurou o 2.º lugar — A "ex-miss Objetiva" é a terceira colocada — Segunda-feira, a próxima apuração

Sem grande entusiasmo das candidatas, realizou-se, ontem, a primeira apuração do concurso que elegerá a "Rainha do Carnaval de 1955", patrocinado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos.

Ivana Rodrigues, que já por diversas vezes disputou o cetro, colocou-se em primeiro lugar, com uma diferença de 2.500 votos da segunda colocada.

INÍCIO DA APURAÇÃO

Marcado para às 17 horas, somente às 18 horas teve início a contagem dos votos. A mesa foi presidida pelo sr. Rubens Rezende, e teve como escrutinadores os cronistas: Frazão, do Diário da Noite, e Estrela.

E as candidatas, em número reduzido, formaram a primeira fila do auditório. Deixaram de comparecer e apresentar votos as candidatas Margot Morel, Miriam Dolores, Nícea Rodrigues e outras.

A QUE IMPRESSIONOU

Apenas seis candidatas compareceram à apuração: Carmem Brasil, Vera Matos, Maria Consuelo de Sá, Ester Tarcitano, Ivone Marques e Ivana Rodrigues. Destas, a que mais impressionou foi a "mignon" Carmem Brasil.

Olhar ingênuo, expressões simples, sem qualquer toque sofisticado, essa moçama menina (menos de 21 anos), foi, ontem, motivo das atenções dos cronistas presentes à apuração.

E, segundo nos declarou, a segunda vez que disputa o título de "Rainha do Carnaval".

Ex-atriz do teatrinho Jardel, Carmem Brasil acredita na vitória. Pelo menos, é o que prometeu aos eleitores, os quais estão trabalhando com alíquo.

A PRIMEIRA COLOCADA

A primeira colocada, com 6.300 votos, foi Ivana Rodrigues. Sua situação no concurso é das mais privilegiadas: não só pelo prestígio pessoal, mas como também pela pleiade de "cachos-eleitorais" que possui.

Ivana Rodrigues, que também se assina Ivana Liliangui, já foi "Rainha do Carnaval". Isto em 1952. No ano seguinte, voltou a disputar o título. Segundo diz, portou-se com diplomacia. Mas mesmo assim conseguiu sagrar-se segunda princesa.

Em 1954 ausentou-se da folia. Para neste ano — afirma — vir com mais intensidade.

Se Ivana conseguir eleger-se este ano constituirá um fato original na história das rainhas do carnaval do Rio. Será a primeira vez que uma foliã consegue ser rainha duas vezes.

A "BRONCA" DA ESTER

Ester Tarcitano, ex-"Miss Objetiva" de 1954, colocou-se em terceiro lugar. A rainha dos fotógrafos deu uma ligeira "branca" durante a contagem dos votos. Declarou, inicialmente, que estavam faltando 500 votos seus. Posteriormente, na recomagem, ela própria verificou que os seus 2.500 votos estavam certos. Ela se equivocara. Por isso, pediu desculpas aos escrutinadores.

AS MAIS VOTADAS

Vis a votação, pela ordem, das mais votadas:

Ivana Rodrigues, com 6.300; em primeiro lugar; Ivone Marques, com 4.000; Ester Tarcitano, com 2.200; Carmem Brasil, com 2.120; Vera Matos, com 1.710; Consuelo de Sá, com 750; e Pina Brunette, com 500 votos.

Realiza-se a posição de Consuelo de Sá, inserida duas horas antes da

apuração, e que conseguiu, neste período, a quantidade de 750 votos.

A primeira apuração somou um total de 17.870 votos. E é considerada boa porque, geralmente, as candidatas, nas primeiras apurações, escusam-se a apresentar o número real de votos que possuem.

CABO-ELEITORAL

Impressionante tem sido o trabalho da "cabo-eleitoral" da candidata Ivone Marques. E' ela a "girl" do Teatro Carlos Gomes, Beatriz Leo. No ano passado, foi candidata ao título máximo do carnaval. Este ano, porém, resolveu apoiar uma colega sua, a Ivone Marques. As duas, desenvolvendo um trabalho, realmente, digno de registro, esperam uma boa posição no final do concurso.

Por outro lado, após terminada a contagem, o presidente da Associação dos Cronistas Carnavalescos, sr. Rubens Rezende, anunciou que a próxima apuração, ou seja a segunda, será no dia 24, próxima segunda-feira, portanto.

Selecionando orquestras

para o Baile do Teatro Municipal

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, apresentará domingo 23, às 15 horas, na Quinta da Boa Vista, uma tarde carnavalesca.

Será oferecido um animado "show" com a participação de todos os artistas que queiram comparecer.

Os portões serão franqueados ao público que desse modo terá o prazer de apreciar seus artistas prediletos que cantarão sucessos para o Carnaval.

BAILE DO FREVO

Está programado para a noite de 5 de fevereiro, no Piraquê, o "Baile do Frevo", organizado, como nos anos anteriores, por um grupo de pernambucanos radicados em nossa sociedade.

O salão de festas do elegante clube da Lagoa, receberá vistosa ornamentação, onde duas orquestras animarão as danças.

As inscrições terão início no dia 24 do corrente e serão encerradas no dia 2 de fevereiro.

O traje será de passeio, esporte ou fantasia.

Os concorrentes deverão apresentar, além do preço, indicação da constituição de cada orquestra e a segurança da seleção dos elementos que a comporão, de modo que fique garantida a sua superior qualidade.

FESTIVAL CARNAVALESKO NO GRAJAU

PROMOVIDO PELO "CORREIO" EM COLABORAÇÃO COM A ABR
Manoel Barcelos deverá comandar o grande "show" — Comparecerão as candidatas a Rainha do Rádio

Sábado próximo a "Caravana Musical" do Correio da Manhã estará nos salões do Grajau Tennis Clube. Manoel Barcelos, presidente da ABR e um dos maiores homens do nosso rádio, deverá comandar pessoalmente a festa carnavalesca que este jornal oferecerá aos associados e famílias da popular agremiação esportiva e recreativa. Barcelos levará uma equipe de artistas do "broadcasting" carioca e as candidatas ao título de Rainha do Rádio. A nossa "Caravana" será integrada por Ivete Gárgula, da Rádio Mundial, Irene Macedo, da Nacional, Juiú, Tupi, Gracinha, da Mayrink; Valéria Amar, o regional de Chiquinho Reis e outros artistas convidados por Manoel Barcelos.

SÃO LOURENÇO PALÁCIO HOTEL

Tel. 50 — Caixa Postal 11 — End. Tel. "PALACIO"
São Lourenço — Sul de Minas
O máximo conforto em ambiente familiar

GARAGEM PRIVATIVA DOS SRS. HÓSPEDES.

Última localização — Grande jardim e parque para crianças — Quadra de Basquete e Voleibol. Colchões de molas em todos os apartamentos e quartos. Cozinha luso-brasileira de 1.ª ordem.
Informações no Rio de Janeiro pelos telefones 45-7643 e 23-0843 (95874)

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA (N. A. B.)

Escritório na sobreloja do Aeroporto.
Viagem para Três Corações (Cambuquira)
Segundas, Quartas e Sextas.

Saída às 14 horas — Telefone: 42-1610

CONFORTO E SEGURANÇA

Brevemente:

Rio — Leopoldina — Belo Horizonte (94006)

TELHAS de ALUMÍNIO "AIMBRE"



Duráveis — Seguras
Econômicas — Leves
Envolvem a ripa

VENEZIANAS PARA "SHEDS"
INTENSA LUMINOSIDADE

ORNIEX

Bom Vista, 51
Tel. 32-0058
SÃO PAULO

SÔMENTE

as gasolinas

SHELL

contém

GASOLINA (PREMIUM)

SUPERSHELL

IICA

Com maior índice de octanos

PARA CARROS MODERNOS COM MOTORES

DE ALTA COMPRESSÃO - Preço mais elevado.

GASOLINA

SHELL

IICA

Para os MOTORES DE QUALQUER

(TIPO DE CARRO - Preço normal.)

L.C.A. Patente nº 40637

e apesar disso não custam mais

O aditivo à base de fosfato tricresílico, descoberto e patenteado pela SHELL, que elimina as duas causas mais frequentes da perda de potência do motor: pré-ignição e o curto-circuito nas velas.

procure
sob o emblema
Shell, a melhor
solução para
o seu carro



Agitação...

(Conclusão da última página)

tado pelo sr. Oscar Correia a propósito dos acontecimentos de Juiz de Fora em que se viu envolvido o sr. Carlos Lacerda.

Concluindo seu discurso, o líder do PTN se referiu àqueles a quem "o povo repudiou nas últimas eleições, julgando-lhes seu voto". Nessa altura recebeu, então, um aparte do sr. José Cabral que, fazendo alusão à recente derrota do sr. José Alcino, acrescentou: "Como foi feito com relação a V. Excia.".

Resultado, o sr. José Alcino interrompeu o representante udenista trocando ácidas palavras com o mesmo. Levantando-se para revistar pessoalmente a uma referência que considerou insultuosa, o sr. José Cabral foi obstando por colegas que o seguraram, emitiendo, por outro lado, o sr. José Alcino, sacara de um revólver, sendo, depois, desarmado por terceiros.

Os trabalhos foram suspensos, sendo depois reiniciados a sessão, pois voltara a reinar calma. Todavia, a tensão ainda não terminara: instantes depois, os ânimos voltaram a se agitar violentamente. A propósito de uma afirmativa do sr. Dinar M. Mendes, segundo a qual o sr. Waldomiro Lobo teria liderado um grupo de armadores que queimaram faixas da UDN no dia 24 de agosto, depois do suicídio do sr. Getúlio Vargas, o deputado trabalhista quase não se engalinhava com o sr. Oscar Correia. Desviaram-se os dois e passaram a trocar insultos em altos brados. A exacerbação tomou conta do plenário: formaram-se grupos de deputados udenistas e de outros deputados que marcharam para fora do plenário dispostos a irem até as últimas consequências. Chegando ao corredor da refeitória, o sr. Waldomiro Lobo, já sem palete, passou a provocar e a ser provocado pelos seus adversários, ameaçando o conflito a generalizar-se pelos assistentes que nada tinham a ver com os próprios trabalhos do Legislativo. Insultos e palavras continuavam a cruzar os ares e ninguém mais se entendia. Os srs. Antônio Luvardi, Bento Gonçalves e Bolívar de Freitas tentavam apaziguar os ânimos, cada vez mais quentes. A reunião suspensa, todas as atenções se dirigiram para o conflito que já então se desviava do bate-boca original entre os srs. Waldomiro Lobo e Oscar Correia, tomando conta de todos os deputados udenistas, trabalhistas e peristas.

Somente a muito custo pôde o presidente Ribeiro Pena abrir de novo os trabalhos da Assembleia, que logo depois foram encerrados ainda debaixo da tensão até então dominante.

Vaiado, em...

(Conclusão da última página)

terro", no qual foi estrondosamente vaiado o sr. Carlos Lacerda.

A intervenção do Exército seria total, com a ocupação da cidade, e o comandante do destacamento policial mineiro não se decidiu a uma "providência indispensável" — informou ainda o coronel Villeroy.

Concedi 10 minutos para que a ordem fosse restabelecida. Perguntai, é claro, se as autoridades estaduais não dispunham de meios necessários para garantir a ordem, colocando, então, as tropas do Exército a disposição.

Revelou-nos ainda o coronel Villeroy que determinou a guarda de um grupo armado para o grupo de deputados, até Matias Barbosa.

Perguntado sobre os autores da desordem, esclareceu o coronel Villeroy:

— Comunistas, peleguistas; e outros.

Houve prisões? — indagamos.

— Não. Isto deveria ser feito pela polícia.

Nosso repórter tentou formular outras indagações sobre os acontecimentos, mas o chefe do Estado-Maior da Região Militar delicadamente se recusou, dizendo que apenas procurava colaborar para garantir a ordem, e finalizou:

— Já está tudo calmo, graças a Deus. E há de continuar.

N. R. — O coronel Villeroy, nas últimas eleições foi candidato a deputado, não eleito, pela U. D. N.

O desembaraço, só com autorização da CEXIM, em liquidação de qualquer mercadoria amparada por licenças da extinta Carteira

O diretor das Rendas Aduaneiras, em Circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras, recomendou que não desembarquem, com prévia autorização da CEXIM em liquidação, qualquer mercadoria amparada por licenças e aditivos emitidos pela extinta Carteira, bem como em relação aos assinados pelos liquidantes da referida Carteira.

Outrossim, que, em se tratando de importação processada pelas repartições nos Estados, ouçam, previamente, a Agência local do Banco do Brasil S. A., que se encontra habilitada a dizer sobre a autenticidade dos ditos documentos.

Declara, também, que o procedimento recomendado na Ordem Circular n. 17.538, de 6 de agosto de 1954, continua em pleno vigor, no tocante à importação,

em favor de particulares, de automóveis sem cobertura cambial, cobertos por licenças datadas de 1953.

ANULADAS AS APOSENTADORIAS DAS FUNCIONARIAS PAULISTAS

São Paulo, 17 (AN) — O "Diário Oficial" publicou o decreto n. 24.148, referendado por todos os secretários do Estado e que põe fim à longa controvérsia em torno da lei que concedia aposentadoria às funcionárias públicas com 25 anos de serviço. Determina o aludido decreto não só a anulação nos atos de aposentadoria, como a reassunção dos cargos dentro do prazo de 15 dias.

EDEN...

(Continuação da 1.ª página)

os problemas a serem discutidos na conferência de Bangkok a 23 de fevereiro não serão apenas de ordem militar.

"Nesta parte do mundo, disse ele falando ainda da Ásia, os problemas econômicos, políticos e sociais são tão importantes quanto os problemas militares... Esses países desejam elevar seu nível de vida... Queremos ajudá-los, na medida do possível, a viverem como pretendem e a melhorar suas condições de vida".

"A Grã-Bretanha pretende sustentar os Acordos de Genebra e espera que todos os outros signatários desses acordos façam o mesmo, declarou ainda sir Anthony Eden. "Nesse caso, não há razão para que tais acordos não contribuam para uma solução duradoura nesta parte do mundo".

Em sua única alusão ao Extremo Oriente, o chefe do Foreign Office afirmou: "O que tentamos sobretudo fazer no Extremo Oriente, é reduzir os riscos de um realinhamento das hostilidades. Podemos conseguir isso com a condição de que todos, inclusive a China, estejam prontos a trabalhar e agir com prudência, particularmente nas zonas perigosas, que são perfeitamente conhecidas. Os acordos de defesa coletiva na Ásia, como na Europa, podem reforçar a estabilidade e melhorar as perspectivas de paz."

MAIS DE 10 MILHÕES DE TONELADAS DE CANA DE AÇÚCAR EM SÃO PAULO Ocupa o Estado o primeiro lugar na produção nacional

A safra de cana de açúcar, do Estado de São Paulo, em 1954, foi de 10.246.188 toneladas, entre 1.º de 1953-54 e 31.º de 1954-55, representando um aumento de 817.283 toneladas. Em 1953 o valor da safra atingiu ao 1.374.705.000,00 e, no ano findo, Cr\$ 1.444.460.000,00.

No que concerne às áreas cultivadas, os dados acusam 133.349 hectares em 1949 e 161.175 em 1951. No ano imediato o total era de 184.001. Em 1953 passava para 207.512 e em 1954 elevava-se a 216.627 hectares.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, S. Paulo ocupa o primeiro lugar como produtor de cana de açúcar. Em segundo e terceiro lugares figuram Pernambuco e Minas Gerais, com 6.508.338 e 5.267.507 toneladas, respectivamente.

DATA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo, 17 (AN) — Em reunião conjunta da "Cruzada Paulista", "Sociedade dos Amigos da Cidade" e membros da Comissão Pró-Monumento da Fundação de S. Paulo foi estabelecido o programa de festividades para o próximo dia 25, data da fundação da cidade. Ficou deliberado que nesse dia será realizada missa campal no pátio do Colégio oferecido pelo exército d. Carlos Carmo de Vasconcelos Mota.

E os negócios...

(Conclusão da última página)

formando estes com as justificativas do inspetor, quiserem obrigá-lo a cumprir a força a ordem do juiz. 1.ª Vara da Fazenda Pública, mas não lograram o seu intento, pois o inspetor manteve-se inabalável na sua decisão.

AMEAÇARAM O FUNCIONÁRIO

Vendo que nada conseguiram retirar-se os oficiais de justiça. Algum tempo depois retornaram também quiseram forçar o funcionário da repartição, sr. Camilo Ferrara, a cumprir a decisão do juiz Aguiar Dias. O funcionário negou-se, e dirigiu-se apressadamente ao gabinete do inspetor, sendo seguido pelos oficiais de justiça. Estes novamente não conseguiram, pois o inspetor da Alfândega disse que somente ele, inspetor, era o intimado, e assim o funcionário nada tinha a ver com o caso.

RADIO-PATROLHA

Reverteram então os oficiais de justiça chamar a rádio-patrolha. Compareceu ao local o carro nº 83, tendo seus patrulheiros comparecido ao gabinete do inspetor da Alfândega e repetindo as intimações dos oficiais de justiça, que de nada valeram, pois o inspetor estava mesmo decidido a não cumprir a decisão do juiz Aguiar Dias, por considerá-la impraticável. Vendo que nada conseguiam, os policiais resolveram telefonar para o comando da cidade corporação policial. Diante da atitude firme do inspetor Adalberto de Amorim Garcia, receberam os patrulheiros ordem de se retirarem do gabinete daquela autoridade alfandegária.

O ABONO ENTRA...

(Conclusão da última página)

de Goiás. O Congresso, entretanto, até agora nada fez sobre o assunto. Os jornais estão cheios de notícias do último pleito e por elas se vê que a fraude continua afeiteando-se cada vez mais. No Brasil, aliás, só se aperfeiçoou o que não presta — assessorou o orador.

Continuando, disse que a Justiça Eleitoral não tem conhecimento das falsificações, das somas imensas gastas pelos candidatos, que usaram e abusaram do poder do dinheiro. Não só os candidatos, os governos também se desmandaram e se desmandam no suborno e na coação, às barbas dos juizes, que fecham os olhos.

Prosseguindo, o sr. Ismar de Góis encareceu a necessidade urgente da reforma da lei eleitoral, que pode ser boa mas não satisfaz à realidade brasileira. O eleitor do interior considera a eleição um castigo. Anda à guisa de leguas para votar e quando chega na boca da urna encontra o policial para lhe ditar quem deve votar. Só o comparecimento da força federal poderá garantir a liberdade do voto.

Desceendo a detalhes o sr. Ismar de Góis afirmou que a eleição para deputado aqui no Distrito Federal, por exemplo, foi uma verdadeira corrida de cavalos...

INSTITUTO HISTÓRICO

O sr. Mozart Lago requereu e obteve urgência para o projeto que faz doação do terreno onde está localizado o Sítio Brasileiro ao Instituto Histórico e Geográfico e que abre o crédito necessário ao início da construção da nova sede do velho Instituto.

URGENCIA PARA OS SUBSÍDIOS

Foi concedida urgência, apesar de ponderações feitas pelo sr. Mozart Lago, para o projeto que fixa os subsídios do presidente e do vice-presidente da República no futuro quinquênio. O primeiro ganhará 105 mil cruzeiros mensais, e o segundo 45 mil, agora representação.

OUTRAS MATÉRIAS

Foi aprovado o projeto que estende aos diretores das Secretarias do Tribunal Federal de Recursos e do Tribunal de Justiça o disposto no art. 1.º do decreto n. 5.099, de 9 de novembro de 1926, segundo o qual os diretores das repartições acima referidas poderão requisitar em quanto prestações iguais, adiantamento no começo dos meses de janeiro, abril, julho e outubro, as quantias destinadas ao material das referidas repartições, constantes do Orçamento.

O último projeto votado foi o que autoriza o Tribunal de Contas a registrar a quantia de 25 mil cruzeiros

para atender ao pagamento devido a Luiz da Silva Cosme, por serviços prestados como crítico musical e responsável por programa do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação.

EXAMES NA ESCOLA NAVAL

O sr. Mozart Lago, no final da sessão, fez apelo ao ministro da Marinha no sentido de adiar os exames da Escola Naval para o mês de março. Segundo o senador, os alunos que estão em manobras chegaram aqui na época normal do exame bastante fatigados.



REFRIGERADORES

GENERAL ELECTRIC

MODELO LB-92 — 9 pés, super-luxo, im portado e com porta mágica;

MODELO ML-100 — 10 pés, super-luxo, importado, com prateleiras giratórias e mantelheira;

MODELO HL-121 — 12 pés, duas portas, super-luxo, importado, porta mágica e prateleiras giratórias;

MODELO ND-86 — 8 pés, modelo Standard, montagem nacional, ótimo acabamento. Garantia de cinco anos, preços excepcionais para vendas à vista e muito vantajosos nos diversos planos de prestações.

W. M. REIS S. A.
AV. RIO BRANCO, 125 — LOJA

89651)

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões de CRUZEIROS

POR MAIS UM MÊS...

...manteremos, para estas
3 modernas poltronas,
os preços de 1954!

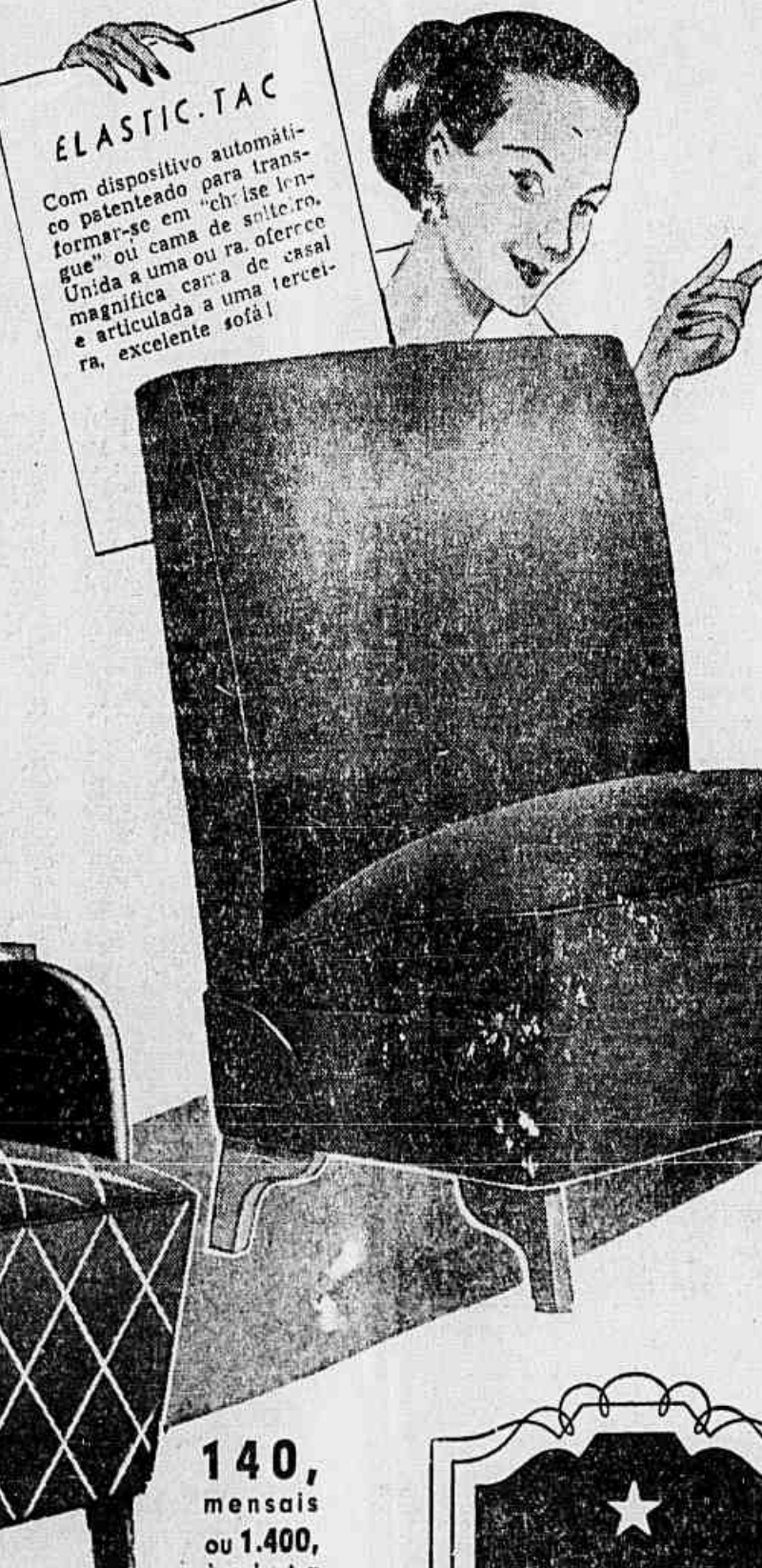
NOVELTY

Leve, elegante e com lindas moderníssimas, seu tapacimento distingue-se por seus lindos padrões. Braços de madeira, envernizada. Transforma-se em confortável leito!



ELASTIC-TAC

Com dispositivo automático patenteado para transformar-se em "chaise longue" ou cama de solteiro, dupla ou cama de casal magnífica, cara de casal e articulada a uma terceira, excelente sofá!



CENTENÁRIO

Útil até o último milímetro. Eis uma peça que lhe oferece linda poltrona ou cómodo leito e uma espaçosa gaveta, toda envernizada, para guardar roupas! Tapacimento de primeira qualidade!



140, mensais ou 1.400, à vista

130, mensais ou 1.300, à vista

220, mensais ou 2.200, à vista



Com simples pressão de seus dedos, as poltronas NOVELTY e ELASTIC-TAC transformam-se em confortáveis leitos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Poltronas-Camas

À VENDA NAS
BOAS CASAS DE
MÓVEIS DE TODO O BRASIL

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

amedronta com o resar dos "jaguar-pêra" à margem da estrada. Quem não gostar que se inscreva, para concorrer com o sr. Assis Chateaubriand, e este o princípio democrático e constitucional.

ATIVIDADE DO BRIGADEIRO NA BAHIA

SALVADOR, 16 (M.). Regressou hoje pela manhã, ao Rio de Janeiro o brigadeiro Eduardo Gomes, que aqui desenvolveu grande atividade, mantendo conferências com diversos homens públicos. Assim é que esteve em demoradas conferências com o sr. Olívio Mangabeira, bem como com o sr. Antonio Baibiano, aviador, e, também, com o governador Regis Pacheco. Como sempre, o ministro da Aeronáutica evitou fazer qualquer declaração à imprensa, fugindo sempre às perguntas formuladas pela reportagem.

CAPE COORDENA A SUCESSÃO

RECIFE, 16 (M.). Segundo informações dos correspondentes que estiveram na inauguração de Hidrelétrica do São Francisco, o presidente Café Filho esteve em demanda conferência com cada um dos governadores que ali compareceram. Salienta-se, ainda, que desses contatos presidenciais foram mais demorados com os srs. Ezequiel Lima e José Americo.

Embora o presidente da República realine sua não participação no problema sucessório, adianta-se que o tema principal dessas conferências foi a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

NO PRÓXIMO DOMINGO O PLEITO SUPLEMENTAR EM MINAS

BELO HORIZONTE, 17 (Da sucursal). No próximo dia 23, realizam-se, em várias zonas eleitorais do Estado, o pleito suplementar para deputados federais e estaduais. Cerca de mil votos estão sendo intensamente disputados pelos últimos classificados.

Mulheres cansadas, nervosas e desanimadas Precisam da ajuda de Ner-Vita

A mulher que trabalha, fora ou em casa, sofre um enorme desgaste de energias e, em consequência, surge o cansaço, o nervosismo, a irritabilidade, a falta de forças, de apetite e de disposição para o trabalho e os prazeres da vida. E preciso recuperar as forças com NER-VITA a famosa fórmula descoberta pelo Dr. Huxley, em colaboração com eminentes médicos da Academia Francesa. NER-VITA, uma perfeita associação de sais minerais e glicocortisóides de Cálcio, Sódio, Potássio, Ferro e Manganês, remineraliza e enriquece o sangue de glóbulos vermelhos, levanta as forças e equilibra os nervos, acalma e equilibra os nervos e estimula o apetite. NER-VITA apressa a convalescença e é de grande valor depois do parto. NER-VITA transforma moças e senhoras fracas, anêmicas, esgotadas, desanimadas em criaturas fortes, saudáveis e com excelente disposição. Resultados rápidos e positivos logo ao fim do primeiro vidro.

NER-VITA

O famoso Tônico do Dr. Huxley

IMPERIAL HOTEL

LAMBARI

Bole — Cinema — Quadras de Tênis — Parques



Diárias com refeições:

1 pessoa Cr\$ 200.00

2 pessoas Cr\$ 340.00

CONFORTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE

CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS

Informações e reservas: Edifício Rex — 5.º andar

Sala 501 — Telefone: 22-8554

(84843)

Sua cozinha está se estragando...

por falta de um exaustor



Examine as paredes, o teto, os armários, os cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite essas pragas com um exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é fácil de instalar em residências já construídas.

—SOVIC—

Soc. de Vendas e Inst. Contact Ltda.
R. Janeiro: Av. Churchill n. 109 - Tel. 52-3925
S. Paulo: Rua Cururu Mota, 383 - Tel. 53-4725

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Concurso de seleção à primeira série do curso ginasial — Chamada para a prova escrita de Matemática

As candidatas inscritas no concurso de seleção à primeira série do curso ginasial do Instituto de Educação, deverão comparecer aquele Instituto, até à Rua Mariz e Barros n.º 273, amanhã, quarta-feira, às 10 horas, para prestar a prova escrita de Matemática (eliminatoria).

As candidatas deverão levar consigo lápis-tinta, devidamente apontado e apontador, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar como papel para rascunho, borracha, régua, lpis, esquadros, sombrelinhas, espelhos e semelhantes.

A entrada será feita pelo portão lateral (à esquerda do Instituto) para o Ginásio, Sala Anexa, e para as salas de números pares; pelo portão lateral (à direita do Instituto) para as salas de números ímpares, sala de Música e salas anexas ao primário.

Elas a relação, por ordem numérica de inscrição, das candidatas que devem prestar a prova escrita de Matemática, distribuídas pelas salas do Instituto de Educação:

3.º PAVIMENTO

Sala 303: 1.ª — Buely Cereja Conto; 2.ª — Maria Regina de Medeiros Brito; 3.ª — Selma Tardano; 4.ª — Vera Porto Martins; 5.ª — Teresa de Castro Fernandes; 6.ª — Nell Cardoso dos Santos; 7.ª — Geni de Castro Fernandes; 8.ª — Anna Maria Soares; 9.ª — Yolanda Pereira; 10.ª — Norma Cardoso dos Santos; 11.ª — Antonia Maria Rodrigues Lopes; 12.ª — Regina Célia Placido; 13.ª — Maria Zilda Zaccaria; 14.ª — Marlene Elvira Perrotti; 15.ª — Lúcia Rocha Beutheimüller; 16.ª — Lúcia Maria Crôda Villabon; 17.ª — Terezinha Bruno da Silva; 18.ª — Maria Teresa de Lemos Castello Branco; 19.ª — Elzi Maia Gomes de Paula; 20.ª — Tereza de Jesus Almeida; 21.ª — Maria Augusta dos Santos; 22.ª — Terezinha Lúcia Ferreira; 23.ª — Norma Mamud Candali; 24.ª — Norma Mamud Candali; 25.ª — Norma Mamud Candali; 26.ª — Norma Mamud Candali; 27.ª — Norma Mamud Candali; 28.ª — Norma Mamud Candali; 29.ª — Norma Mamud Candali; 30.ª — Norma Mamud Candali; 31.ª — Norma Mamud Candali; 32.ª — Norma Mamud Candali; 33.ª — Norma Mamud Candali; 34.ª — Norma Mamud Candali; 35.ª — Norma Mamud Candali; 36.ª — Norma Mamud Candali; 37.ª — Norma Mamud Candali; 38.ª — Norma Mamud Candali; 39.ª — Norma Mamud Candali; 40.ª — Norma Mamud Candali; 41.ª — Norma Mamud Candali; 42.ª — Norma Mamud Candali; 43.ª — Norma Mamud Candali; 44.ª — Norma Mamud Candali; 45.ª — Norma Mamud Candali; 46.ª — Norma Mamud Candali; 47.ª — Norma Mamud Candali; 48.ª — Norma Mamud Candali; 49.ª — Norma Mamud Candali; 50.ª — Norma Mamud Candali; 51.ª — Norma Mamud Candali; 52.ª — Norma Mamud Candali; 53.ª — Norma Mamud Candali; 54.ª — Norma Mamud Candali; 55.ª — Norma Mamud Candali; 56.ª — Norma Mamud Candali; 57.ª — Norma Mamud Candali; 58.ª — Norma Mamud Candali; 59.ª — Norma Mamud Candali; 60.ª — Norma Mamud Candali; 61.ª — Norma Mamud Candali; 62.ª — Norma Mamud Candali; 63.ª — Norma Mamud Candali; 64.ª — Norma Mamud Candali; 65.ª — Norma Mamud Candali; 66.ª — Norma Mamud Candali; 67.ª — Norma Mamud Candali; 68.ª — Norma Mamud Candali; 69.ª — Norma Mamud Candali; 70.ª — Norma Mamud Candali; 71.ª — Norma Mamud Candali; 72.ª — Norma Mamud Candali; 73.ª — Norma Mamud Candali; 74.ª — Norma Mamud Candali; 75.ª — Norma Mamud Candali; 76.ª — Norma Mamud Candali; 77.ª — Norma Mamud Candali; 78.ª — Norma Mamud Candali; 79.ª — Norma Mamud Candali; 80.ª — Norma Mamud Candali; 81.ª — Norma Mamud Candali; 82.ª — Norma Mamud Candali; 83.ª — Norma Mamud Candali; 84.ª — Norma Mamud Candali; 85.ª — Norma Mamud Candali; 86.ª — Norma Mamud Candali; 87.ª — Norma Mamud Candali; 88.ª — Norma Mamud Candali; 89.ª — Norma Mamud Candali; 90.ª — Norma Mamud Candali; 91.ª — Norma Mamud Candali; 92.ª — Norma Mamud Candali; 93.ª — Norma Mamud Candali; 94.ª — Norma Mamud Candali; 95.ª — Norma Mamud Candali; 96.ª — Norma Mamud Candali; 97.ª — Norma Mamud Candali; 98.ª — Norma Mamud Candali; 99.ª — Norma Mamud Candali; 100.ª — Norma Mamud Candali; 101.ª — Norma Mamud Candali; 102.ª — Norma Mamud Candali; 103.ª — Norma Mamud Candali; 104.ª — Norma Mamud Candali; 105.ª — Norma Mamud Candali; 106.ª — Norma Mamud Candali; 107.ª — Norma Mamud Candali; 108.ª — Norma Mamud Candali; 109.ª — Norma Mamud Candali; 110.ª — Norma Mamud Candali; 111.ª — Norma Mamud Candali; 112.ª — Norma Mamud Candali; 113.ª — Norma Mamud Candali; 114.ª — Norma Mamud Candali; 115.ª — Norma Mamud Candali; 116.ª — Norma Mamud Candali; 117.ª — Norma Mamud Candali; 118.ª — Norma Mamud Candali; 119.ª — Norma Mamud Candali; 120.ª — Norma Mamud Candali; 121.ª — Norma Mamud Candali; 122.ª — Norma Mamud Candali; 123.ª — Norma Mamud Candali; 124.ª — Norma Mamud Candali; 125.ª — Norma Mamud Candali; 126.ª — Norma Mamud Candali; 127.ª — Norma Mamud Candali; 128.ª — Norma Mamud Candali; 129.ª — Norma Mamud Candali; 130.ª — Norma Mamud Candali; 131.ª — Norma Mamud Candali; 132.ª — Norma Mamud Candali; 133.ª — Norma Mamud Candali; 134.ª — Norma Mamud Candali; 135.ª — Norma Mamud Candali; 136.ª — Norma Mamud Candali; 137.ª — Norma Mamud Candali; 138.ª — Norma Mamud Candali; 139.ª — Norma Mamud Candali; 140.ª — Norma Mamud Candali; 141.ª — Norma Mamud Candali; 142.ª — Norma Mamud Candali; 143.ª — Norma Mamud Candali; 144.ª — Norma Mamud Candali; 145.ª — Norma Mamud Candali; 146.ª — Norma Mamud Candali; 147.ª — Norma Mamud Candali; 148.ª — Norma Mamud Candali; 149.ª — Norma Mamud Candali; 150.ª — Norma Mamud Candali; 151.ª — Norma Mamud Candali; 152.ª — Norma Mamud Candali; 153.ª — Norma Mamud Candali; 154.ª — Norma Mamud Candali; 155.ª — Norma Mamud Candali; 156.ª — Norma Mamud Candali; 157.ª — Norma Mamud Candali; 158.ª — Norma Mamud Candali; 159.ª — Norma Mamud Candali; 160.ª — Norma Mamud Candali; 161.ª — Norma Mamud Candali; 162.ª — Norma Mamud Candali; 163.ª — Norma Mamud Candali; 164.ª — Norma Mamud Candali; 165.ª — Norma Mamud Candali; 166.ª — Norma Mamud Candali; 167.ª — Norma Mamud Candali; 168.ª — Norma Mamud Candali; 169.ª — Norma Mamud Candali; 170.ª — Norma Mamud Candali; 171.ª — Norma Mamud Candali; 172.ª — Norma Mamud Candali; 173.ª — Norma Mamud Candali; 174.ª — Norma Mamud Candali; 175.ª — Norma Mamud Candali; 176.ª — Norma Mamud Candali; 177.ª — Norma Mamud Candali; 178.ª — Norma Mamud Candali; 179.ª — Norma Mamud Candali; 180.ª — Norma Mamud Candali; 181.ª — Norma Mamud Candali; 182.ª — Norma Mamud Candali; 183.ª — Norma Mamud Candali; 184.ª — Norma Mamud Candali; 185.ª — Norma Mamud Candali; 186.ª — Norma Mamud Candali; 187.ª — Norma Mamud Candali; 188.ª — Norma Mamud Candali; 189.ª — Norma Mamud Candali; 190.ª — Norma Mamud Candali; 191.ª — Norma Mamud Candali; 192.ª — Norma Mamud Candali; 193.ª — Norma Mamud Candali; 194.ª — Norma Mamud Candali; 195.ª — Norma Mamud Candali; 196.ª — Norma Mamud Candali; 197.ª — Norma Mamud Candali; 198.ª — Norma Mamud Candali; 199.ª — Norma Mamud Candali; 200.ª — Norma Mamud Candali; 201.ª — Norma Mamud Candali; 202.ª — Norma Mamud Candali; 203.ª — Norma Mamud Candali; 204.ª — Norma Mamud Candali; 205.ª — Norma Mamud Candali; 206.ª — Norma Mamud Candali; 207.ª — Norma Mamud Candali; 208.ª — Norma Mamud Candali; 209.ª — Norma Mamud Candali; 210.ª — Norma Mamud Candali; 211.ª — Norma Mamud Candali; 212.ª — Norma Mamud Candali; 213.ª — Norma Mamud Candali; 214.ª — Norma Mamud Candali; 215.ª — Norma Mamud Candali; 216.ª — Norma Mamud Candali; 217.ª — Norma Mamud Candali; 218.ª — Norma Mamud Candali; 219.ª — Norma Mamud Candali; 220.ª — Norma Mamud Candali; 221.ª — Norma Mamud Candali; 222.ª — Norma Mamud Candali; 223.ª — Norma Mamud Candali; 224.ª — Norma Mamud Candali; 225.ª — Norma Mamud Candali; 226.ª — Norma Mamud Candali; 227.ª — Norma Mamud Candali; 228.ª — Norma Mamud Candali; 229.ª — Norma Mamud Candali; 230.ª — Norma Mamud Candali; 231.ª — Norma Mamud Candali; 232.ª — Norma Mamud Candali; 233.ª — Norma Mamud Candali; 234.ª — Norma Mamud Candali; 235.ª — Norma Mamud Candali; 236.ª — Norma Mamud Candali; 237.ª — Norma Mamud Candali; 238.ª — Norma Mamud Candali; 239.ª — Norma Mamud Candali; 240.ª — Norma Mamud Candali; 241.ª — Norma Mamud Candali; 242.ª — Norma Mamud Candali; 243.ª — Norma Mamud Candali; 244.ª — Norma Mamud Candali; 245.ª — Norma Mamud Candali; 246.ª — Norma Mamud Candali; 247.ª — Norma Mamud Candali; 248.ª — Norma Mamud Candali; 249.ª — Norma Mamud Candali; 250.ª — Norma Mamud Candali; 251.ª — Norma Mamud Candali; 252.ª — Norma Mamud Candali; 253.ª — Norma Mamud Candali; 254.ª — Norma Mamud Candali; 255.ª — Norma Mamud Candali; 256.ª — Norma Mamud Candali; 257.ª — Norma Mamud Candali; 258.ª — Norma Mamud Candali; 259.ª — Norma Mamud Candali; 260.ª — Norma Mamud Candali; 261.ª — Norma Mamud Candali; 262.ª — Norma Mamud Candali; 263.ª — Norma Mamud Candali; 264.ª — Norma Mamud Candali; 265.ª — Norma Mamud Candali; 266.ª — Norma Mamud Candali; 267.ª — Norma Mamud Candali; 268.ª — Norma Mamud Candali; 269.ª — Norma Mamud Candali; 270.ª — Norma Mamud Candali; 271.ª — Norma Mamud Candali; 272.ª — Norma Mamud Candali; 273.ª — Norma Mamud Candali; 274.ª — Norma Mamud Candali; 275.ª — Norma Mamud Candali; 276.ª — Norma Mamud Candali; 277.ª — Norma Mamud Candali; 278.ª — Norma Mamud Candali; 279.ª — Norma Mamud Candali; 280.ª — Norma Mamud Candali; 281.ª — Norma Mamud Candali; 282.ª — Norma Mamud Candali; 283.ª — Norma Mamud Candali; 284.ª — Norma Mamud Candali; 285.ª — Norma Mamud Candali; 286.ª — Norma Mamud Candali; 287.ª — Norma Mamud Candali; 288.ª — Norma Mamud Candali; 289.ª — Norma Mamud Candali; 290.ª — Norma Mamud Candali; 291.ª — Norma Mamud Candali; 292.ª — Norma Mamud Candali; 293.ª — Norma Mamud Candali; 294.ª — Norma Mamud Candali; 295.ª — Norma Mamud Candali; 296.ª — Norma Mamud Candali; 297.ª — Norma Mamud Candali; 298.ª — Norma Mamud Candali; 299.ª — Norma Mamud Candali; 300.ª — Norma Mamud Candali; 301.ª — Norma Mamud Candali; 302.ª — Norma Mamud Candali; 303.ª — Norma Mamud Candali; 304.ª — Norma Mamud Candali; 305.ª — Norma Mamud Candali; 306.ª — Norma Mamud Candali; 307.ª — Norma Mamud Candali; 308.ª — Norma Mamud Candali; 309.ª — Norma Mamud Candali; 310.ª — Norma Mamud Candali; 311.ª — Norma Mamud Candali; 312.ª — Norma Mamud Candali; 313.ª — Norma Mamud Candali; 314.ª — Norma Mamud Candali; 315.ª — Norma Mamud Candali; 316.ª — Norma Mamud Candali; 317.ª — Norma Mamud Candali; 318.ª — Norma Mamud Candali; 319.ª — Norma Mamud Candali; 320.ª — Norma Mamud Candali; 321.ª — Norma Mamud Candali; 322.ª — Norma Mamud Candali; 323.ª — Norma Mamud Candali; 324.ª — Norma Mamud Candali; 325.ª — Norma Mamud Candali; 326.ª — Norma Mamud Candali; 327.ª — Norma Mamud Candali; 328.ª — Norma Mamud Candali; 329.ª — Norma Mamud Candali; 330.ª — Norma Mamud Candali; 331.ª — Norma Mamud Candali; 332.ª — Norma Mamud Candali; 333.ª — Norma Mamud Candali; 334.ª — Norma Mamud Candali; 335.ª — Norma Mamud Candali; 336.ª — Norma Mamud Candali; 337.ª — Norma Mamud Candali; 338.ª — Norma Mamud Candali; 339.ª — Norma Mamud Candali; 340.ª — Norma Mamud Candali; 341.ª — Norma Mamud Candali; 342.ª — Norma Mamud Candali; 343.ª — Norma Mamud Candali; 344.ª — Norma Mamud Candali; 345.ª — Norma Mamud Candali; 346.ª — Norma Mamud Candali; 347.ª — Norma Mamud Candali; 348.ª — Norma Mamud Candali; 349.ª — Norma Mamud Candali; 350.ª — Norma Mamud Candali; 351.ª — Norma Mamud Candali; 352.ª — Norma Mamud Candali; 353.ª — Norma Mamud Candali; 354.ª — Norma Mamud Candali; 355.ª — Norma Mamud Candali; 356.ª — Norma Mamud Candali; 357.ª — Norma Mamud Candali; 358.ª — Norma Mamud Candali; 359.ª — Norma Mamud Candali; 360.ª — Norma Mamud Candali; 361.ª — Norma Mamud Candali; 362.ª — Norma Mamud Candali; 363.ª — Norma Mamud Candali; 364.ª — Norma Mamud Candali; 365.ª — Norma Mamud Candali; 366.ª — Norma Mamud Candali; 367.ª — Norma Mamud Candali; 368.ª — Norma Mamud Candali; 369.ª — Norma Mamud Candali; 370.ª — Norma Mamud Candali; 371.ª — Norma Mamud Candali; 372.ª — Norma Mamud Candali; 373.ª — Norma Mamud Candali; 374.ª — Norma Mamud Candali; 375.ª — Norma Mamud Candali; 376.ª — Norma Mamud Candali; 377.ª — Norma Mamud Candali; 378.ª — Norma Mamud Candali; 379.ª — Norma Mamud Candali; 380.ª — Norma Mamud Candali; 381.ª — Norma Mamud Candali; 382.ª — Norma Mamud Candali; 383.ª — Norma Mamud Candali; 384.ª — Norma Mamud Candali; 385.ª — Norma Mamud Candali; 386.ª — Norma Mamud Candali; 387.ª — Norma Mamud Candali; 388.ª — Norma Mamud Candali; 389.ª — Norma Mamud Candali; 390.ª — Norma Mamud Candali; 391.ª — Norma Mamud Candali; 392.ª — Norma Mamud Candali; 393.ª — Norma Mamud Candali; 394.ª — Norma Mamud Candali; 395.ª — Norma Mamud Candali; 396.ª — Norma Mamud Candali; 397.ª — Norma Mamud Candali; 398.ª — Norma Mamud Candali; 399.ª — Norma Mamud Candali; 400.ª — Norma Mamud Candali; 401.ª — Norma Mamud Candali; 402.ª — Norma Mamud Candali; 403.ª — Norma Mamud Candali; 404.ª — Norma Mamud Candali; 405.ª — Norma Mamud Candali; 406.ª — Norma Mamud Candali; 407.ª — Norma Mamud Candali; 408.ª — Norma Mamud Candali; 409.ª — Norma Mamud Candali; 410.ª — Norma Mamud Candali; 411.ª — Norma Mamud Candali; 412.ª — Norma Mamud Candali; 413.ª — Norma Mamud Candali; 414.ª — Norma Mamud Candali; 415.ª — Norma Mamud Candali; 416.ª — Norma Mamud Candali; 417.ª — Norma Mamud Candali; 418.ª — Norma Mamud Candali; 419.ª — Norma Mamud Candali; 420.ª — Norma Mamud Candali; 421.ª — Norma Mamud Candali; 422.ª — Norma Mamud Candali; 423.ª — Norma Mamud Candali; 424.ª — Norma Mamud Candali; 425.ª — Norma Mamud Candali; 426.ª — Norma Mamud Candali; 427.ª — Norma Mamud Candali; 428.ª — Norma Mamud Candali; 429.ª — Norma Mamud Candali; 430.ª — Norma Mamud Candali; 431.ª — Norma Mamud Candali; 432.ª — Norma Mamud Candali; 433.ª — Norma Mamud Candali; 434.ª — Norma Mamud Candali; 435.ª — Norma Mamud Candali; 436.ª — Norma Mamud Candali; 437.ª — Norma Mamud Candali; 438.ª — Norma Mamud Candali; 439.ª — Norma Mamud Candali; 440.ª — Norma Mamud Candali; 441.ª — Norma Mamud Candali; 442.ª — Norma Mamud Candali; 443.ª — Norma Mamud Candali; 444.ª — Norma Mamud Candali; 445.ª — Norma Mamud Candali; 446.ª — Norma Mamud Candali; 447.ª — Norma Mamud Candali; 448.ª — Norma Mamud Candali; 449.ª — Norma Mamud Candali; 450.ª — Norma Mamud Candali; 451.ª — Norma Mamud Candali; 452.ª — Norma Mamud Candali; 453.ª — Norma Mamud Candali; 454.ª — Norma Mamud Candali; 455.ª — Norma Mamud Candali; 456.ª — Norma Mamud Candali; 457.ª — Norma Mamud Candali; 458.ª — Norma Mamud Candali; 459.ª — Norma Mamud Candali; 460.ª — Norma Mamud Candali; 461.ª — Norma Mamud Candali; 462.ª — Norma Mamud Candali; 463.ª — Norma Mamud Candali; 464.ª — Norma Mamud Candali; 465.ª — Norma Mamud Candali; 466.ª — Norma Mamud Candali; 467.ª — Norma Mamud Candali; 468.ª — Norma Mamud Candali; 469.ª — Norma Mamud Candali; 470.ª — Norma Mamud Candali; 471.ª — Norma Mamud Candali; 472.ª — Norma Mamud Candali; 473.ª — Norma Mamud Candali; 474.ª — Norma Mamud Candali; 475.ª — Norma Mamud Candali; 476.ª — Norma Mamud Candali; 477.ª — Norma Mamud Candali; 478.ª — Norma Mamud Candali; 479.ª — Norma Mamud Candali; 480.ª — Norma Mamud Candali; 481.ª — Norma Mamud Candali; 482.ª — Norma Mamud Candali; 483.ª — Norma Mamud Candali; 484.ª — Norma Mamud Candali; 485.ª — Norma Mamud Candali; 486.ª — Norma Mamud Candali; 487.ª — Norma Mamud Candali; 488.ª — Norma Mamud Candali; 489.ª — Norma Mamud Candali; 490.ª — Norma Mamud Candali; 491.ª — Norma Mamud Candali; 492.ª — Norma Mamud Candali; 493.ª — Norma Mamud Candali; 494.ª — Norma Mamud Candali; 495.ª — Norma Mamud Candali; 496.ª — Norma Mamud Candali; 497.ª — Norma Mamud Candali; 498.ª — Norma Mamud Candali; 499.ª — Norma Mamud Candali; 500.ª — Norma Mamud Candali; 501.ª — Norma Mamud Candali; 502.ª — Norma Mamud Candali; 503.ª — Norma Mamud Candali; 504.ª — Norma Mamud Candali; 505.ª — Norma Mamud Candali; 506.ª — Norma Mamud Candali; 507.ª — Norma Mamud Candali; 508.ª — Norma Mamud Candali; 509.ª — Norma Mamud Candali; 510.ª — Norma Mamud Candali; 511.ª — Norma Mamud Candali; 512.ª — Norma Mamud Candali; 513.ª — Norma Mamud Candali; 514.ª — Norma Mamud Candali; 515.ª — Norma Mamud Candali; 516.ª — Norma Mamud Candali; 517.ª — Norma Mamud Candali; 518.ª — Norma Mamud Candali; 519.ª — Norma Mamud Candali; 520.ª — Norma Mamud Candali; 521.ª — Norma Mamud Candali; 522.ª — Norma Mamud Candali; 523.ª — Norma Mamud Candali; 524.ª — Norma Mamud Candali; 525.ª — Norma Mamud Candali; 526.ª — Norma Mamud Candali; 527.ª — Norma Mamud Candali; 528.ª — Norma Mamud Candali; 529.ª — Norma Mamud Candali; 530.ª — Norma Mamud Candali; 531.ª — Norma Mamud Candali; 532.ª — Norma Mamud Candali; 533.ª — Norma Mamud Candali; 534.ª — Norma Mamud Candali; 535.ª — Norma Mamud Candali; 536.ª — Norma Mamud Candali; 537.ª — Norma Mamud Candali; 538.ª — Norma Mamud Candali; 539.ª — Norma Mamud Candali; 540.ª — Norma Mamud Candali; 541.ª — Norma Mamud Candali; 542.ª — Norma Mamud Candali; 543.ª — Norma Mamud Candali; 544.ª — Norma Mamud Candali; 545.ª — Norma Mamud Candali; 546.ª — Norma Mamud Candali; 547.ª — Norma Mamud Candali; 548.ª — Norma Mamud Candali; 549.ª — Norma Mamud Candali; 550.ª — Norma Mamud Candali; 551.ª — Norma Mamud Candali; 552.ª — Norma Mamud Candali; 553.ª — Norma Mamud Candali; 554.ª — Norma Mamud Candali; 555.ª — Norma Mamud Candali; 556.ª — Norma Mamud Candali; 557.ª — Norma Mamud Candali; 558.ª — Norma Mamud Candali; 559.ª — Norma Mamud Candali; 560.ª — Norma Mamud Candali; 561.ª — Norma Mamud Candali; 562.ª — Norma Mamud Candali; 563.ª — Norma Mamud Candali; 564.ª — Norma Mamud Candali; 565.ª — Norma Mamud Candali; 566.ª — Norma Mamud Candali; 567.ª — Norma Mamud Candali; 568.ª — Norma Mamud Candali; 569.ª — Norma Mamud Candali; 570.ª — Norma Mamud Candali; 571.ª — Norma Mamud Candali; 572.ª — Norma Mamud Candali; 573.ª — Norma Mamud Candali; 574.ª — Norma Mamud Candali; 575.ª — Norma Mamud Candali; 576.ª — Norma Mamud Candali; 577.ª — Norma Mamud Candali; 578.ª — Norma Mamud Candali; 579.ª — Norma Mamud Candali; 580.ª — Norma Mamud Candali; 581.ª — Norma Mamud Candali; 582.ª — Norma Mamud Candali; 583.ª — Norma Mamud Candali; 584.ª — Norma Mamud Candali; 585.ª — Norma Mamud Candali; 586.ª — Norma Mamud Candali; 587.ª — Norma Mamud Candali; 588.ª — Norma Mamud Candali; 589.ª — Norma Mamud Candali; 590.ª — Norma Mamud Candali; 591.ª — Norma Mamud Candali; 592.ª — Norma Mamud Candali; 593.ª — Norma Mamud Candali; 594.ª — Norma Mamud Candali; 595.ª — Norma Mamud Candali; 596.ª — Norma Mamud Candali; 597.ª — Norma Mamud Candali; 598.ª — Norma Mamud Candali; 599.ª — Norma Mamud Candali; 600.ª — Norma Mamud Candali; 601.ª — Norma Mamud Candali; 602.ª — Norma Mamud Candali; 603.ª — Norma Mamud Candali; 604.ª — Norma Mamud Candali; 605.ª — Norma Mamud Candali; 606.ª — Norma Mamud Candali; 607.ª — Norma Mamud Candali; 608.ª — Norma Mamud Candali; 609.ª — Norma Mamud Candali; 610.ª — Norma Mamud Candali; 611.ª — Norma Mamud Candali; 612.ª — Norma Mamud Candali; 613.ª — Norma Mamud Candali; 614.ª — Norma Mamud Candali; 615.ª — Norma Mamud Candali; 616.ª — Norma Mamud Candali; 617.ª — Norma Mamud Candali; 618.ª — Norma Mamud Candali; 619.ª — Norma Mamud Candali; 620.ª — Norma Mamud Candali; 621.ª — Norma Mamud Candali; 622.ª — Norma Mamud Candali; 623.ª — Norma Mamud Candali; 624.ª — Norma Mamud Candali; 625.ª — Norma Mamud Candali; 626.ª — Norma Mamud Candali; 627.ª — Norma Mamud Candali; 628.ª — Norma Mamud Candali; 629.ª — Norma Mamud Candali; 630.ª — Norma Mamud Candali; 631.ª — Norma Mamud Candali; 632.ª — Norma Mamud Candali; 633.ª — Norma Mamud Candali; 634.ª — Norma Mamud Candali; 635.ª — Norma Mamud Candali; 636.ª — Norma Mamud Candali; 637.ª — Norma Mamud Candali; 638.ª — Norma Mamud Candali; 639.ª — Norma Mamud Candali; 640.ª — Norma Mamud Candali; 641.ª — Norma Mamud Candali; 642.ª — Norma Mamud Candali; 643.ª — Norma Mamud Candali; 644.ª — Norma Mamud Candali; 645.ª — Norma Mamud Candali; 646.ª — Norma Mamud Candali; 647.ª — Norma Mamud Candali; 648.ª — Norma Mamud Candali; 649.ª — Norma Mamud Candali; 650.ª — Norma Mamud Candali; 651.ª — Norma Mamud Candali; 652.ª — Norma Mamud Candali; 653.ª — Norma Mamud Candali; 654.ª — Norma Mamud Candali; 655.ª — Norma Mamud Candali; 656.ª — Norma Mamud Candali; 657.ª — Norma Mamud Candali; 658.ª — Norma Mamud Candali; 659.ª — Norma Mamud Candali; 660.ª — Norma Mamud Candali; 661.ª — Norma Mamud Candali; 662.ª — Norma Mamud Candali; 663.ª — Norma Mamud Candali; 664.ª — Norma Mamud Candali; 665.ª — Norma Mamud Candali; 666.ª — Norma Mamud Candali; 667.ª — Norma Mamud Candali; 668.ª — Norma Mamud Candali; 669.ª — Norma Mamud Candali; 670.ª — Norma Mamud Candali; 671.ª — Norma Mamud Candali; 672.ª — Norma Mamud Candali; 673.ª — Norma Mamud Candali; 674.ª — Norma Mamud Candali; 675.ª — Norma Mamud Candali; 676.ª — Norma Mamud Candali; 677.ª — Norma Mamud Candali; 678.ª — Norma Mamud Candali; 679.ª — Norma Mamud Candali; 680.ª — Norma Mamud Candali; 681.ª — Norma Mamud Candali; 682.ª — Norma Mamud Candali; 683.ª — Norma Mamud Candali; 684.ª — Norma Mamud Candali; 685.ª — Norma Mamud Candali; 686.ª — Norma Mamud Candali; 687.ª — Norma Mamud Candali; 688.ª — Norma Mamud Candali; 689.ª — Norma Mamud Candali; 690.ª — Norma Mamud Candali; 691.ª — Norma Mamud Candali; 692.ª — Norma Mamud Candali; 693.ª — Norma Mamud Candali; 694.ª — Norma Mamud Candali; 695.ª — Norma Mamud Candali; 696.ª — Norma Mamud Candali; 697.ª — Norma Mamud Candali; 698.ª — Norma Mamud Candali; 699.ª — Norma Mamud Candali; 700.ª — Norma Mamud Candali; 701.ª — Norma Mamud Candali; 702.ª — Norma Mamud Candali; 703.ª — Norma Mamud Candali; 704.ª — Norma Mamud Candali; 705.ª — Norma Mamud Candali; 706.ª — Norma Mamud Candali; 707.ª — Norma Mamud Candali; 708.ª — Norma Mamud Candali; 709.ª — Norma Mamud Candali; 710.ª — Norma Mamud Candali; 711.ª — Norma Mamud Candali; 712.ª — Norma Mamud Candali; 713.ª — Norma Mamud Candali; 714.ª — Norma Mamud Candali; 715.ª — Norma Mamud Candali; 716.ª — Norma Mamud Candali; 717.ª — Norma Mamud Candali; 718.ª — Norma Mamud Candali; 719.ª — Norma Mamud Candali; 720.ª — Norma Mamud Candali; 721.ª — Norma Mamud Candali; 722.ª — Norma Mamud Candali; 723.ª — Norma Mamud Candali; 724.ª — Norma Mamud Candali; 725.ª — Norma Mamud Candali; 726.ª — Norma Mamud Candali; 727.ª — Norma Mamud Candali; 728.ª — Norma Mamud Candali; 729.ª — Norma Mamud Candali; 730.ª — Norma Mamud Candali; 731.ª — Norma Mamud Candali; 732.ª — Norma Mamud Candali; 733.ª — Norma Mamud Candali; 734.ª — Norma Mamud Candali; 735.ª — Norma Mamud Candali; 736.ª — Norma Mamud Candali; 737.ª — Norma Mamud Candali; 738.ª — Norma Mamud Candali; 739.ª — Norma Mamud Candali; 740.ª — Norma Mamud Candali; 741.ª — Norma Mamud Candali; 742.ª — Norma Mamud Candali; 743.ª — Norma Mamud Candali; 744.ª — Norma Mamud Candali; 745.ª — Norma Mamud Candali; 746.ª — Norma Mamud Candali; 747.ª — Norma Mamud Candali; 748.ª — Norma Mamud Candali; 749.ª — Norma Mamud Candali; 750.ª — Norma Mamud Candali;

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Notícias Sociais de ROBERTO VASCONCELLOS

1 — NOTAS PETROPOLITANAS

O fim de semana foi de chuva, chuva forte e constante que começou na sexta alagando todo o Rio, obrigando o carioca, mais uma vez, a atressar as calças e bancar o anfibio.

Na quem diga que para o clima e para os acidentes urbanos do Rio, o mesmo um short e uma camisa esporte.

O calor e triste. As chuvas quando demoram mais de meia hora, não vazam pelos raminhos competentes e acabam tomando o da gente.

O sr. Marcel Reduel, ofereceu em nome de Air France, um coquetel na Glória.

Comemorava-se o 30º aniversário da primeira lição aeronáutica no Rio. Buenos Aires, pela por M. Paul Vachet que se encontrava presente sendo, afinal, o centro dos comentários.

O embaixador da França e a sra. Bernard Hardion, o sr. Paulo Sampanha, conselheiro francês M. Gabriel Branchet, o sr. Herbert Moses e Branchet, outras pessoas estiveram presentes.

Casaram-se Sonia Roche e Jorge Bogossian na maior intimidade. Após a cerimônia religiosa, um grupo de amigos, foi até a casa de Sonia. Ali, tudo foi profundamente simpático. Apenas a família e os amigos íntimos.

Neste dia, a sra. Mabel Pinheiro Guimarães chamava a atenção pela sua elegância.

A sra. Marcelina Rovero, recentemente desquitada do sr. Benjamin Vargas, estará de volta ao Rio em março próximo a fim de casar-se com um milionário brasileiro. Ela está atualmente em Buenos Aires onde, aliás, reside.

O sr. e a sra. Walter Moreira Salles partirão dentro de breves dias para os EE. UU. Será uma rápida viagem.

Os apostistas frequentadores do Teresopolis Golf Club, neste fim de semana, não puderam pensar em utilizar as pernas. Todo o bônus lapete verde esteve coberto pelas águas da chuva. Um verdadeiro lago.

O Copacabana vai realizar um

grande baile no sábado de carnaval.

A desnoção dos salões estará entregue ao Pamplona e, nesta noite, haverá uma grande surpresa.

Parce que vem gente de Hollywood por aí...

O sr. Vicente Galliez embarcou sexta-feira última para Cuba. Foi participar das festividades comemorativas do Centenário de uma Companhia cubana de seguros sociais.

O sr. Vicente Galliez viajou na qualidade de presidente do Sindicato das Indústrias, Comércio e Tecelagem do Rio de Janeiro.

A propósito continua sendo notada a ausência a sra. Leda Galliez, nas rodas sociais da cidade.

O sr. e a sra. Paulo Paranaquá passaram o fim de semana em Petrópolis.

No Quintalinho, o sr. e a sra. Delim Ferreira vão ao Chá dançante. Também em Petrópolis o sr. e a sra. Romeu Trussardi Filho.

As srs. Paulo Paranaquá (nada de Glorinha Rudge Leite), Delim Ferreira (de nascimento Wilma Brel) e Romeu Trussardi Filho (em solteira Marley Camargo Rodrigues) são, possivelmente, as três mais jovens, belas e elegantes senhoras da nossa sociedade.

O sr. Pamphilo de Carvalho ofereceu à sra. Ide Garavaglia um almoço sábado último em sua casa de veraneio em Petrópolis.

A sra. Yara Magalhães e o sr. Sérgio Guanahara estão noivos. Formam juntos, um dos mais simpáticos casais da nova geração. A simpatia de um completa a do outro e, ainda, trabalham ambas sincronizadamente.

Um exemplo de longe quando avistam um conhecido, o sorriso se nasce no rosto de um quando já desmonta, também, nas feições do outro.

Vai ser um casamento feliz!

O Chá dançante em Quintalinho, domingo, foi definitivamente

o marco inicial do verão. Que dizer começaram a aparecer as fluturas familiares e comitês das que antamente fazem o verão de Petrópolis.

Vimos na noite de hotel, as sras. Maria Allina Ripper, Monica e Angela Coimbra e, Casita, Maria Helena Abadeiro, Regina Goulart de Andrade, Ide Garavaglia, Cândida Queiroz e Sônia Pinheiro da Fonseca, Regina Santos Rocha e Sueli Machado Silva, os srs. José Soares Maciel, Ronaldo Allio, André Soares Maciel, Sérgio Silva e Renato Macedo.

A sra. Regina Maria Malta de Campos na noite de sábado reuniu em sua casa do Cosme Velho, um grupo de amigos, para uma noite de jogos, para uma noite de lazer e chovia tanto que era preciso inventar um programa diferente. Para lá foram as sras. Verônica Andrade Tostes, Junia Florentino, Diva Dolabela, Eida e Enalida Molina e Mirella Montenegro; os srs. Paulo Loni, Aguiar Montovani e Reginaldo Rabelo.

Na Fazenda Imbelê, domingo próximo, a sra. Tínia Pombelo vai oferecer um churrasco.

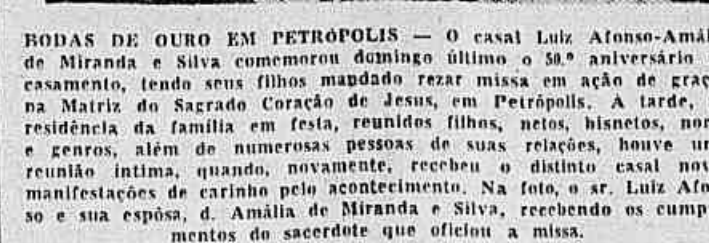
Todo mundo que está em Petrópolis vai, E quem ainda não subiu, domingo estará saindo a sério rumo a casa do Conde de Pombelo.

A sra. Solange Góis está de namoro firme com o sr. José Pessoa de Queiroz.

Os IDEALISTAS estarão este fim de semana em Quintalinho. Quatro dias. Quatro peças.

A sra. Horacina Paula e Silva (uma paulista em visita ao Rio) está passando alguns dias em Cabo Frio. Quando voltar vai achar Guarujá horrível...

Os fins de semana em Petrópolis serão animados. Há um grupo iralandês de fazer grande movimento. A coisa começa sábado na casa de Regina e Ronaldo Allio. As sras. Ide Garavaglia e Mabel Pinheiro Guimarães também fazem parte do "complot" que, ao que parece, na semana seguinte estará na casa do sr. Joaquim Guilherme da Silveira.



RODAS DE OURO EM PETROPOLIS — O casal Luiz Afonso-Amália de Miranda e Silva comemorou domingo último o 50º aniversário de casamento, tendo seus filhos mandado rezar missa em ação de graças na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, em Petrópolis. A tarde, na residência da família em festa, reunidos filhos, netos, bisnetos, noras e genros, além de numerosas pessoas de suas relações, houve uma reunião íntima, quando, novamente, recebeu o distinto casal novas manifestações de carinho pelo acontecimento. Na foto, o sr. Luiz Afonso e sua esposa, a Amália de Miranda e Silva, recebendo os cumprimentos do sacerdote que oficiou a missa.

de Lima — Day E. Lunt, R. Shelton, Luit, Louis J.G. Campion, Maria Krieger, Arthur Roll, Bert Roll, Henry Winter, Edward Furey, Arthur W. Hardwick, Lidia Hardwick, do Paqueta, Leo Rubens e Arany Rubens; e de Miami — William C. Pick, Charles Pick, Berenice Pick, Mildred C. Charnick, Allen Schacter, e William M. Mills, Martha Fox Helms, Lester Haim, Sven Secherjensen, Edward Franco, Shirley Clarke e Dario Calmon.

Os IDEALISTAS estarão este fim de semana em Quintalinho. Quatro dias. Quatro peças.

Com a morte de Alvaro Wanderley, que se destacou também no jornalismo da cidade, perdemos as letras paulistas um dos seus expoentes. Um estudioso dos problemas filosóficos, artísticos, políticos e sociais de nosso tempo.

Alvaro Wanderley deixou vários livros em sua biblioteca, entre eles: "Ranger de Dentes", "O Prólogo encontra-se um livro de crítica literária denominado "Carnelios Clonados".

O corpo do escritor foi levado para a cidade de Patos, sua terra natal, onde foi inhumado.

MISSAS

Em sufrágio da alma do sr. Miguel de Andrade e Silva, funcionário aposentado do D.C.T., será rezada, na terça-feira próxima, dia 18, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, missa de sétimo dia, mandada celebrar pela família do extinto.

O "CORREIO" NOS CLUBES

Iniciamos hoje esta Seção, que terá a incumbência de noticiar a vida e as atividades dos clubes do Rio de Janeiro, mas de todo o Brasil. Esta seção do "Correio da Manhã" estará a disposição das diretorias das associações sociais, recreativas e culturais para a divulgação de suas atividades, bastando que nos remetam o programa mensal, fotos e notícias de reuniões e festas. Com o máximo de prazer elas serão veiculadas através do "Correio da Manhã" nos Clubes. O endereço para a correspondência é: Redação do "Correio da Manhã", Seção "O Correio" nos Clubes, Av. Gomes Freire, 471, Distrito Federal.

Rotary Clube do Rio de Janeiro: Em sua reunião semanal de 15 de janeiro, última, 14, o Rotary Clube do Rio de Janeiro prestou homenagem ao sr. Ernesto Imbassay de Melo, rotariano dos mais prestigiosos, por motivo de sua próxima viagem aos Estados Unidos, onde irá representar a Inter-América, na qualidade de membro da diretoria do Rotary International, organização que congrega hoje cerca de 5.300 Rotary Clubs.

Alinda nessa reunião, produziu interessante conferência sobre o assunto "O Rotary Clube do Rio de Janeiro", proferida pelo sr. Professor Ruy Figueiredo, atual presidente do Clube-ideal, sob o título "Impressões do Rotary Clube de Shanghai".

Rotário Clube de Futebol e Recreio: Programa social para o mês de janeiro de 1955: dia 22, sábado — As 21.30 horas, Grande Show da Brachma. Com artistas da Rádio Nacional; 23, domingo



O sr. Rubens Oliveira e senhora, por ocasião do embarque, com destino aos EE.UU., no intuito de investigar novos métodos de impressão "Off-Set" para a Rio Gráfica desta capital.

LIVROS NOVOS

QUESTÕES FISCAIS — Prática e Teoria — pelo sr. Moacyr Araújo Pereira.

O autor representa a Fazenda Pública no 1.º Conselho de Contribuintes e é membro do Instituto Brasileiro de Direito Financeiro. Além disso, tem a longa experiência de quem se dedicou sempre aos estudos especializados da doutrina, da legislação e da jurisprudência em questões de Direito Tributário, que hoje é, universalmente, um dos ramos mais importantes do Direito Público. Foi inspetor e depois chefe da Fazenda pública da 1.ª Subsecretaria da Diretoria de Rendimentos Internos, organizados dos Serviços das Coleções Federais e executor da reforma, na qual colaborou, para o Distrito Federal, com o sr. E. P. de Almeida, autor de assinalados trabalhos e fiscal que fala do que sabe, sabendo bem. O teorizado do mecanismo dos impostos dá-lhe a necessária autoridade, que ele reforça com os seus estudos e as suas reflexões.

O presente volume — Quatrocentos e...

VIDA CATÓLICA

A CADEIRA DE SÃO PEDRO EM ROMA

Rememoramos hoje o dia em que São Pedro, depois de ter fundado a Igreja de Antioquia, chegou a Roma e ali estabeleceu a sua cadeira, convertendo aquela cidade em cabeça do todo o mundo cristão.

Corria então o ano 49 de Jesus Cristo, fins do reinado do imperador Cláudio e começo do governo de Nero. Durante vinte e cinco anos governou o Príncipe dos Apóstolos a Igreja, tendo a sua sede na Cidade Eterna, onde haveria de sofrer seu glorioso martírio, imposto pelo sanguinário tirano.

Mas não é só o estabelecimento da cadeira de S. Pedro em Roma que a Igreja festeja hoje. Também se celebra a confissão do Apóstolo, protestando a divindade de Jesus e a sua escolha pelo Mestre para que fosse o seu Vigário na terra.

Alas esta festa é mais antiga, sendo celebrada em muitas igrejas particulares em dias diferentes. Por isso mesmo resolveu o papa Paulo IV fixar o dia 18 de janeiro para a festa da cadeira de S. Pedro em Roma, explicando nada inovar, pois datava ela dos primeiros séculos da Igreja. Até hoje se conserva em Roma a própria cadeira em que se sentava S. Pedro naquela cidade, objeto pobre e grosseiro quanto à madeira, mas precioso para os fiéis que o veneram como uma das mais preciosas relíquias do cristianismo.

"Se queremos ser, como deveríamos ser, almas eucarísticas, largue o amor encarnado nos domine a vida como a mais santa e a mais nobre paixão".

B. Pedro J. Eymard

SANTOS DE HOJE

Prisca, Voluximo, Atenogenes, Aménio, Beatriz, Margarida, Liberata.

HOMENAGEM A SÃO SEBASTIÃO

Sob o patrocínio da Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal, e organizado pela Comissão de Festas de São Sebastião, composta dos funcionários municipais srs. Edgar Leite Ribeiro, Jerônimo Cerqueira, Samuel Laze Sayão, Leodegardo Laze Sayão, José Sampa Monteiro Júnior, Aureliano Restier Gonçalves, Antônio Fernandes Gentil, Raul de Barros, Francisco Goulart Magalhães, Carlos Alves Pereira e Rubem Barbosa, a Câmara dos Vereadores homenageará São Sebastião, em homenagem ao superior dos Frades Capuchinhos, dia 18, às 16 horas.

A imagem estará exposta à visitação pública, durante os dias 18, 19 e 20, no seguinte horário: Dia 18, de 16 às 22 horas; dia 19, de 12 às 22 horas; dia 20, de 8 às 24 horas.

A RESPOSTA DO ARCEBISPO

Respondendo à mensagem enviada pelos seus amigos desta capital, ao transcorrer o 43º aniversário de sação episcopal, em 1.º de corrente, dirigiu o arcebispo dom Aquino ao presidente da comissão, mons. dr. Felício Magalhães, um telegrama de agradecimentos nos seguintes termos: "Quero prestar amigo acolher transmiti de mais lúster signatários honrosa mensagem meus cordiais agradecimentos Saudações, Arcebispo Aquino".

O ESTADO DE SAÚDE DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 17 — O Papa Pio XII já se restabeleceu de sua recente de 2 de dezembro o suficiente para poder ingerir maiores quantidades de alimentos, e logo estará em condições de rezar missa no altar-mór da Catedral de São Pedro.

Pouco depois de terminada a missa de hoje, o Papa Pio XII recebeu o subsecretário de Estado, monsenhor Angelo della Porta, o qual entregou ao Santo Padre as primeiras mensagens recebidas por motivo da Festa de amanhã.

Entre as mensagens havia uma da Associação de Imprensa Estrangeira na Itália, com a assinatura de 97 correspondentes estrangeiros, que atualmente trabalham neste país.

Amanhã, o Papa Pio XII também receberá a primeira cópia do "Anuário Pontifício", lista dos mais importantes personagens da Igreja Católica.

que se publica todos os anos através da imprensa do Vaticano. A tarde, Pio XII deverá dar o habitual passeio pelos jardins do Vaticano. (U.P.).

TENTARAM MATAR O BISPO DE IRAGUE

BOGOTÁ, 17 — Um dos mais alvos dignitários da Igreja Católica, monsenhor Pedro Maria Rodriguez, bispo de Irague, esteve a ponto de ser assassinado por três desconhecidos — informas o matou conservador "La Republica". Por duas vezes, os referidos indivíduos tentaram penetrar no palácio episcopal, sábado, e somente a resistência dos notáveis conseguiu impedi-los de realizarem seu intento. (F.P.).

MORREU O PADRE SANSON

PARIS, 17 — O reverendo padre Sanson, eminente orador sacro, cuja morte acaba de ser anunciada, nasceu em Caen (Calvados), em 1859. Fez os seus estudos na Faculdade de Letras da capital e na Escola de Direito, e só muito mais tarde entrou para o seminário, em Dissy Les Moulineux, tendo sido ordenado em 1912. Permaneceu, durante sete anos, no ensino secular, como missionário diocesano, antes de entrar, em 1919, para a Ordem do Oratório.

Designado, em 1925, pregador da Noite Santa, foi nesse pulpito que o reverendo padre Sanson se revelou um grande orador. A sua eloquência poética, servida por uma voz notável, fazia sublimar, com grande sensibilidade, as cenas do Evangelho. As suas conferências sobre a "humanidade humana" exerceram profunda influência num audiente que não era unicamente composto de fiéis.

Em 1926, o cardeal Dubois o substituiu no pulpito de Noite Santa por monsenhor Baudrillard, e o reverendo padre Sanson se consagrou ao apostolado dos tuberculosos, fundando a sua celebre revista "Revue", que interessou ao público inteiro dos franceses.

O reverendo padre Sanson escreveu várias obras sobre o sofrimento dos homens, e as suas conferências de Noite Santa foram publicadas em volumes, principalmente a "Mensagem de Jesus Cristo" e "A Inquietação humana". (F.P.).

Oswaldo
Tecidos finos para Cortinas e Estofos
AV. N. S. COPACABANA, 484-A
TELEFONE 37-4493

A BOLSAFINA
RUA ANGELO COULTO Nº 39
TEL. 52-8527
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONsertos
ACEITAMOS ENCOMENDAS

FLORIDA HOTEL
Prédio novo dispõe de 100 apartamentos e apartamentos de luxo, com telefone e todas as instalações modernas e elevadores "Ola".
Restaurante de 1.ª ordem próximo aos banhos de mar.
GRANDE JARDIM
Rua Ferreira Viana, 71 e 77 (Flamengo, Telefone 25-1334)
Anexo em frente à Matriz.
Telefone 25-1360 — End. Tel.: "FLORHOTEL" — Rio de Janeiro (73411)



Na Piscina do Hotel Glória as sras. Diva Dolabela, Maria Lucia Cortez e Tereza Simões Soares com o sr. Eduardo Tapajós

REGISTRO SOCIAL

NATALICIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades sr. Normando Renauzo, Diana De Vincenzi, Haroldo Cândido de Oliveira, Mariano dos Santos e Agostinho Torar.

CASAMENTOS

Casam-se no dia 22, às 16 horas, na Igreja da Candelária, a sra. Mariinha Leal Leite Pinto, filha do sr. Adriano Leite Pinto e senhora, com o dr. Elio Lacerde de Teito, filho do sr. Cadourino Lacerde de Teito e senhora. Serão padrinhos da noiva um religioso, o dr. Alfredo da Fonseca e senhora; o dr. Clevis Corré e senhora; e do noivo, o dr. Clevis Corré e senhora, e do noivo, o sr. Milton de Lima, Anílio e sr. Helton Schnabl e senhora. No civil, servirão de testemunhas, da noiva, o dr. Adauto de Assis e senhora e do noivo o sr. Aurindo Rodrigues. Fernandes e sra. Sarah Sobral Leite Pinto.

Realizou-se sábado último, às 16 horas, no Mosteiro de São Bento, o enlace matrimonial da sra. Maria Celani Cisplino com o sr. Ivo Augusto Purlanetto. Foram padrinhos, no religioso e civil, Valentim e Irma Purlanetto e no civil o casal Helton Augusto Moura Esteiro.

HOMENAGENS

Ontem, por motivo da data natalícia do dr. Roberto Saboia Porto, secretário da Procuradoria Geral do Distrito Federal, os funcionários da referida Secretaria prestaram-lhe homenagem, oferecendo-lhe uma cesta de flores.

ROAS FESTAS

Agradecemos o envio de cartões de Dia de Festas, cujo voto retribuímos, das seguintes firmas e pessoas: Restitua Manchete, Clotilde Unides Lant-Mayer, S.A. Suliminas Publicidade, Turismo, Atlantic Pacific Representations, a América de Publicidade, sr. Anílio Rangel, Fernand Collin (Buzelinas), A. Trindade, Ação Social Arquidiocesana, sr. sra. Bruno de Mendonça, S. Excia. o general Alexandre Zaccarias de Assumpção, governador do Pará, sr. Francisco Soares, da UDN do

FILMAGENS

DE ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Técnicos especializados estão à sua disposição para filmar reuniões familiares, como aniversários, noivos casamentos e outros importantes acontecimentos sociais.

PEÇA-NOS ORCAMENTOS SEM COMPROMISSO

MESBLA

Tel. 46-4000 — Laboratório Cine. Foto 22-7720, Ramal 226. (84988)

Pará, sr. Aurélio do Carmo, do EPB de Pará, Sindicato Nacional do Comércio Atacadista de Pedras Preciosas, sr. R. Barbosa Lima, Panair do Brasil, Hospital dos Marítimos, Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Bulkier Duntion Paper Co. S.A., Clube dos Instrutores da Polícia Marítima do Estado do Rio de Janeiro, Marquiza Faimann S.A., Atlantic Pacific Representations, a América de Publicidade, sr. Anílio Rangel, Fernand Collin (Buzelinas), A. Trindade, Ação Social Arquidiocesana, sr. sra. Bruno de Mendonça, S. Excia. o general Alexandre Zaccarias de Assumpção, governador do Pará, sr. Francisco Soares, da UDN do

Claridge Hotel

\$ 100.-

ARGENTINOS DIARIOS

PARA OS PERSONAS

TUCUMAN 535

BUENOS AIRES



Agora, cada vez que usar **KOLYNOS** V. obtém **MAIS PROTEÇÃO** do que nunca!

Um novo e maravilhoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!

Cientistas descobriram que, na maioria das vezes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais saudáveis para todos!

Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!



DE SÃO PAULO

DOMINGOS Carvalho da Silva passou o fim-de-semana no Rio. E, as últimas novidades que o poeta nos trouxe da capital paulista:

— São Paulo, nos setores de literatura e arte, ainda está sob a impressão deixada pela morte de Oswald de Andrade. A grande tristeza própria desse acontecimento agravou-se, mais ainda, em face da atitude de descontentamento do fato, assumida pelos poderes municipais e estaduais. É possível, porém, que um dia qualquer, seja dado o nome de Oswald a uma travessa, e que nesse dia o ponto seja facultativo nas rotinas do município.

Continuando:

— Apesar de tudo, a vida continua em São Paulo. Nem tudo é negativo, e entre o que podemos lançar a nosso favor, está em primeiro lugar a presença, já agora definitiva, do escritor português Adolfo Casais Monteiro. Podemos assinalar também o regresso de Sérgio Milliet e de Sérgio Buarque de Holanda, o que veio compensar a partida de Jamil Alamsur Haddad para o Líbano.

Sobre a vida editorial, declarou Domingos Carvalho:

— Em matéria de edições, há pouca coisa de novo. Porcelas Eugénio da Silva Ramos já entregou ao editor os originais da sua tradução do "Hamlet". José Escobar Faria, Edgar Braga, Idelma Ribeiro de Faria estão distribuindo seus novos volumes de poesia. E, dentro de um mês, será lançada uma edição de quinze sonetos inéditos de Fernando Pessoa, com a versão nacional de Casais Monteiro e Jorge de Sena.

Concluindo suas declarações, disse o poeta paulista:

— No setor dos "novos", o poeta André Carneiro pronunciou, no Museu de Arte Moderna, uma conferência sobre o tema "Cinema, Arte Superficial". Houve debates, nos quais brilharam prós e contras e pela vez primeira, os dois lados foram ouvidos. O poeta também participou em uma reunião de escritores jovens. Como era necessário, não se chegou à conclusão nenhuma. Mas a reunião foi movimentada...

O ROMANCISTA E O PRESIDENTE

— Mário Donato esteve há poucos dias com o presidente Café Filho, a quem ofereceu um exemplar do seu mais recente romance "Madrugada sem Deus".

— Ao entregar o volume, declarou o romancista:

— É o primeiro presidente da República que tenho a honra de conhecer.

— Ao que respondeu o sr. Café Filho:

— E queira Deus que não seja o último.

"MAFUA DO MALUNGO"

— O livro de Manuel Bandeira, "Mafua do Malungo", foi impresso originalmente por João Cabral de Melo Neto, no seu famoso prelo de mão que nos deu trabalhos tão interessantes em tiragem limitada fora do mercado. Hoje aparece em nova edição, aumentada, num lançamento da Livraria São José. O poeta considera as composições desse livro "versos de circunstância". São uma espécie de "cultivados", no qual Manuel Bandeira põe ainda uma vez mais à prova o seu virtuosismo, a extraordinária capacidade de retrair substância poética dos motivos mais insignificantes. Lirismo, humor, disponibilidade sentimental constituem a nota principal desses versos, que por serem de circunstância não deixaram de ocupar, no entanto, lugar de relevo na obra do grande poeta brasileiro.

ALGUMAS NOTÍCIAS

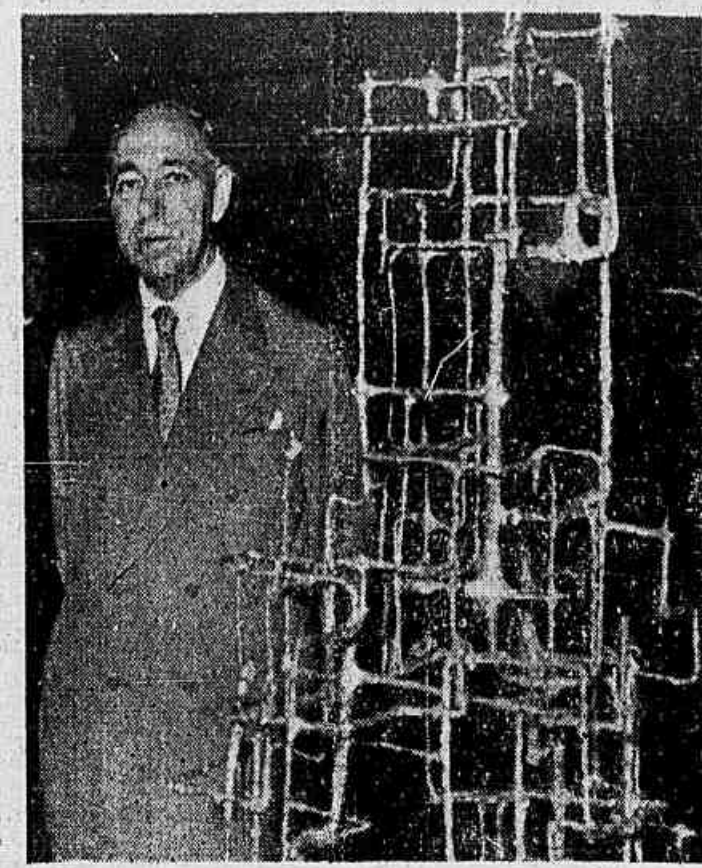
— Maria de Lourdes Teixeira está terminando o seu novo romance "A Mulher e a Solidão", que deverá ser, dentro em pouco, entregue ao editor. O primeiro romance de Maria de Lourdes Teixeira, "Bom dia de três lugares", publicado há cerca de três anos, revelou uma das melhores vocações de ficcionista recentemente aparecidas entre nós.

— Realiza-se hoje no edifício do Ministério da Guerra a inauguração das novas instalações da Biblioteca do Exército, empreendimento levado a efeito pelo seu atual diretor, o escritor e tenente-coronel Umberto Peregino.

— O centenário de Teodoro Sampaio, que constitui uma das datas de grande significação cultural deste ano, será comemorado condignamente, sobretudo, na Bahia, São Paulo e Rio.

ARTES PLÁSTICAS

O LEGISLATIVO E A ARTE MODERNA



O Poder Legislativo no Brasil encontra-se excelentemente representado na figura do sr. Nereu Ramos, que vem no flagrantíssimo numa visita ao Museu de Arte Moderna do Rio, ao lado de uma escultura de Ibram Lassan, peça integrante do patrimônio daquela instituição, ora exposta ao público carioca no horário de 12 às 19 horas, na rua da Imprensa, 16-A. SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, EM CARÁTER EXCEPCIONAL, O MUSEU MODIFICARÁ SEU HORÁRIO PARA O PERÍODO DAS 12 ÀS 17 HORAS. AOS SÁBADOS, DOMINGOS MANTÉM-SE ABERTO NO HORÁRIO HABITUAL.

A frequência dos representantes do legislativo à instituição de arte contemporânea do Distrito Federal é constante — os deputados, vereadores e senadores integram a família modernista e estão sempre atentos ao desenvolvimento do Museu.

"MARAVILHAS DA ARTE PICTÓRICA"

O "Correio da Unesco", em sua última edição, faz uma interessante compilação com ilustrações e artigos do trabalho realizado pela instituição para colocar à disposição do público as maravilhas ignoradas da arte.

Especialistas, museus, instituições de ensino utilizam cada vez mais, com acerto, a reprodução fiel das grandes obras, que por sua importância e raridade, não podem ser vistas em escolas, museus e bibliotecas. Neste número do "Correio" figuram correspondências da Noruega, Alemanha, Jugoslávia e a Índia com referência especial a centros de caráter religioso e cultural e que são um empório de realizações magníficas de caráter artístico.

"Alana" é o título de um dos livros editados pela Unesco e "O Correio" oferece sua descrição com trabalhos de caráter variado e fatura sobre a história da arte pictórica. Na mostra pode-se apreciar 130 trabalhos dos mais renomados artistas. La esboço: Bernardini, Beltrami, de Albi, Boyer, mais do filósofo de quem se herdou todas as suas ideias, qualidades morais, intelectuais e práticas.

— Assim que no seu templo, à Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), às 17 e meia horas, será realizada uma sessão pública comemorativa da grande data.

EXPOSIÇÃO NA A. B. I.

Os trabalhos, que deverão ser apresentados até hoje, ficarão em exposição nos salões da A. B. I. e, em data a ser determinada, serão expostos na comissão julgadora. Os trabalhos serão julgados por uma comissão julgadora, composta por: José de Góes, presidente; Jean Manzon e Fernando de Los Rios, fotógrafos; Celso Kelly e Jayme Maurício, jornalistas; Leão Veloso, artista plástico; e Vera Bocayuva, pintora.

Poderosa... Utilização...

(Continuação da 1.ª página)

bre a energia atômica, que será como papel estimular as trocas de conhecimentos e de técnicos no domínio em que se abrem inúmeras possibilidades, e fazer com que a humanidade se beneficie inteiramente com as realizações e trabalhos ainda limitados a um muito pequeno número de países.

A primeira reunião da Comissão, que, depois da alocação do secretariado, passou a reunir-se secretamente, foi aberta numa atmosfera solene. Os cientistas designados pelas sete nações membros, entre os quais o acadêmico D. V. Skobeltzin pela URSS, o físico Bertrand G. Schmitt pela França e o sr. Jayme de Barros pelo Brasil, participaram, a maior parte pela primeira vez, de trabalhos nas Nações Unidas. (F.P.)

AJUDA RUSSA AOS SATELITES

MOSCOU, 17. A Rússia anunciou hoje que estabelecerá centros de energia experimental na China Comunista, Polónia, Iugoslávia, Checoslováquia e Alemanha Oriental.

A informação russa, revelou que a Rússia tentará criar toda uma cadeia de laboratórios de investigação atômica nos demais países comunistas.

O Conselho de Ministros decidiu enviar materiais atômicos às Nações mencionadas e permitir-lhes a utilizá-los com fins pacíficos.

Em troca, os 5 países em questão enviarão para a Rússia materiais-primas para a investigação e a produção atômica.

— Ao conceder ajuda atômica a esses 5 países, a Rússia aumentará consideravelmente seus recursos e contará com maior número de cientistas familiarizados com a física nuclear.

O comunicado oficial a respeito do acordo russo concedido grande importância ao uso da energia atômica para fins pacíficos e decidiu enviar ajuda técnica e industrial a outros Estados para o estabelecimento de centros científicos experimentais com o fim de efetuar investigações sobre energia atômica com fins pacíficos.

O governo russo prometeu à China bolchevista, à Tchecoslováquia, à Polónia, à Romênia e à Alemanha Oriental ajuda para a construção de pilhas atômicas com capacidade até 500 Kilowatts, cada uma, com aceleradores de partículas elementares.

Conceder-se-á também a esses países as quantidades que necessitarem de materiais divisíveis para suas pilhas atômicas e para o trabalho das investigações científicas.

Por fim, o comunicado declara que a Rússia estuda a conveniência de estender essa ajuda a outros países. (U.F.)

VIDA CULTURAL

BERNARDINO DE CAMPOS

Entre os propagandistas da República avulta a figura de Bernardino de Campos, cujo atuação em São Paulo lhe deu um merecido destaque. Embora nascido em Minas Gerais, a 5 de Setembro de 1841, foi ainda criança para Campinas, onde seu pai, o doutor Bernardino José de Campos, 30.º governador do Estado de São Paulo, pôde-se formar em 1873, passando então a exercer a advocacia em Amparo, e que em 1885 foi eleito para a Assembleia Provincial.

Assumindo Príncipe de Moraes e Sá para o Estado, Bernardino de Campos foi escolhido para a chefia de Polícia, prestando no cargo uma colaboração eficiente, que lhe valeu os maiores elogios.

Eleito deputado por S. Paulo para a Assembleia Constituinte da República, em pouco conquistou a simpatia e confiança da sua pátria pelo seu talento e caráter, sendo logo escolhido para presidente da Câmara dos Deputados.

Mas pouco depois já era eleito presidente do Estado de São Paulo, assumindo o governo em 1892, revelando-se um administrador eficiente e esclarecido, cuidando com o maior interesse da saúde e educação do povo. A revoada da Armada e suas consequências no sul levaram o presidente do Estado a tomar energias providências para a defesa da autonomia de S. Paulo, contra os revoltosos.

Foi ministro da Fazenda no governo de Prudente de Moraes, senador federal, e depois presidente de São Paulo em 1902. Deixando o governo foi eleito senador estadual e presidente da comissão diretora do Partido Republicano Paulista, instituição a que pertenciu desde a sua fundação. Exerceu também o jornalismo tendo escrito alguns trabalhos jurídicos.

Bernardino José de Campos Junior, esteve três vezes na Europa, na última delas com as honras de cavaleiro extraordinário e ministro plenipotenciário, que lhe foram concedidas pelo Governo Federal. Tinha também o título de general de brigada honorário, conferido por Floriano Peixoto, pela valerosa atitude que teve durante a defesa do Estado de São Paulo contra a invasão da Bahia revoltosa que do sul chegaram até o Paraná, sendo detidos em Lapa pela bravura de Gomes Carneiro.

Tamém era o seu prestígio no Partido e tão logo a sua popularidade, que chegou a ser lançada a sua candidatura a presidência da República em 1905, tendo, desistido em benefício da de Afonso Pena.

Faleceu Bernardino de Campos a 18 de Janeiro de 1915, em São Paulo, deixando um nome aveludado na história republicana do Brasil.

N. C.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE FARMACEUTICOS

Quinta-feira próxima, "Dia da Farmácia", tomará posse a nova diretoria da Associação Brasileira de Farmaceuticos. Na mesma data, a referida entidade, fundada em 1937, comemorará o 18.º aniversário de sua fundação.

CONFERÊNCIAS

SR. PEDRO BLOCH

O escritor e teólogo patriótico, sr. Pedro Bloch prometerá, à noite próxima, dia 21, às 21 horas, uma conferência sobre "Teia", na sede da "Hebraica" Sociedade Cultural, Esportiva e Recreativa, à Rua das Laranjeiras, 316.

COMEMORAÇÕES

AUGUSTO COMTE

A Igreja Positivista do Brasil celebra amanhã, 19 de corrente, o nascimento do fundador da Religião da Humanidade, Augusto Comte, relembrando a figura de Rosalia Boyer, mãe do filósofo, de quem se herdou todas as suas ideias, qualidades morais, intelectuais e práticas.

— Assim que no seu templo, à Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), às 17 e meia horas, será realizada uma sessão pública comemorativa da grande data.

VÁRIAS

BIBLIOTECA DO EXERCITO

Hoje, às 16 horas, serão inauguradas as novas instalações e serviços da Biblioteca do Exército, no Quartel General, 2.º andar da ala da Rua Marechal Dias.

Por essa ocasião, será homenageado o sr. general Valentim Benício da Silva e o general Cândido Mariano Rondon, cujos nomes serão dados, respectivamente, à Sala de Leitura e ao Salão de Conferências.

O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as autoridades civis e militares e jornalistas.

RÁDIO & TV

A RADIO RURAL

No ano passado, o Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, através de seu Setor de Rádio, enviou cinco programas especializados, por mais de 15 minutos cada, para mais de 200 emissoras do interior. Além disso, manteve na capital brasileira o programa "Terça Brasileira", aos domingos, das 7 às 8 horas em colaboração com a Rádio Ministério da Educação, bem como o fornecimento de informações diárias, de cinco minutos cada uma, a quatro emissoras cariocas.

Além do ano passado, foram tomadas diversas providências relacionadas com a posse guardada instalação da aparelhagem destinada ao funcionamento da Rádio Rural.

Posto o S.I.A. dois transmissores de ondas curtas, de 75 Kw cada, uma substituição de 15 Kw, estudos com ar condicionado no edifício-sede do Ministério, terreno em Benfica, e dispõe, também da concessão dos canais. Em face de obstáculos à construção do pavilhão para abrigar os transmissores e início do funcionamento, o ministro Costa Pinto solicitou ao seu colega da Viação providências complementares para assegurar a respectiva licença, já há tempos outorgada.

Com a cooperação das entidades artísticas, a radiodifusão rural tende a desenvolver-se, de modo a prestar maiores serviços aos lavradores e criadores.

NA PRA-2

Gravações originais de Carlos, Griz e Lilli Lahmann, serão apresentadas na audição de hoje, de "Aventuras no Mundo do Disco", programa de Maurício Quadros, que vai ao ar às 21.30, pela Rádio Ministério da Educação, em Benfica, e dispõe, também da concessão dos canais.

— Ao Redo do Mundo", série de audições dedicadas à aproximação internacional, que a Rádio Ministério da Educação transmite de segunda a sábado, às 20.30h, apresentará amanhã, em seu programa dedicado a Portugal, o "Orfêo Acadêmico de Coimbra", com a participação de tradições estudantis ligadas à vida estudantil da famosa universidade portuguesa. Esta audição será produzida por Souto de Almeida, com a supervisão de René Cave.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

R.B.C.: 20.00: Sumário das notícias. 20.05: Sumário dos programas. 20.10: Rádio Panorama. 20.20: Interlúdio musical. 20.25: Comentário da Gril. 20.30: Aventura no Mundo do Disco. 20.35: Aventura no Mundo do Disco. 20.40: Aventura no Mundo do Disco. 20.45: Aventura no Mundo do Disco. 20.50: Aventura no Mundo do Disco. 20.55: Aventura no Mundo do Disco. 21.00: Aventura no Mundo do Disco. 21.05: Aventura no Mundo do Disco. 21.10: Aventura no Mundo do Disco. 21.15: Aventura no Mundo do Disco. 21.20: Aventura no Mundo do Disco. 21.25: Aventura no Mundo do Disco. 21.30: Aventura no Mundo do Disco. 21.35: Aventura no Mundo do Disco. 21.40: Aventura no Mundo do Disco. 21.45: Aventura no Mundo do Disco. 21.50: Aventura no Mundo do Disco. 21.55: Aventura no Mundo do Disco. 22.00: Aventura no Mundo do Disco. 22.05: Aventura no Mundo do Disco. 22.10: Aventura no Mundo do Disco. 22.15: Aventura no Mundo do Disco. 22.20: Aventura no Mundo do Disco. 22.25: Aventura no Mundo do Disco. 22.30: Aventura no Mundo do Disco. 22.35: Aventura no Mundo do Disco. 22.40: Aventura no Mundo do Disco. 22.45: Aventura no Mundo do Disco. 22.50: Aventura no Mundo do Disco. 22.55: Aventura no Mundo do Disco. 23.00: Aventura no Mundo do Disco. 23.05: Aventura no Mundo do Disco. 23.10: Aventura no Mundo do Disco. 23.15: Aventura no Mundo do Disco. 23.20: Aventura no Mundo do Disco. 23.25: Aventura no Mundo do Disco. 23.30: Aventura no Mundo do Disco. 23.35: Aventura no Mundo do Disco. 23.40: Aventura no Mundo do Disco. 23.45: Aventura no Mundo do Disco. 23.50: Aventura no Mundo do Disco. 23.55: Aventura no Mundo do Disco. 24.00: Aventura no Mundo do Disco.

Continental: 18.15: Resenha esportiva. 18.20: Notícias e comentários de tufos. 18.25: Na vanguarda do automobilismo. 18.30: Notícias e comentários de tufos. 18.35: Na vanguarda do automobilismo. 18.40: Notícias e comentários de tufos. 18.45: Na vanguarda do automobilismo. 18.50: Notícias e comentários de tufos. 18.55: Na vanguarda do automobilismo. 19.00: Notícias e comentários de tufos. 19.05: Na vanguarda do automobilismo. 19.10: Notícias e comentários de tufos. 19.15: Na vanguarda do automobilismo. 19.20: Notícias e comentários de tufos. 19.25: Na vanguarda do automobilismo. 19.30: Notícias e comentários de tufos. 19.35: Na vanguarda do automobilismo. 19.40: Notícias e comentários de tufos. 19.45: Na vanguarda do automobilismo. 19.50: Notícias e comentários de tufos. 19.55: Na vanguarda do automobilismo. 20.00: Notícias e comentários de tufos. 20.05: Na vanguarda do automobilismo. 20.10: Notícias e comentários de tufos. 20.15: Na vanguarda do automobilismo. 20.20: Notícias e comentários de tufos. 20.25: Na vanguarda do automobilismo. 20.30: Notícias e comentários de tufos. 20.35: Na vanguarda do automobilismo. 20.40: Notícias e comentários de tufos. 20.45: Na vanguarda do automobilismo. 20.50: Notícias e comentários de tufos. 20.55: Na vanguarda do automobilismo. 21.00: Notícias e comentários de tufos. 21.05: Na vanguarda do automobilismo. 21.10: Notícias e comentários de tufos. 21.15: Na vanguarda do automobilismo. 21.20: Notícias e comentários de tufos. 21.25: Na vanguarda do automobilismo. 21.30: Notícias e comentários de tufos. 21.35: Na vanguarda do automobilismo. 21.40: Notícias e comentários de tufos. 21.45: Na vanguarda do automobilismo. 21.50: Notícias e comentários de tufos. 21.55: Na vanguarda do automobilismo. 22.00: Notícias e comentários de tufos. 22.05: Na vanguarda do automobilismo. 22.10: Notícias e comentários de tufos. 22.15: Na vanguarda do automobilismo. 22.20: Notícias e comentários de tufos. 22.25: Na vanguarda do automobilismo. 22.30: Notícias e comentários de tufos. 22.35: Na vanguarda do automobilismo. 22.40: Notícias e comentários de tufos. 22.45: Na vanguarda do automobilismo. 22.50: Notícias e comentários de tufos. 22.55: Na vanguarda do automobilismo. 23.00: Notícias e comentários de tufos. 23.05: Na vanguarda do automobilismo. 23.10: Notícias e comentários de tufos. 23.15: Na vanguarda do automobilismo. 23.20: Notícias e comentários de tufos. 23.25: Na vanguarda do automobilismo. 23.30: Notícias e comentários de tufos. 23.35: Na vanguarda do automobilismo. 23.40: Notícias e comentários de tufos. 23.45: Na vanguarda do automobilismo. 23.50: Notícias e comentários de tufos. 23.55: Na vanguarda do automobilismo. 24.00: Notícias e comentários de tufos.

Elaboração: 18.00: Música para o seu lar. 18.05: Programa Eucatex. 18.10: Clássicos da música popular. 18.15: Comentário político. 18.20: Rádio teste musical. 18.25: Intermezzo. 18.30: Sucessos de ontem e de hoje. 18.35: Concerto Elétrico. 18.40: Música para um sonho divino.

Journal do Brasil: 18.00: Saudação das 18 horas. 18.05: Programa Eucatex. 18.10: Música selecionada. 18.15: Comentário político. 18.20: Rádio teste musical. 18.25: Intermezzo. 18.30: Sucessos de ontem e de hoje. 18.35: Concerto Elétrico. 18.40: Música para um sonho divino.

Quadrados de uma exposição: 20.00: Notícias do mundo. 20.05: Música deliciosa. 20.10: Sonolito ao luar. 20.15: Vozes da noite e a música. 20.20: O Jornal do Brasil informa. 20.25: Oração da tarde. 20.30: Programa variado. 20.35: Esportes. 20.40: A voz do Brasil. 20.45: Na batida do samba. 20.50: Le. 20.55: Notícias e comentários. 21.00: São coisas da vida. 21.05: Novela. 21.10: A última. 21.15: Páginas caríneas. 21.20: Silvino Neto. 21.25: Programa variado. 21.30: Programa variado. 21.35: O mundo em sua casa. 21.40: Programa da madrugada.

Recebemos as seguintes: Mônica, revista do México, nº 27, de novembro e 4 e 18 de dezembro; Lo Mejor del Católico, Digest, nº de dezembro de 1954; Engenharia, Mineração e Metalurgia, nº de dezembro; Boletim Tcheco-Eslavo, nº do bimestre novembro-dezembro; Le Courrier, da Unesco, nº de novembro 1954.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Mônica, revista do México, nº 27, de novembro e 4 e 18 de dezembro; Lo Mejor del Católico, Digest, nº de dezembro de 1954; Engenharia, Mineração e Metalurgia, nº de dezembro; Boletim Tcheco-Eslavo, nº do bimestre novembro-dezembro; Le Courrier, da Unesco, nº de novembro 1954.



Lauda do IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas - n.º 6.803, datado 16-7-1954		
COEFICIENTE DE ABSORÇÃO DO SOM EM %		
Frequência ciclos/segundo		Para câmara de reverberação
128		de 10 a 12
256		20 a 25
512		45 a 52
1.024		52 a 65
2.048		60 a 72
4.096		90 a 93

Conheça estes outros produtos EUCATEX: EUCATEX ISOLANT - para forros, divisões, revestimento de paredes, lojas, vitrinas, "displays", etc. EUCATEX DURO - o melhor substituto da madeira. Empregado em móveis, portas, casas pré-fabricadas, lambris, cortizes, painéis, etc.

EM TODAS AS BOAS CASAS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO! EUCATEX S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CAIXA POSTAL 1.683 - SÃO PAULO REPRESENTANTE PARA O D.F. E EST. DO RIO: RUDOLF OVERBECK - AV. RIO BRANCO, 81 - 4.º - FONE: 23-5888 VISITE O "STAND" DE EUCATEX NO PAVILHÃO DAS INDÚSTRIAS DA EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

EM TODAS AS BOAS CASAS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO! EUCATEX S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO - CAIXA POSTAL 1.683 - SÃO PAULO REPRESENTANTE PARA O D.F. E EST. DO RIO: RUDOLF OVERBECK - AV. RIO BRANCO, 81 - 4.º - FONE: 23-5888 VISITE O "STAND" DE EUCATEX NO PAVILHÃO DAS INDÚSTRIAS DA EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR!

Garantida por Certificado (5 anos)

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

AV. GRACIA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

Venha vê-la funcionar!

Cr\$ 990,00 mensais

guarda adequada dos seus VALORES

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rua São José, 28 - sobreloja

Tel. 52-2052 - Linha direta 22-0767

End. Teleg. BANCALI - C. Postal 1689

O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Poderosa... Utilização...

(Continuação da 1.ª página)

proeza verdadeiramente significativa.

— "Nossa atual prosperidade, em continuo crescimento, tem uma base sólida — disse o presidente — livre dos estímulos artificiais da guerra ou da inflação. Todavia, a paz em que vivemos não é insegura. Ainda com os demais países livres, devemos continuar o fortalecimento de nossas defesas, para permanecerem fortes, durante o que parece será um longo período de incerteza futura". (U. P.)

LEI DE CONVENIÊNCIAS RECÍPROCAS DE COMÉRCIO

WASHINGTON, 17. O secretário de Estado, John Foster Dulles, instou o Congresso a que "promova a segurança e bem-estar dos E. E. U.", prorrogando por três anos a Lei de Conveniências Recíprocas de Comércio.

Dulles pediu também que o Congresso aprove a solicitação do presidente Eisenhower, de que lhe sejam dadas novas faculdades para reduzir as tarifas aduaneiras em 15 por cento adicionais, durante os três anos de prorrogação da lei.

O secretário de Estado formulou esses pedidos ao prestar declaração ante a Comissão de Meios e Arbitrários da Câmara de Representantes, que iniciou suas audiências sobre o plano de comércio de Eisenhower.

"Seria uma grande erro — disse Dulles — presumir que nossa segurança pode ser garantida simplesmente com tratados de aliança militar. Tais tratados se distendem, a menos que sejam sustentados por algo mais que palavras, ou até armas. Exigem uma sólida base de boa vontade recíproca. Isto, por sua vez, requer que as partes sintam verdadeira preocupação pelo bem-estar das outras". (U. P.)

Oposição...

(Continuação da 1.ª página)

ções, reunidas em Paris, para debater o plano de monarca Mendès-France.

Esse plano propõe a criação de um Fundo de Armamentos em duas etapas.

Recorda-se que desde que o presidente do Conselho de Ministros da França idealizou o plano, os observadores declararam que o mesmo não poderia ser realizado sem um acordo num plano muito suavizado. (U. P.)

O ACORDO SOBRE O SARRE SARREBRUCK, 17. "O espírito no qual será aplicado o acordo franco-alemão sobre o Sarre, o sucesso do novo estatuto sarrense e os progressos da evolução geral na Europa, decidiram-se a solução do problema sarrense, encontrada no âmbito dos acordos de Paris, será duvidosa ou provisória", declarou o sr. Johannes Hoffmann, presidente do Conselho Sarrense, em um discurso pronunciado na noite passada durante o 2.º congresso anual do Partido Cristão-Democrata sarrense. (F. P.)

VETERANO



NEWTON TEIXEIRA

Violonista, cantor, compositor ("Nao", com Silvio Caldas; "Desta da minha rua", com Jorge Faria) prepara-se para registrar seus antigos afoxes musicais e reaparecer ao microfone depois do carnaval

Metropolitana: 18.00: Carnaval D-2. 18.30: A felicidade através da ciência. 19.00: Orquestra melódica. 20.00: Festivais. 20.20: Nosso ritmo nesta noite. 21.00: Comentário de Eloi Dutra. 21.15: Comentário de Rubens Barreto. 22.00: Encontro com a saúde. 22.30: Músicas melódicas. 23.30: Grill-Room D-2.

Ministério da Educação: 18.00: Em tempo de jazz. 18.30: Rádio jornal (3.ª edição). 18.35: Música para o jantar. 19.00: Resenha editorial. 19.05: Música para o jantar. 2.ª parte. 19.30: A voz do Brasil. 20.00: Seleções musicais. 20.30: Ao redor do mundo (Estados Unidos). 20.55: Rádio jornal (4.ª edição). 21.00: Programa variado. 21.30: Aventura no mundo do disco. 22.00: Concerto sinfônico (gravado). 22.30: Aconteceu hoje. 23.00: Encerramento.

Mundial: 17.55: Meditação. 18.15: Ritmos brasileiros. 19.00: Jornal. 19.05: Onda esportiva. 19.20: Agência Nacional. 20.00: Pescando estrelas. 21.00: Essa é a minha música. 21.30: Melódica do Mundo das Loucas. 22.00: Jornal. 22.05: Musical Lado Aéreo. 22.30: Reportagem política. 23.00: Jornal Mundial. 24.00: Notícias do ritmo.

Quilômetros: 18.00: Ave Maria. 18.05: Orquestra de cordas de George Melachroinou. 18.30: Suplemento esportivo. 18.35: Canções. 19.00: Atualidades. 21.30: A história das cidades. 22.00: Música. 23.00: A voz do Brasil. 24.00: Retransmissão do noticiário do BCB. 25.00: Suplemento musical para a noite. 26.00: Rádio reportagem do PRD-5. 27.00: Recital do soprano Verônica Valença. 27.25: A cidade e a revista. 27.30: A história das cidades do Brasil. 27.40: Boletim da PDE. 27.45: Intermezzo musical. 27.50: Suplemento musical para a noite. 28.00: Celebrações. 28.30: Últimos acores. 28.40: Final das transmissões.

TV Tupi-Tamiré: 18.30: Fantasia. 19.15: Filmes esportivos. 19.20: Tele novela. 20.05: Desafio à Imaginação. 20.35: Feira de amostras. 21.00: O espetáculo. 21.05: Atividade e que ele faz. 21.35: Teatro político. 22.00: Tele jornal Esso. 22.35: Sua excelência a esporte.

Vera Cruz: 18.00: Saudação Angélica. 18.10: Crepusculo.

Astros franceses passam pelo Rio

Na	São Luiz — 25-7459 — "Fúria De Amor".	Três Rios
Se	São Pedro — 30-4181 — "Sua Excelência A Embaixatriz".	Rex — "Uma Trágica Aventura"

A LIQUIDAÇÃO EXTRA-JUDICIAL DO B. N. I.

Providência do governo para evitar a repetição daquele fato

Declarações do ministro da Fazenda à imprensa

O ministro da Fazenda reuniu ontem em seu gabinete os jornalistas credenciados, para fazer as seguintes declarações:

"A liquidação extra-judicial do B. N. I. em São Paulo, motivada pelo excesso de investimentos e imobiliza-

INFORMAÇÕES SOBRE "O TERCEIRO HOMEM"

O deputado Muniz Falcão apresentou ontem na Câmara requerimento de informações ao ministro da Fazenda para que este diligencie a função de funcionário João Crisóstomo, personagem que foi deputado, na suplência, e serviu de ligação entre o sr. Bittencourt Sampaio, do Tribunal de Contas, e o próprio ministro, no episódio que envolveu a ambos, recentemente, e sobre que se promoveu conhecido inquérito oficial. É o caso da agressão do sr. Sampaio ao ministro da Fazenda.

O requerimento do sr. Falcão é o seguinte:

"a) — se foi mandado instaurar inquérito administrativo para apurar a responsabilidade do funcionário João Crisóstomo de Farias no grave incidente há pouco verificado entre o ministro Presidente do Tribunal de Contas da União e o titular da Pasta da Fazenda;

b) — quais as conclusões a que chegou a comissão respectiva sobre o papel do citado servidor na quebra lamentável fato que tanta repercussão alcançou em todo o país;

c) — se ficou provado que o sr. João Crisóstomo de Farias foi o agente da intriga de que resultou o desentendimento entre as duas importantes figuras da Administração brasileira;

d) — em que repartição trabalhava o sr. João Crisóstomo de Farias e se comparece regularmente ao serviço, uma vez que é frequentador assíduo dos corredores da Câmara dos Deputados;

e) — qual o cargo que exerce o sr. João Crisóstomo de Farias e se foi nomeado por concurso; em caso negativo, como se deu a investidura."

O ABONO ENTRA MESMO AMANHÃ NO SENADO

Não houve vetos — Repercussão da inauguração da Hidrelétrica do São Francisco — Pela reforma urgente da Lei Eleitoral — Terreno para o Instituto Histórico

Entrará amanhã em discussão no Senado o projeto de abono ao funcionalismo civil e militar. É provável que não seja votado, porquanto antes dele estão outras urgências, a saber: a reforma do quadro de Secretários do Monarca e a prorrogação da lei de licença prévia. Em todo caso, alguns senadores estão fazendo esforços no sentido de fazer com que o abono seja aprovado o mais rápido possível.

VETOS

Ao contrário do que tem ocorrido anteriormente, não foi lido ontem nenhum veto do presidente da República a projetos de legislação. Espera-se que hoje o sr. Café Filho restabeleça a praxe, aliás muito salutar, de cortar os excessos do Parlamento.

SAO FRANCISCO

Dois senadores ocuparam-se da inauguração da Hidrelétrica do São

Este jornal publicará, com a edição da próxima quinta-feira, 20, um

SUPLEMENTO ESPECIAL PARA O DIA DA CIDADE

NAO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

VAIADO EM JUIZ DE FORA

o sr. Carlos Lacerda, que deixou a cidade sob escolta

Declarações do chefe do Estado-Maior da Região — Repercussão na Assembleia Legislativa

JUIZ DE FORA, 17 (M). Estive sábado aqui o jornalista Carlos Lacerda, que veio inaugurar oficialmente a seção local do Clube da Lanterna, ocasião em que ele e seus correligionários realizaram um comício utilizando-se de uma das sacadas do Palácio Hotel. Dois oradores, senhores Guilherme de Souza, vereador eleito pelo município de Juiz de Fora, e deputado José Bonifácio, deram início ao meeting. Logo após começou a falar o sr. Carlos Lacerda, cujo discurso não durou dois minutos, interrompido que foi pelas vozes de considerável número de manifestantes contrários. O jornalista Carlos Lacerda usou de palavras violentas, inclusive contra o governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek. Como achasse que a polícia local não lhe oferecesse garantia, o jornalista Carlos Lacerda, também a atitude do tenente-coronel Francisco de Assis Miranda, comandante do regimento B da Polícia Militar. Esse comandante, não conseguindo acalmar os exaltados, que inclusive atiravam

tomates e pedras contra os componentes do "Clube da Lanterna", preferiu a ida ao local de um grupo numeroso de soldados, tendo assim conseguido acalmar os manifestantes. A vista do rumo dos acontecimentos, o jornalista Carlos Lacerda desistiu de prosseguir no seu discurso, não sem antes prometer "de voltar a Juiz de Fora para falar ao povo, "com a polícia, sem a polícia, e até mesmo contra a polícia". O visitante regressou sob escolta militar até os limites da cidade.

REPERCUSSÃO NA ASSEMBLEIA

BELO HORIZONTE, 17 (M). Além dos rumores sobre o incidente ocorrido na reunião de hoje da Assembleia Legislativa, o sr. Carlos Lacerda, também o sr. Carlos Lacerda, José Bonifácio e Aldo Brunini. O deputado udistas Oscar Correia acusou o governo do Estado pelo ocorrido, tendo, a propósito, comentário de jornal

local e denunciando a polícia civil de haver compactuado com as armações daquela cidade, classificando-as não de explosões de sentimento popular, mas apenas de exploração do povo pelos demagogos de sempre engendrados à sombra do governo.

Forneceu outra versão dos acontecimentos o sr. Waldemir Lobo, do P. T. B., atacou furiosamente o jornalista Carlos Lacerda, vindo em seguida apenas o início de uma reação coletiva contra a sua obra polêmica. Acentuou a ação da polícia e de soldados do Exército que teriam impedido o linchamento da comitiva, voltando a insistir o governo de qualquer participação dos fatos.

Tendo o senhor Oscar Correia, da U. D. N., apresentado requerimento de informações ao Executivo a respeito das providências tomadas para evitar a baderna e punir os responsáveis, voltou ao sr. deputado a ocupar do assunto. O sr. Ermelino Paixão recordou a "recepção" dada por elementos udistas ao sr. Norvaldo Lima, em 1948, chamado a atenção para as circunstâncias de que aqueles acontecimentos de rua estiveram afastados os srs. Milton Campos e Pedro Aleixo da mesma forma como não participou de qualquer maneira, o sr. Juscelino Kubitschek dos fatos de Juiz de Fora.

O sr. José Almino leu o editorial publicado no "Estado de Minas" no domingo último, e classificou a campanha que vem sendo realizada pelos opositores do governador como "uma campanha odiosa", em que estão sendo empregados os "mais baixos métodos" de combate e difamações. Taram ainda outros deputados sobre o assunto e logo após o requerimento do sr. Oscar Correia foi aprovado por unanimidade.

FALA O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA REGIÃO

JUIZ DE FORA, 17 (M). "A polícia mineira estava de braços cruzados", declarou a nossa reportagem o coronel Frederico Villaver, França, chefe do Estado-Maior da 4.ª Região Militar, confirmando a intervenção do Exército para garantir a ordem durante o comício do "Clube da Lanterna".

(Conclui na 9.ª página)

Agitação na Assembleia Mineira

Incidentes entre deputados da UDN e do PTB

BELO HORIZONTE, 17 (M). A Assembleia Legislativa viveu momentos de tumulto durante a sessão de hoje, quando vários deputados provocaram tropeços e batidas, terminando em conflitos físicos. Por três vezes se registraram incidentes pessoais com cenas de pugilato e insultos grosseiros, que levaram o presidente a interromper a sessão para acalmar os ânimos exaltados.

O primeiro incidente ocorreu na sala do diretor dos Serviços da Assembleia Legislativa, quando o deputado Milton Siqueira, do PTB, chegou a ser agredido por um outro deputado, o sr. Milton Siqueira, da UDN, que dias antes se sentira ofendido por termos usados da tribuna pelo sr. Siqueira, do PTB, contra a sua pessoa, ao avisar aquele deputado trabalhista avançou em sua direção, desfechando-lhe vários socos. Com a intervenção do delegado de polícia Alvaro Sancho

Loureiro, que estava presente, o sr. Siqueira reagiu a agressão, momento em que produziu no rosto do sr. Milton Siqueira alguns ferimentos com o uso de um punhal. O episódio foi registrado no processo de interdição de Milton Siqueira, o representante udistas fez questão de confirmar a iniciativa da agressão, acrescentando ainda que desde sexta-feira vinha procurando por todos os meios se avistava com o seu contendor "a fim de resolver o assunto de homem para homem", chegando mesmo a telefonar para a sua residência.

Aberta a reunião sob esse clima exaltado, eis que já ao término do expediente, o sr. José Alcino foi a tribuna para discutir um requerimento de informações apresentadas

(Conclui na 9.ª página)

NO MUNDO POLITICO

- Os paulistas e a presidência da Câmara
- Desmentida a notícia de demissão de ministros
- Conversações políticas no Nordeste

Continuam firmes as candidaturas dos srs. Horácio Lafer e Ulysses Guimarães, dentro do P. S. D. paulista, para a presidência da Câmara. Quinta-feira, o diretório regional irá reunir-se para cuidar do assunto. Em face da irredutibilidade das que foram nas duas últimas reuniões, já se prevê que o P. S. D. paulista indicará um terceiro, que poderá ser escolhido dentro do próprio diretório, ou, então, de outro Estado.

Também a dificuldade para escolha de um terceiro está no fato de serem vários os candidatos que desejariam ser indicados. Como o problema passaria, assim, a ser o mesmo, espera-se que o P. S. D. paulista acabe por transferir ao

diretório nacional do partido a decisão sobre o assunto.

NAO VAI SAIR NENHUM MINISTRO

A notícia de que os ministros da Fazenda e da Justiça, srs. Eugênio Gudin e Sebastião Fagundes, respectivamente, haviam pedido demissão, não tem fundamento. Ambos continuam firmes nos seus postos, muito embora o segundo por mais de uma vez tenha manifestado o desejo de retornar ao seu escritório de advogado.

REUNIAO DOS PETEBISTAS DO SENADO

O líder do PTB no Senado, sr. Gomes de Oliveira, convocou os seus colegas para uma reunião no próximo dia 25, a fim de assentarem a orientação a seguir na comissão das Comissões permanentes. O PTB pleiteia a 1.ª secretaria.

PROBLEMA PARA O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

O general Cordeiro de Farias seguirá dia 25 para Recife, a fim de preparar para receber, das mãos do sr. Elvino Lima, o governo de Pernambuco. Sua posse está marcada para o dia 31.

Há um fato, entretanto, que está preocupando o general e que agora despoja sua curiosidade. Tendo sido eleito a 3 de outubro, não tomara posse perante a Assembleia eleita naquela data. Cederá a antiga Assembleia, cujo mandato vai até 15 de março, empossa-lo.

Assim, o general Cordeiro de Farias terá que governar o Estado, durante um mês e meio, com deputados que não foram eleitos ao mesmo tempo que ele, general, daí um novo problema, pois muitos dos atuais deputados estaduais foram eleitos para a Câmara Federal e a sessão legislativa desta será iniciada a 1 de fevereiro.

Eis aí, pois, um dos males da não coincidência de "mandatos", situação que há vários anos, desde 1946, vem preocupando os constitucionistas do país.

REGRESSO DO SR. AURO MOURA ANDRADE

Regressou ontem ao Brasil o sr. Auro Moura Andrade, senador eleito por São Paulo e um dos que trabalharam para a eleição do sr. Jânio Quadros. Demorou-se pouco no Rio, seguindo no mesmo dia para São Paulo. No Galão, foi informado, por um amigo, das atitudes do sr. Jânio Quadros ao retornar ao país. Estranhou que o governador tivesse dado o grosso tratamento à imprensa, ainda daquela luta eleitoral, multo mais que o sr. Jânio Quadros, ontem mesmo com o sr. Jânio Quadros e outros correligionários. Deverá vir hoje ao Rio.

A DERROTA DO SR. JOSE AUGUSTO

O deputado udistas Stoessel de Brito deu uma entrevista em Natal, procurando esclarecer alguns fatos relacionados com a derrota do sr. José Augusto. O sr. Stoessel afirma seriamente o deputado Aluizio Alves, também da UDN, de ser o responsável pelo fracasso de José Augusto, dizendo que os processos usados para a derrota do velho parlamentar foram dos mais condenáveis.

(Conclui na 10.ª página)

E OS NEGÓCIOS CONTINUAM:

Quase preso o inspetor da Alfândega

por não liberar 40 automóveis de luxo

Alegou a autoridade alfândegária ser impraticável o cumprimento do mandato de segurança despachado pelo juiz Aguiar Dias — Os oficiais de justiça chamaram a Rádio-Patrolha

Recentemente, vários marinheiros do navio "Duque de Caxias", há poucos dias chegado a esta capital, impetraram mandado de segurança contra o inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, sr. Adalberto de Amorim Garcia, para a fim de serem desembarcados quarenta automóveis de propriedade daqueles marinheiros, trazidos pelo referido navio. A liberação dos automóveis havia sido impedida pelo inspetor da Alfândega por se tratar de um evidente caso de importação para revenda.

O recurso judicial foi dirigido ao juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Aguiar Dias, que despachou favoravelmente a petição. Assim, por volta do meio-dia de

ontem, dois oficiais de justiça daquela vara compareceram à inspetoria da Alfândega, e sob ameaças e coações, quiseram forçar o inspetor e um funcionário da alfândega a liberar os veículos. Os oficiais de justiça chamaram a Rádio-Patrolha para que fosse enviada uma guarnição de polícia para garantir a ordem.

O inspetor da Alfândega, sr. Adalberto de Amorim Garcia, não se deixou intimidar e, após uma breve discussão, recusou-se a liberar os veículos. Os oficiais de justiça chamaram a Rádio-Patrolha para que fosse enviada uma guarnição de polícia para garantir a ordem.

Medida Absurda

Os oficiais de justiça compareceram pela primeira vez à Alfândega por volta do meio-dia de

(Conclui na 9.ª página)

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

DUAS VERSÕES PARA O INCIDENTE DE JUIZ DE FORA

Uma longa e outra pueril: 1.ª provocação de desordeiros, com responsabilidade da Polícia local; 2.ª provocação dos fundadores do "Clube da Lanterna", naquela cidade — 267 emendas na reclassificação dos cargos no serviço público — Mon:senhor Arruda Câmara e o antiamericanismo — A UDN, o PTB e as autarquias, numa confissão do sr. Ari Pitombo — Dívidas da pecuária

O tumulto ocorrido em Juiz de Fora, durante a inauguração ali de um órgão do "Clube da Lanterna", e as solenidades entre os membros dos autores da iniciativa, inclusive um comício em praça pública, recebeu duas explicações ontem na Câmara dos Deputados. O sr. José Bonifácio, testemunha dos fatos, participou da iniciativa e um dos oradores no comício em que se verificou o tumulto, discorreu longamente sobre o caso, apontando como diretamente culpados "um grupo de desordeiros" e "um grupo de desordeiros" e "um grupo de desordeiros".

Assim, a esse desentendimento é que se deu origem. O sr. José Bonifácio proibiu o seu colega de aparecer, pedindo ao presidente que mandasse desligar os microfones do plenário e conservasse ligado apenas o da tribuna, em que ele se encontrava. Isto fez, prosseguiu em suas considerações, sem mais ter de polemizar com ninguém, sendo que já nesta altura se formavam pequenas aglomerações de representantes dispostos a entrar na disputa entre os dois modos de ver as coisas. A providência levou a discussão mais adiante. O sr. José Bonifácio falou sozinho, sem ser perturbado.

sentenciou com ele no debate e inquiriu de mentirosas suas afirmações. Essa segunda versão frisava um ponto de vista segundo o qual a linguagem usada pelos oradores, especialmente pelo jornalista Carlos Lacerda, em relação ao governador do Estado, numa cidade de tendência acendradamente pedetista e petebista, teria de resultar na desordem que o sr. José Bonifácio interpretava a seu modo.

Assim, a esse desentendimento é que se deu origem. O sr. José Bonifácio proibiu o seu colega de aparecer, pedindo ao presidente que mandasse desligar os microfones do plenário e conservasse ligado apenas o da tribuna, em que ele se encontrava. Isto fez, prosseguiu em suas considerações, sem mais ter de polemizar com ninguém, sendo que já nesta altura se formavam pequenas aglomerações de representantes dispostos a entrar na disputa entre os dois modos de ver as coisas. A providência levou a discussão mais adiante. O sr. José Bonifácio falou sozinho, sem ser perturbado.

Descrevendo os acontecimentos, salientou ele a certa altura que já na viagem para Juiz de Fora tiveram os componentes da comitiva chefiada pelo presidente do clube, sr. Guilherme de Souza, pelo jornalista e por ele, conhecimento de que se preparava uma reação contra a atuação deles na cidade. Mas conseguiu ele discursar sem ser incomodado, até que usou da palavra o sr. Carlos Lacerda e, a partir de certo momento, quando atacou com violência o sr. Kubitschek, começou a balbúrdia, promovida por umas trinta pessoas, se tanto, munidas de pandeiros e outros instrumentos destinados a bafar a voz do orador. O povo, no entanto, aplaudia o jornalista, ou mantinha-se na expectativa, quando se manifestava.

2.º Batalhão da Polícia, que se apresentou dizendo — "Boa noite, seus moços". Com isso teve a intuição de que o comandante não estava ali para garantir-lo.

RECLASSIFICAÇÃO DO FUNCIONARISMO

Depois que falou o sr. José Bonifácio,

Sim, mas...

PARKTON

veste melhor!

PARKTON

— a roupa de classe

Av. Rio Branco, 124

Tel. 42-0287

Ed. Club de Engenharia

CLÍNICA SÃO VICENTE

DIAGNÓSTICO E RECUPERAÇÃO

CARDÍACOS, NEUROTICOS E CONVALESCENTES

Direção de João Borges, Genival Londres

RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL.: 27-0080 — GAVEA

CAMINHÕES De Soto

SERVIÇO - PEÇAS

Para todos os produtos Chvslar

CIBRACO - R. Souza Valente, 15-S. Cristóvão

Tel. 28-7104

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... POREM A

conta mixta

DO BANCO OLIVEIRA ROXO

LEVE POSSIBILITA:

- maior rendimento
- maior comodidade

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

Sòmente com a chegada de Antonio R. Tavares a solução para a crise no Vasco

MAU COMEÇO

Os ataques severos, algumas vezes exagerados, aos que dirigiam a CBD se sedimentavam na tarefa inadiável de combater, conscientemente, o que eles chamavam empirismo, renovar o que eles diziam oligarquia, arejar os corredores que eles sombriamente rotulavam de porões. A vitória da oposição, escassa e sensacional, chegou na madrugada de sábado. E na tarde seguinte, já uma providência surpreendente e desconcertante circulava sob os impulsos vocais do portavoz oficial: o sr. José Alves de Moraes seria o presidente do Conselho Técnico de Futebol.

O leitor deve saber bem quem é o sr. José Alves de Moraes. Ótimo defensor dos casos políticos do Flamengo na Federação Metropolitana, é um antigo membro deste mesmo Conselho Técnico, onde se notabilizou por um ato de sinceridade que na ocasião lhe assentou muito bem: confessou-se — e depois sem pre reafirmou — ignorante em assuntos técnicos de futebol, confissão coerente com seu passado no esporte.

Muito pior que o marasmo do situação, são as decepções de uma oposição transformada em situação pelas ur-

nas. Antes, pelo menos, restava a esperança... A nova administração cebedense iniciou a gestão dando um vigoroso passo atrás, ao nomear o sr. José Alves para um cargo que lhe exige conhecimentos, que ele, confessadamente, não possui. Muito melhor, então, seria continuar com o Castelo Branco, controverso, é verdade, mas incontestavelmente útil.

A escolha do novo presidente do Conselho Técnico de Futebol só se justifica na necessidade de premiar regularmente os que trabalharam pela candidatura Silvio Pacheco, necessidade que não é fruto de um espírito consciente de renovação, e nada mais faz do que continuar a política situacionista. Quando se pensou que houvesse troca de orientação, houve troca de nomes. O José que é Maria e tinha experiência, pelo José que não é, e não a tem, nenhuma.

Imaginávamos que o vigor de uma oposição que se fez situação, indicasse Carilo Rocha, Arno Frank ou um Ernesto Santos, dando-nos uma sensação de coisa nova, séria, apolítica. Mas infelizmente a sensação foi a de que tudo se dá como dantes, no quartel de Abrantes... Até a coincidência caprichosa do nome que é um José apartado da Maria.

ADIADAS PARA SÁBADO
AS FINAIS DO TORNEIO INÍCIO

As fortes chuvas impediram a conclusão do certame na manhã de domingo — Em reunião quinta-feira, a Comissão Organizadora tratou da tabela para o I Campeonato Carioca de Voleibol de Praia

Em virtude das fortes chuvas que caíram domingo sobre a cidade, a Comissão Organizadora do I Campeonato de Voleibol de Praia transferiu as semifinais e finais do Torneio Início, desse campeonato, programadas para a manhã daquele dia, para o próximo sábado dia 22.

Assim sendo, a realização do Torneio Início da série mista marcada para essa data, será motivo de consideração por parte da Comissão Organizadora em sua próxima reunião.

PANORAMA
O Torneio Início de Voleibol de Praia transcorreu em um ambiente de alta camaradagem em que sobressaiu o espírito de luta dos componentes das equipes fazendo vibrar a considerável multidão que se locomoveu até o posto 6 para assistir aos jogos.

Como ficara estipulado foram disputados os jogos iniciais ficando as semifinais e finais para serem jogadas no domingo. Por motivos já conhecidos essas partidas foram transferidas para sábado próximo. O certame apresenta-se, já, com dois semifinalistas, portanto que são:

na chave A — Grêmio Esportivo de Icarai e na chave B — Os Pinguins de Icarai. O primeiro venceu as partidas disputadas, respectivamente, com o Clube do Degrau por 2 x 0 (10 x 0 e 10 x 1) e com o Glorioso Praia Clube também por 2 x 0 (10 x 0 e 10 x 0) e o segundo ganhou as partidas em que bateu com o Rêde Veloso por vantagem de pontos, e com o Uca por 2 x 0 (10 x 3 — 10 x 5). O outro semifinalista da chave A saiu da peleja entre o Combinado Faixa Azul e o Uca que foi suspensa pelo árbitro Newton Leblitz por deficiência de luz havendo vencido o Faixa Azul o primeiro "set" por 10 a 6 ficando o segundo "set" para ser disputado no sábado vindouro sendo programado como a primeira partida a ser disputada neste dia. O segundo semifinalista da chave B será o vencedor do jogo entre o Copacabana Beach e o Rêde Toriatugas que também será jogado no sábado como partida inicial. Serão esses quatro, portanto, os "cabos de chave" para o campeonato que iniciará-se no domingo, dia 23 do corrente.

REUNIAO

Na próxima quinta-feira, dia 29 reunirá-se a Comissão Organizadora do I Campeonato de Voleibol de Praia, em nossa redação, às 20 horas para tratar de assuntos referentes aos jogos finais do torneio Início, bem como assim, à tabela do campeonato. Pedimos o comparecimento de todos os membros desta comissão.

OUTRAS NOTÍCIAS
NA 2ª PÁGINA

FINALISTA O FLAMENGO

Com a vitória sobre o Madureira por 3 x 0, conseguiu o quadro rubronegro o primeiro grande resultado do Campeonato — Outra decepção causou o Vasco, enquanto brilhava o América — Bangu 4 x 0, Olaria e Canto do Rio 3 x 3 — Bonsucesso 4 x 1 — Panorama da penúltima rodada



Osny praticou boas intervenções. El-lo tirando a bola dos pés de Ademir, com Edson pronto para intervir

(Continua na 2ª pág.)

EMPOSSADO SÍLVIO PACHECO

Muito concorrida a solenidade de ontem na sede da Confederação Brasileira de Desportos — Repercussão da vitória da oposição no Ceará

SEM SOLUÇÃO A CRISE NO VASCO

A situação político-esportiva, de Vasco da Gama, praticamente nessas últimas horas, não apresentou nenhuma evolução digna de nota, no que se refere a sua solução, aparecendo aliado, instável.

Por outro lado, não houve nenhum progresso que nos autorize a afirmar que o "ataque" será alterado nos próximos dias. Sabemos isto sim, que está sendo esperado no Rio, com bastante ansiedade, o desportista e grande benemerito vascoano, sr. Antônio Rodrigues Tavares, nome por demais prestígio no clube de São Januário, e capaz de levar a bom termo, a tão desejada paz, no setor de futebol do Vasco, do duramente atingido com a desavença entre o vice-presidente daquela Departamento, sr. João Medrado Dias, e o técnico Flávio Costa.

Ao que estamos informados, o sr. Antônio Rodrigues Tavares, que se encontra em Buenos Aires, numa visita de dez dias, não poderá, no momento, voltar ao Brasil, devido a uma operação de seu regresso a esta capital, para reanudar negociações propiciando um clima de harmonia entre as partes litigantes, nem que seja preciso para isso, sacrificar uma das partes.

O pensamento da oposição, no entanto, é de que a situação não se alterará, e que a diretoria não tem a intenção de abandonar a luta, e que a diretoria não tem a intenção de abandonar a luta, e que a diretoria não tem a intenção de abandonar a luta.

MADUREIRA — Danton: Deustene e Darcil: Apeli, Bitum e Marle; Milton, Machado, Dircel, Daniel e Oswald.

AMÉRICA 2 X VASCO 0

O "clássico" da rodada, efetuado no Maracanã, ofereceu outra decepção aos torcedores cruzmalinos. Diante dos acontecimentos que envolveram a direção técnica do clube, esperava-se alguma influência no rendimento dos jogadores. Mas, o desen-



O sr. Rivadávia Correia Meyer procede a leitura do termo de posse dos srs. Silvio Pacheco, novo presidente (à esquerda) e João Correia da Costa, vice-presidente (à direita)

Realizou-se ontem, à tarde, na C. B. D. o ato da posse dos vencedores das eleições levadas a efeito sexta-feira passada.

Tomaram assento na mesa dos trabalhos os srs. Luiz Prado Kelly, pela casa civil da Presidência da República; coronel Anibal Andrade, representante do ministro da Guerra; ministro Joaquim Henrique Coutinho, pelo Tribunal de Contas; e tenente-aviador Francisco Renato Melo, pelo brigadeiro Guedes Muniz.

As 17,50 horas o sr. Rivadávia Correia Meyer proferiu as palavras de transmissão do cargo. Em seguida o sr. Mário Polo leu o termo de posse, falando logo depois o novo presidente, sr. Silvio Pacheco.

No encerramento, o dirigente empossado fez considerações em torno da campanha empreendida pelas federações que o elegeram, salientando o seu propósito de pugnar cada vez mais pelo progresso do esporte brasileiro, cumprindo fielmente os planos traçados em sua plataforma.

OS DEMAIS EMPOSSADOS

Além do sr. Silvio Pacheco, foram empossados os srs. João Correia da Costa, vice-presidente; Mário Polo, Dario de Melo Pinto e Antonio Cordeiro, na Comissão Especial; Leante Soares, Mário Baista Pereira e José Alentejano, membros efetivos e Abílio de Almeida e Mário Leal, suplentes. O sr. José Pereira, pai do sr. Silvio Pacheco, o futebol do Norte não mais será relegado ao plano secundário, como acontecia sempre na antiga gestão cebedense. Sua eleição abre novos horizontes ao futebol alencarinista. O sr. José Pereira, pai do sr. Silvio Pacheco, o futebol do Norte não mais será relegado ao plano secundário, como acontecia sempre na antiga gestão cebedense. Sua eleição abre novos horizontes ao futebol alencarinista. O sr. José Pereira, pai do sr. Silvio Pacheco, o futebol do Norte não mais será relegado ao plano secundário, como acontecia sempre na antiga gestão cebedense. Sua eleição abre novos horizontes ao futebol alencarinista.

REPERCUSSÃO SEM NO CEARÁ

FORTALEZA, 16 (Esp.). Repercussão da forma mais sensacional nos meios esportivos lo-

(Continua na 2ª pág.)



"Os Pinguins de Icarai", abaixados, são semifinalistas do Torneio Início. Nos jogos de sábado, impuseram-se ao "Velo", que vemos em pé.

FRACASSOU A VINDA DO RENNER

Cancelado o encontro entre o Botafogo e o campeão gaúcho — Propostas financeiras desencontradas — Agora, só depois do terceiro turno

Era com indisfarçável expectativa que se aguardava o anunciado encontro entre o Botafogo e o Renner, campeão gaúcho, programado para a noite de amanhã, em General Severiano. Pela primeira vez conquistando o título do Rio Grande do Sul, o Renner, desalojando a dupla Gre-Nal da hegemonia de muitos anos, despertou a curiosidade do público carioca, que sem dúvida em prestígio à iniciativa dos alvinegros, acorreu em massa ao estádio do Botafogo. E, realmente, todos os preparativos já estavam feitos para a realização do embate, inclusive a reserva da data, concedida com exclusividade ao Botafogo na última reunião do Conselho Arbitral.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES
A última hora, porém, as negociações entre Botafogo e Renner fracassaram, e o campeão gaúcho não virá mais, pelo menos na data marcada, a esta Capital. Concordando em jogar somente mediante a uma quota fixa, os sulinos não aceitaram a proposta do Botafogo, em vir ao Rio pela metade da renda do jogo, não querendo assumir nenhum risco com uma chuva eventual, que aumentaria o público. Assim sendo, não haverá mais o jogo anunciado amanhã em General Severiano.

DIFÍCIL, POR ENQUANTO

O Botafogo, todavia, não desiste da idéia de trazer ao Rio a melhor equipe gaúcha. A precariedade das datas, contudo, dificultaria a iniciativa louvável, de vez que o terceiro turno do

campeonato iniciará-se logo em seguida ao término da sua atual fase e é pouco provável que o Botafogo venha a programar amistosos durante a etapa de maior responsabilidade do certame metropolitano de 54.

PREPARATIVOS PARA O MATCH DE SÁBADO

Nessas circunstâncias, para o Botafogo não resta outra coisa, senão aguardar o terceiro turno do campeonato.

(Continua na 2ª pág.)

Notas e COMENTÁRIOS
Walter Mesquita

CALORIAS...

Tarde quente, janelas fechadas em face dos insólitos respingos em tropicais lustrosos. Paredões em profusão, acolovandando-se em busca de objetivos desavisados, exibindo sorrisos simpáticos para os "flashs" de todo o instante. Alguns colarinhos deram-se por vencidos, desatando o tão elegante quanto incômodo amplexo cervical. Enquanto isto, o efeito térmico dos discursos monótonos, longos, acompanhados pelo número de laudas que restavam ser lidas.

A eminência parda vestida de marrom, com escudo de ouro na lapela, não falou para não roubar a festa de ninguém. O Varginhas Netto reapareceu. Levou o Medrado para um canto, o da janela e cochichou a tarde toda. Não tomou o mínimo conhecimento do que se passava. Disseram que o Varginhas está novamente interessado na presidência do Vasco. O presidente do Fluminense se ocupou em desfazer ondas: que o Didi vai bem. Que o Pinheiro tem contrato até 31 de dezembro, que não há nenhuma lista de cortes. O Alves de Moraes, meio envergonhado com o cargo que lhe deram (presidente do Conselho Técnico) disfarçou o tempo todo. Figurou bem nas fotografias, lembrando em algumas poses, o Castelo Branco. O Abellard protestou abandonando o tempo todo, fazendo algumas incursões antecipadas à sala do "bufet". O Gilberto Cardoso chegou tarde, com modestia que lhe ficou muito bem: Não, o Flamengo por enquanto é apenas vice-campeão.

Até que não resisti mais. Sai. Os paredões, suando juntos numa comovente confraternização glandular, indiferentes ao clubismo, embacavam já as janelas. Preferi a chuva, à confusão mais sincera e menos perigosa do tráfego das sete horas.

GUARDA-PESSOAL

O Medrado explicou a criação da guarda-pessoal vascoana:

— Não a criei para mim. Foi para o Flávio, que em vez de prestar atenção ao jogo, passava o tempo todo devolvendo os insultos dos críticos que ficavam atrás de túnel. Então, mandei para lá o convênente Dambrós com outros companheiros seus. Se assim conseguiram rendimento um pouco melhor do time do Vasco...

O que o Medrado não disse é que a guarda, domingo, à saída do Maracanã lhe prestou bons serviços...

HAYDÉE

A voz bonita de Haydée foi ficando cada vez mais triste, e acabou em soluços. Dos seus olhos surgiram lágrimas, numa emoção que se prolongou a cada casa, espalhando tristeza. Os telefones encontraram a linha ocupada. E a Haydée Miranda continuava frente às câmeras chorando, e se despedindo dos telespectadores, dizendo que se tornou cantora por insistência dos fãs, por imposição da própria TV. Nunca por imposição sua.

Cabe à direção da Tupy uma explicação para o incidente que entristeceu a cidade. Revoltou, mesmo, muita gente.

ACIDENTE

Poucas vezes o Lulu Aranha terá tido decepção tão grande na sua vida. Enquanto se processava a votação, proclamava a vitória, contando como certos, absolutamente certos, 108 votos. Baseava-se, entretanto, em palavras empenhadas. Contudo, soube comprimor com elevação os vencedores, e retirou-se em companhia de Zé Lins do Rego. Pouco depois de deixar o escritório em casa, o seu carro derrapou, ocasionando-lhe alguns ferimentos. Ontem já estava quase recuperado.



Alcides Dambrós, campeão sul-americano de peso, foi o primeiro a ser eleito presidente do clube. Todos os presidentes de clubes serão convidados para o acontecimento, agora marcado para quinta-feira. O Fluminense está interessado na iniciativa.

PAINEL

O Alves de Moraes, neancheado com o título que lhe deram, deu as primeiras entrevistas, ontem. Afirmando perante os jornalistas que o negócio é viajar. Viajar muito e sempre. Viajar é a melhor maneira de apurar o esporte. Isto já achava o Castelo...

A chuva impediu a inauguração das quadras-miniaturas do Country. Bob Falkenburg e o garoto Ronald Barnes farão a demonstração inicial. Todos os presidentes de clubes serão convidados para o acontecimento, agora marcado para quinta-feira. O Fluminense está interessado na iniciativa.

O moco do sorriso triste veio aí para decidir a permanência de Flávio, no Vasco. Já escreveu de Buenos Aires anunciando estar de malas prontas para a volta. Caso o Conselho insistir no assunto Flávio a diretoria renunciará. Inclusive o Medrado... O moco do sorriso triste é o Antônio Tavares.

Em São Paulo houve briga e o situacionismo da Federação venceu à 10-2. Escudou fichas da oposição. Sr. Itália o Schifano saiu da selva e o time quase perdeu. Jogou muito mal. Na CBD a eminência parda vestiu-se de marrom e para surpresa, não falou.

O Cavaca que me desceu e Jaqueaguá às vezes fica a lamentar, ter comparecido ao seu almoço que se foi um sucesso, na sequência de justas homenagens prestadas ao colunista. Talvez o Cavaca, de nós todos, seja o que fala mais sério. Somos nós os humoristas, na seriedade com que tratamos o futebol.

INCONDICIONAL APOIO do Forte de Copacabana

A tradicional praça de guerra, por intermédio do comandante Francisco Melo cederá os geradores para os jogos noturnos — O desportista Baltazar Franco, adere também, à nossa iniciativa

— Acho muito interessante e de grande valor, para o esporte, essa iniciativa do "Correio da Manhã", ao promover esse campeonato de voleibol, disse-nos antenamente, o comandante do Forte de Copacabana, coronel Francisco Melo, quando no palanque armado, esperava o início da "chave" final do Torneio Início, que levamos a efeito, e que devido às chuvas, foi afinal adiado na sua conclusão.

— Uma ocasião — disse ainda o comandante — estava em Santos, quando tive oportunidade de presenciar espetáculo idêntico. Creio que para a renovação de novos valores, independentemente da prática saudável do esporte em si, este campeonato, deverá alcançar seus objetivos.

Pouco depois, o comandante Francisco Melo indagava se também iriam promover jogos noturnos, e quais noturnos, em relação ao fornecimento de recursos que dispunhamos para o fornecimento de eletricidade, tendo então, o colosso. Fizemos ver então, que quanto mandante Francisco Melo num gesto

de alta compreensão desportiva afirmou: — Sobre este ponto pode o "Correio da Manhã", ficar desancado que podemos nos recorrer à disposição do certame. Se precisarmos de um ou dois geradores, podem contar com o Forte de Copacabana.

Como se vê, o nosso Exército, que nunca ficou divorciado das práticas esportivas, seja em que setor for, dá mais uma valiosa contribuição para o elevamento da eugenia da nossa raça.

OUTRO APOIO

Posteriormente, apesar da inclemência do tempo, tivemos no palan-

(Continua na 2ª pág.)

AVIAÇÃO

III Congresso Brasileiro de Aeronáutica em março próximo, em São Paulo, organizado pela UBAC com o apoio do Ministério da Aeronáutica

Promovido pela União Brasileira de Aviação (UBAC) e com o apoio do Governo Federal e do Ministério da Aeronáutica, o III Congresso Brasileiro de Aeronáutica, reunirá-se em São Paulo de 7 a 13 de março próximo. O III Congresso Brasileiro de Aeronáutica, iniciativa da UBAC, realizou-se em São Paulo de 13 a 22 de abril de 1954 e teve como tema principal a aeronáutica em geral, com ênfase na aviação civil. O III Congresso Brasileiro de Aeronáutica, reunirá-se em São Paulo de 7 a 13 de março próximo, com o tema principal a aeronáutica em geral, com ênfase na aviação civil. O III Congresso Brasileiro de Aeronáutica, reunirá-se em São Paulo de 7 a 13 de março próximo, com o tema principal a aeronáutica em geral, com ênfase na aviação civil.

O ministro Eduardo Gomes, que será o presidente de honra do Congresso, tem prestado por todas as formas o trabalho da Comissão Organizadora e há pouco dias numa entrevista concedeu à Comissão Organizadora, de seu apoio e destinou uma verba do Ministério da Aeronáutica para a realização de sua realização.

Entrega das teses

Os trabalhos apresentados serão classificados em teses, indicações e memorias e deverão ser apresentados aos entes da secretaria da UBAC, em cinco dias, no mínimo, de 13 de fevereiro próximo, devendo ser acompanhadas de um sumário, no qual serão reproduzidas as conclusões com texto de três páginas no máximo.

Cooperação do ministério

O ministro Eduardo Gomes, que será o presidente de honra do Congresso, tem prestado por todas as formas o trabalho da Comissão Organizadora e há pouco dias numa entrevista concedeu à Comissão Organizadora, de seu apoio e destinou uma verba do Ministério da Aeronáutica para a realização de sua realização.

Comissão organizadora

A Comissão organizadora do III Congresso está se reunindo semanalmente, em virtude da UBAC, a Rua Senador Felício, 69, 4.º andar, em São Paulo, onde são examinadas e discutidas as questões ligadas à realização do Congresso.

Constituída do eng. Frederico Abranches Brotero, presidente, uma

CHAMADA A EXAME DE SAÚDE

Candidatos à Escola de Cadetes de Barbacena

Deverão comparecer ao Instituto de Seleção e Controle do Ministério da Aeronáutica, às 7,30 horas, os seguintes candidatos, aprovados no concurso de admissão à Escola de Barbacena, de Cadetes do Ar: Frederico Abranches Brotero, presidente, uma

Quarta-feira — Dursen de Noronha Santos, Delirton Barros da Silva, Dairton Dourado de Santana Andrade, Evaristo de Azevedo, Elvino Bizarri, Edson Bernardino da Silva, Edgardo Ronald de Almeida Cardoso, Edil Teixeira, Francisco Gismo dos Reis Filho, Flávio Firme Bitencourt, Fernando Antonio Pereira, Fernando Roberto Mendes Pires, Flórentino Antonio Martins, Armando Mendes Pinto de Moura, Gerson da Silva Monteiro, Heliton Rodrigues Amonha, Hélio Carvalho Peres, Hugo Soares Meirelles e Hugo Girolano.

TEVE PANE NA DECOLAGEM NO AEROPORTO DE LONDRES

Salvos todos os passageiros e tripulantes — Primeiro acidente com um avião "Viscount"

LONDRES, 16 (U.P.) — Um quadrimotor britânico sofreu um acidente ao tentar decolar do Aeroporto de Londres em meio a um nevoeiro tão espesso que ninguém viu o acidente.

Milagrosamente, 30 o passageiro do aparelho e um dos 26 passageiros viajaram sem lesões. Outro passageiro que sofria de uma padalosa nervosa, morreu a natureza como o avião, a de "BEA", seguiu para Roma, Atenas e Istambul; perdeu-se no "fog" mal se pôs em marcha para tomar posição no extenuante pista. Minutos depois, as pessoas que se encontravam na sala de passageiros ouviram o estrondo de explosões, a mais de uma milha de distância.

O avião não conseguiu elevar-se e caiu no outro extremo da pista. Dois motores foram arrancados das asas e projetados a quase 200 metros de distância. Os outros dois motores se incendiaram. Carros de bombeiros e ambulâncias foram enviados rapidamente ao local, enquanto

um grupo de operários, que trabalhava na proximidade, acudia também, mas por não ter o avião sido visto.

Os passageiros foram salvos com a ajuda de helicópteros. Com exceção de um passageiro, todos os passageiros foram salvos com a ajuda de helicópteros. Com exceção de um passageiro, todos os passageiros foram salvos com a ajuda de helicópteros.

SAO PAULO, 17 (M.). A greve do pessoal de voo da "Panair", em São Paulo, não teve grande repercussão. Isto porque, não havendo em nossa cidade base de

REPRESSÃO EM S. PAULO

SAO PAULO, 17 (M.). A greve do pessoal de voo da "Panair", em São Paulo, não teve grande repercussão. Isto porque, não havendo em nossa cidade base de

SAO PAULO, 17 (M.). A greve do pessoal de voo da "Panair", em São Paulo, não teve grande repercussão. Isto porque, não havendo em nossa cidade base de

SAO PAULO, 17 (M.). A greve do pessoal de voo da "Panair", em São Paulo, não teve grande repercussão. Isto porque, não havendo em nossa cidade base de

SAO PAULO, 17 (M.). A greve do pessoal de voo da "Panair", em São Paulo, não teve grande repercussão. Isto porque, não havendo em nossa cidade base de

SAO PAULO, 17 (M.). A greve do pessoal de voo da "Panair", em São Paulo, não teve grande repercussão. Isto porque, não havendo em nossa cidade base de

SAO PAULO, 17 (M.). A greve do pessoal de voo da "Panair", em São Paulo, não teve grande repercussão. Isto porque, não havendo em nossa cidade base de

SAO PAULO, 17 (M.). A greve do pessoal de voo da "Panair", em São Paulo, não teve grande repercussão. Isto porque, não havendo em nossa cidade base de

SAO PAULO, 17 (M.). A greve do pessoal de voo da "Panair", em São Paulo, não teve grande repercussão. Isto porque, não havendo em nossa cidade base de

SAO PAULO, 17 (M.). A greve do pessoal de voo da "Panair", em São Paulo, não teve grande repercussão. Isto porque, não havendo em nossa cidade base de

SAO PAULO, 17 (M.). A greve do pessoal de voo da "Panair", em São Paulo, não teve grande repercussão. Isto porque, não havendo em nossa cidade base de

SAO PAULO, 17 (M.). A greve do pessoal de voo da "Panair", em São Paulo, não teve grande repercussão. Isto porque, não havendo em nossa cidade base de

SAO PAULO, 17 (M.). A greve do pessoal de voo da "Panair", em São Paulo, não teve grande repercussão. Isto porque, não havendo em nossa cidade base de

ESPORTE POR ESPORTE

EXPLICAÇÃO

Erão dos candidatos apresentados pelos dirigentes do vôleibol à presidência da novel Confederação Brasileira de Vôleibol: Roberto Peixoto e Ary de Oliveira Menezes. Até poucos minutos antes das eleições, pelo menos, era o que se sabia oficialmente. Por isso mesmo não deixou de surpreender o resultado final do pleito, quando o nome vencedor foi o de Denis Hathaway.

Devia haver uma explicação para tudo isso e esta nos foi fornecida pelo próprio Denis Hathaway, algumas horas depois de sua eleição e no dia seguinte, quando prestigiando com sua presença o I Campeonato Carioca de Vôleibol de Brasília, compareceu, apesar do primeiro presidente da Confederação Brasileira de Vôleibol que tudo foi tão rápido e tão desconcertante que ele mesmo ficou sem saber o que fazer. Na última hora, os dois candidatos decidiram evitar a luta nas urnas e dando uma demonstração de esportividade retiraram as suas candidaturas, deixando então o seu nome, que foi aceito por unanimidade.

Nessas condições, o que ocorreu no vôleibol nada mais foi do que o desejo de encerrar a Confederação a um esportista que pudesse contar com o apoio geral de todas as Federações, capacitando-se assim a trabalhar efetivamente pelo progresso do já vistoso esporte.

Vista a questão por esse ângulo, não resta a menor dúvida de que a solução encontrada foi a melhor possível, uma vez que Denis Hathaway jamais desistiu na luta pela difusão e desenvolvimento do vôleibol. Intelligente, voluntarioso e sobretudo entusiasmado, Denis Hathaway, antes mesmo de sua eleição, já havia tomado todas as providências para que a Confederação Brasileira de Vôleibol imediatamente pudesse ter pronta e capacitada a movimentar o vôleibol nacional. Justa, portanto, a sua eleição.

SPARTACO

FINALISTA ...

(Continuação da 1.ª pag.)

nar favoravelmente, não encontrando, por isso mesmo, dificuldades em triunfar. O conjunto "americano" pode figurar na lista dos mais positivos da cidade, dono de uma excelente defesa e de um ataque agressivo, apesar dos detalhes da ala direita, que não agradou com Alarcón. Embora Paragual estivesse muito acima do nível, comum de sua produção. De qualquer modo, o ritmo de jogo dos rubros satisfaz pela objetividade e colorido das jogadas. Oney, Edson, Ivan, Osvaldinho, Heitor, Leonidas e João Carlos conseguiram armar, de maneira indubitável, um quadro harmônico e perigoso.

O primeiro tempo pertenceu à América, que inaugurou o "score" aos 7 minutos: Paragual marcou quase da linha de fundo e Vitor Gonzalez, num "frango" de senasço, lançou a bola às próprias redes.

OLARIA 3 X CANTO DO RIO 3

O empate foi o desfecho lógico da pugna travada na Rua Barão. Num panorama técnico bastante fraco, os rivais jogaram com entusiasmo, dividindo o comando do jogo. Primeira metade, Canto do Rio (Mário Zequinha); final, empate 3x3 (Mário, Washington, Gringo, Almir e Zequinha).

Juiz, Carlos Monteiro, bom. Renda, Cr\$ 4.320,00. Aspirantes, Canto do Rio 3x3. Quadros: OLARIA: Amabil, Oswaldo e Jorge; Mosch, Tício, Dodô, Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Márcio.

CANTO DO RIO — Rubens: Garcia e Carlos; Edsio, Moreno e Arnaldo; Roberto, Almir, Zequinha, Benê e Jairo.

BONSUCESSO 4 X S. CRISTOVÃO 1

Surpreendente resultado apresentou o encontro na avenida Teixeira de Castro, face à "goleda" imposta pelo Bonsucesso ao S. Cristovão. Porém, os rubros não fizeram jus à vitória, que só se manifestou por números de alto em consequência da fraca "performance" dos alvos. Primeiro tempo, Bonsucesso 1x1 (Benê); final, Bonsucesso 4x1 (Naval, Nilo, de penalty, J. Alves e Nilo).

Juiz, Diego de Léo, bom. Renda, Cr\$ 14.785,30. Aspirantes, Bonsucesso 1x1. Juvenis, S. Cristovão 3x0. Quadros:

BONSUCESSO — Ari; Bibi e Gonzalo; Decio, Joppe e Paulo; Benê, Moreira, Jairo, Soces e Nilo.

S. CRISTOVÃO — Herrera; Manfredro e Jorge; Zé Alves, Waldir e Decio; Neisinho, J. Alves, Cabo Frio, Chiquinho e Carlinhos.

BANGU 4 X PORTUGUESA 0

No estádio do América, o Bangu venceu a Portuguesa por 4 a 0.

RESULTADO JUSTO, que premiou a superior atuação do América. Juiz, Joseph Guiden, regular. Renda, Cr\$ 446.489,80. Aspirantes, Vasco 2x1. Juvenis, empate 1x1. Quadros:

AMERICA — Oney; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Heitor; Paragual, Alarcón, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Adesio e Dario; Sabará, Manóe, Ademir, Pinga e Barak.

BANGU 4 X PORTUGUESA 0

No estádio do América, o Bangu venceu a Portuguesa por 4 a 0.

RESULTADO JUSTO, que premiou a superior atuação do América. Juiz, Joseph Guiden, regular. Renda, Cr\$ 446.489,80. Aspirantes, Vasco 2x1. Juvenis, empate 1x1. Quadros:

AMERICA — Oney; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Heitor; Paragual, Alarcón, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Adesio e Dario; Sabará, Manóe, Ademir, Pinga e Barak.

BANGU 4 X PORTUGUESA 0

No estádio do América, o Bangu venceu a Portuguesa por 4 a 0.

RESULTADO JUSTO, que premiou a superior atuação do América. Juiz, Joseph Guiden, regular. Renda, Cr\$ 446.489,80. Aspirantes, Vasco 2x1. Juvenis, empate 1x1. Quadros:

AMERICA — Oney; Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Heitor; Paragual, Alarcón, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

VASCO — Vitor Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Adesio e Dario; Sabará, Manóe, Ademir, Pinga e Barak.

BANGU 4 X PORTUGUESA 0

No estádio do América, o Bangu venceu a Portuguesa por 4 a 0.

RESENHA PAULISTA

NOVA VANTAGEM para o Corinthians

Mesmo sem intervir na rodada o Corinthians foi beneficiado na tarefa de antemão, uma vez que foi favorecido pelo empate registrado no encontro entre o Palmeiras e o S. Paulo. Está assim o grêmio alvinegro com seis pontos de vantagem sobre os seus principais perseguidores, o que importa dizer que tem praticamente o título do IV Centenário nas mãos.

Nos demais encontros, destaca-se a "goleda" sofrida pela Portuguesa de Desportos ante a XV de Novembro de J. P. Preta por 5 x 2; o XV de Novembro Santos e Guarani triunfaram sobre o Noroeste e o Juventus, respectivamente.

Em face desses resultados a situação do Campeonato Paulista por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

1.º — Corinthians	6
2.º — Palmeiras	12
3.º — Santos e São Paulo	14
4.º — Portuguesa de Desportos	16
5.º — Guarani e XV de Novembro de J. P. Preta	22
6.º — Ponte Preta	24
7.º — Linense e Noroeste	28
8.º — Juventus e XV de Piracicaba	30
9.º — Ipiranga e São Bento	31

HOMERO

A figura do dia

Homero firmou-se definitivamente na retaguarda corinthiana. Em vista de suas atuações sempre firmes o grêmio alvinegro ascendeu à liderança do Campeonato do IV Centenário, estando presentemente a 6 pontos de vantagem sobre o segundo colocado, o S. Paulo. A campanha de luta indomável, Homero tem a vantagem de dar conforto aos seus companheiros de equipe, razão principal dos êxitos ultimamente alcançados pelo clube dos cães pretos.

CONFUSÃO

NAS ELEIÇÕES

PAULISTAS

Não transcorreram normalmente, como se esperava, as eleições para a presidência do Conselho Administrativo da Associação Paulista de Futebol. Na sessão previa, até a Rádio-Paraná teve de intervir, uma vez que dois partidos chegaram às "vivas de fato". Em vista disso, somente compareceram à Assembleia Geral os eleitores da chapa situacionista, a formada por Mário Frugueira, Almir e Jorge Coucy.

Segundo fomos informados, a ausência da oposição prendeu-se a fatos estranhos, os quais surgiram brevemente na Justiça, inclusive no que se refere ao desaparecimento de fichas de clubes filiados. E que não houve, ao fim e ao cabo, uma fuga ao julgamento das urnas, mas uma retirada estratégica e que será seguida por um recurso ao Judiciário, para que esse fato a tornar-se verdadeiramente sensacional.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

NOTICIÁRIO

DETALHES DA RODADA — Foram os seguintes os detalhes registrados na rodada de antemão do Campeonato Paulista: Palmeiras, 1 x S. Paulo, 1 — Palmeirenses e sampaulinos ficaram decepcionados com o empate registrado no clássico de antemão. Os primeiros porque ficaram mais um ponto afastados do Corinthians, quase sem esperanças agora de alcançá-lo. Os tricolores, em face do "penalty" assinalado aos 43 minutos por Rodrigo no único tento em campo. Alegam os sampaulinos que Clélio defendeu de cabeça o chute de Ney e ninguém no Pacaembu viu nada de irregular no lance. O fato, porém, é que a falta foi marcada e o Palmeiras abriu o escorão. A compensação veio no segundo tempo, quando Maurinho foi empurrado dentro da área por Waldemar e novo "penalty" foi marcado desta feita em favor do S. Paulo. Negri cobrou e empatou. A renda foi de Cr\$ 881.835,00 e os quadros jogaram assim: Palmeiras — Laércio, Manoelito e Calça; Waldemar, Flume e Demar; Humberto, Humberto, Jairo e Rodrigues. S. Paulo — Zé, Clélio e De Sordi; Fê de Vitor, Vitor e Alfredo; Maurinho, Negri, Gino, Dino, e Teixeira.

XV de J. P. Preta, 5 x Portuguesa, 2 — Jogando na cidade de J. P. Preta, o XV de J. P. Preta local, a Portuguesa foi goleada de forma surpreendente, pela contagem de 5 a 2. Os lusos jogaram sempre com a vantagem de garantir a sua vitória. Hermes (2), Silas, Ribamar e Guaxima, marcaram para os vencedores, enquanto Ortega e Ateli marcaram para a Portuguesa. O árbitro, foi o sr. João Balza, com boa atuação e a renda foi de Cr\$ 48.310,00.

Santos, 4 x Noroeste, 0 — Jogando em seu campo, o Santos triunfou com facilidade sobre o Noroeste, de São Paulo, marcando a ampla contagem de 4 x 0, por intermédio de Urubato, Del Vecchio, Tite e Vasconcelos. Pedro Kall foi o árbitro, com uma atuação normal e a arrecadação foi de Cr\$ 65.240,00.

Guarani, 3 x Juventus, 2 — Em Campinas, a peleja ali realizada entre Guarani e Juventus sempre equilibrada, conseguindo o quadro campineiro o gol que garantiu a vitória, por 3 x 2, e somente nos últimos instantes, quando o empate parecia assegurado. Augusto (2) e Plolim, obtiveram os pontos dos vencedores, enquanto Amorim e Nenê marcaram para os juveninos. Arbitrou o sr. Carlos Ottonello e a renda foi de Cr\$ 55.510,00.

XV de Piracicaba, 1 x Ponte Preta, 0 — Com um tento marcado por Alvaro nos primeiros minutos, o XV de Novembro de Piracicaba colocou um ponto final na sua série de insucessos, triunfando sobre a Ponte Preta pela contagem mínima. Foi o árbitro o sr. Pablo Vitor Vaga, com regular atuação e a renda foi de Cr\$ 36.415,00.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

De uma coisa estamos certos: toda essa confusão foi provocada pela já famosa Lei de Acesso do futebol paulista, a que tudo indica, feita sob bases não muito condizentes com a realidade esportiva do Estado de São Paulo. O melhor, porém, será aguardar os acontecimentos.

Rubens ainda uma dívida

Só em perfeitas condições físicas retornará à equipe o jogador rubronegro

A distensão muscular sofrida pelo atacante Rubens no encontro com o Vasco, melhorou bastante, tanto assim que a direção técnica tem grandes esperanças de vê-lo em campo no próximo domingo, quando o Bangu, em jogo de rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

A volta de Rubens, no entanto, para o médico Paulo de São Tiago, é um assunto a ser resolvido sem precipitações, em face do rumo tomado pelo certame.

Podemos informar com segurança que o jogador Rubens, após a rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Podemos informar com segurança que o jogador Rubens, após a rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Podemos informar com segurança que o jogador Rubens, após a rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Podemos informar com segurança que o jogador Rubens, após a rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Podemos informar com segurança que o jogador Rubens, após a rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Podemos informar com segurança que o jogador Rubens, após a rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Podemos informar com segurança que o jogador Rubens, após a rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Podemos informar com segurança que o jogador Rubens, após a rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Podemos informar com segurança que o jogador Rubens, após a rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Podemos informar com segurança que o jogador Rubens, após a rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Podemos informar com segurança que o jogador Rubens, após a rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Podemos informar com segurança que o jogador Rubens, após a rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Podemos informar com segurança que o jogador Rubens, após a rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Fracassou ...

(Continuação da 1.ª página)

senão dedicar-se inteiramente aos preparativos para o jogo contra o América, no seu último compromisso do retorno. Precisando de rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

senão dedicar-se inteiramente aos preparativos para o jogo contra o América, no seu último compromisso do retorno. Precisando de rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

senão dedicar-se inteiramente aos preparativos para o jogo contra o América, no seu último compromisso do retorno. Precisando de rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

senão dedicar-se inteiramente aos preparativos para o jogo contra o América, no seu último compromisso do retorno. Precisando de rápida reabilitação, é de esperar o retorno do atual campeão.

Examine hoje mesmo O NOVO PAPALÉGUA

GOOD YEAR

NOVA CARÇAÇA... NOVA FÓRMULA... NOVO DESENHO...

Depois de muitos anos o primeiro
pneu para ônibus e caminhão

INTEIRAMENTE NOVO!

Com novas e revolucionárias características incorporadas em sua carcaça, composição da borracha e desenho da banda de rodagem, o Papalégua Goodyear é, depois de muitos anos, o primeiro pneu para ônibus e caminhão inteiramente novo, em seus detalhes técnicos. Insuperável em resistência a golpes e pancadas, sua carcaça foi construída para suportar várias recapagens; a nova composição especial de sua borracha resiste muito mais ao aquecimento pelo atrito e ao próprio desgaste. Finalmente, a nova banda de rodagem do pneu Papalégua possui um desenho exclusivo de 5 barras ultra-espessas e extra-planas, com ranhuras antiderrapantes, o que lhe assegura maior quilometragem, notável tração na estrada e principalmente uma estabilidade inigualável nas rodovias. Para serviços rápidos e de cargas pesadas, este é o mais extraordinário pneu rodoviário até hoje fabricado!

ECONOMIZA DINHEIRO DE 6 MANEIRAS

Longa quilometragem! A nova banda de rodagem plana e de desenho espesso, feita de borracha tratada com compostos químicos especiais, evita as rachaduras laterais e aumenta em muito a quilometragem do pneu.

Proteção contra derrapagens! Somente Goodyear oferece este desenho com ranhuras capaz de lhe proporcionar máxima proteção contra acidentes, principalmente aqueles provocados por derrapagens.

Proteção contra estourros! Novas lonas, de construção super-resistente, proporcionam excepcional proteção contra os estourros provocados por pancadas ou calor excessivo.

Pressão normal! Ao contrário da maioria dos pneus que exigem altas pressões, aumentando a trepidação e prejudicando a suspensão, o pneu Papalégua roda com pressão normal. É muito mais macio e reduz sensivelmente as despesas com consertos e reapertos.

Mais recapagens! Devido à sua construção excepcionalmente reforçada, o Papalégua Goodyear pode ser recapado várias vezes, proporcionando quilometragem extra e economizando dinheiro.

Evita paradas na estrada! A insuperável resistência deste pneu mantém seus veículos sempre rodando e é a sua melhor garantia contra paradas na estrada, que acarretam prejuízos e demoras desnecessárias.

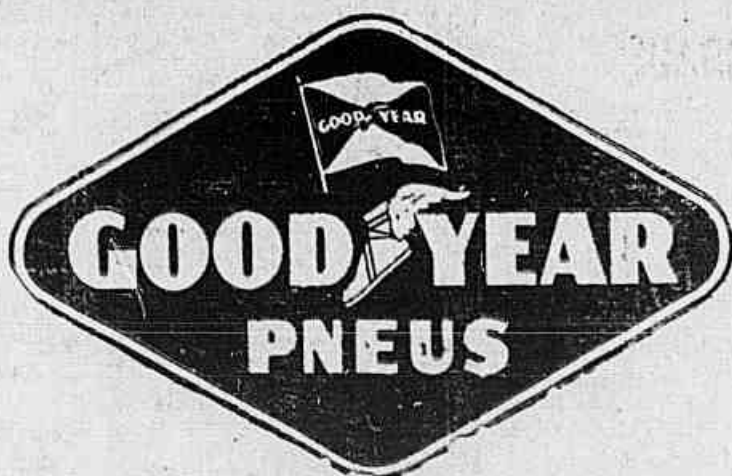
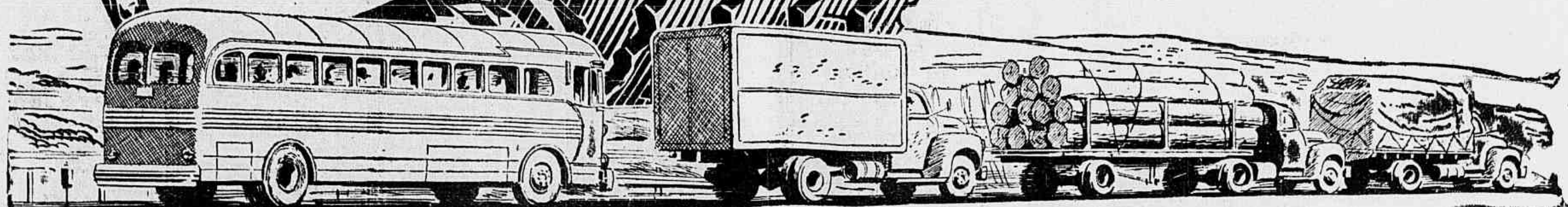
NOVO por dentro e por fora!

Nova banda de rodagem de desgaste lento. O novo desenho do Papalégua Goodyear coloca o máximo de borracha em contato com o solo, distribui a carga sobre uma área mais ampla para diminuir o desgaste e render maior quilometragem!

Desenho de grande espessura. Especialmente profundos, os sulcos do pneu Papalégua conservam duramente muito mais tempo as propriedades antiderrapantes da banda de rodagem.

Nova borracha super-resistente. A borracha mais resistente até hoje obtida é usada neste novo pneu Goodyear! O resultado é uma banda de rodagem que não se aquece demasiado e que dura muito mais!

Novo desenho da banda de rodagem. O pneu Papalégua possui 5 barras em sua banda de rodagem — desenho exclusivo da Goodyear — que dá ao pneu extraordinária estabilidade, notável tração nas partidas e agarramento nas paradas súbitas.



GOOD YEAR

— O MAIOR NOME NA INDÚSTRIA DA BORRACHA

nte d Escola Normal Camêlo Datto,

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou calmamente, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

Moeda	Taxa de compra (P)	Taxa de venda (V)
Libra	18,82	18,35
Dólar	4,250	4,231
Francos suíços	3,750	3,731
Belga	1,350	1,331
Peso argentino	3,943	3,918
Peso uruguaio	0,0388	0,0382
Português	0,0007	0,0007
Peso boliviano	4,950	4,837
Florim	3,402	3,353
Coroa sueca	2,700	2,650
Coroa dinamarquesa	2,639	2,53

O Banco do Brasil, afiz para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.876.

MÉDIAS FORNECIDAS PELO BANCO DO BRASIL

Para compra:

Libra	201,43
Dólar	74,38
Francos suíços	1,326
Belga	0,910
Francos suíços	0,910
Coroa dinamarquesa	6,001
Coroa sueca	12,047
Argentino (convênio)	74,38
Outros convênios	66,94
Dólar	187,43

BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

CAMBIO LIVRE

Notações do dólar:

Na abertura: Compra Cr\$ 72,00 a 74,00. Venda Cr\$ 74,50 a 74,80.
No fechamento: Compra Cr\$ 73,20 a 74,00. Venda Cr\$ 74,00 a 74,80.

Notações da libra:

Na abertura: Compra Cr\$ 200,00 a 205,00. Venda Cr\$ 205,00 a 210,00.
No fechamento: Compra Cr\$ 198,50 a 200,00. Venda Cr\$ 200,00 a 205,00.

Notações da libra:

Na abertura: Compra Cr\$ 200,00 a 205,00. Venda Cr\$ 205,00 a 210,00.
No fechamento: Compra Cr\$ 198,50 a 200,00. Venda Cr\$ 200,00 a 205,00.

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL

(Dia 14-1-55)

América do Norte	18,82
Inglaterra	52,000
Dinamarca	2,700
Francia	3,750
Suecia	0,370
Portugal	0,0007
Suica	4,950

CAMBIO LIVRE

América do Norte

Portugal	205,37
Inglaterra	74,75
Canada	12,72
Suica	17,70

CAMBIO MANUAL

Dólar americano

Peso argentino	1,80
Peso uruguaio	0,0382
Peso boliviano	4,950
Francos suíços	3,750

CAMBIO ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 17. Abertura: Nova York sobre Londres, telegráfico, por £ 2.793,50 comp. e 2.785,00 vend. Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.31 comp. e 1.35 vend. Buenos Aires, tel. por F. 7,15 comp. e 7,25 vend. Montevideo, tel. por P. 31,25 comp. e 31,50 vend. Paris, tel. por F. 2,250 comp. e 2,262 vend. Berna, tel. por F. 23,32 comp. e 23,33 vend. Estocolmo, telegr. por Kr. 19,53 vend. Madrid, oficial, por P. 2,36. Belga, tel. por F. 1,937 comp. e 1,962 vend. Amsterdam, telegr. por F. 25,35 comp. e 25,37 vend. Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

NOVA YORK, 17.

Abertura: Nova York sobre Londres, telegráfico, por £ 2.793,50 comp. e 2.785,00 vend. Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.31 comp. e 1.35 vend. Buenos Aires, tel. por F. 7,15 comp. e 7,25 vend. Montevideo, tel. por P. 31,25 comp. e 31,50 vend. Paris, tel. por F. 2,250 comp. e 2,262 vend. Berna, tel. por F. 23,32 comp. e 23,33 vend. Estocolmo, telegr. por Kr. 19,53 vend. Madrid, oficial, por P. 2,36. Belga, tel. por F. 1,937 comp. e 1,962 vend. Amsterdam, telegr. por F. 25,35 comp. e 25,37 vend. Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

NOVA YORK, 17.

Abertura: Nova York sobre Londres, telegráfico, por £ 2.793,50 comp. e 2.785,00 vend. Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.31 comp. e 1.35 vend. Buenos Aires, tel. por F. 7,15 comp. e 7,25 vend. Montevideo, tel. por P. 31,25 comp. e 31,50 vend. Paris, tel. por F. 2,250 comp. e 2,262 vend. Berna, tel. por F. 23,32 comp. e 23,33 vend. Estocolmo, telegr. por Kr. 19,53 vend. Madrid, oficial, por P. 2,36. Belga, tel. por F. 1,937 comp. e 1,962 vend. Amsterdam, telegr. por F. 25,35 comp. e 25,37 vend. Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

NOVA YORK, 17.

Abertura: Nova York sobre Londres, telegráfico, por £ 2.793,50 comp. e 2.785,00 vend. Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.31 comp. e 1.35 vend. Buenos Aires, tel. por F. 7,15 comp. e 7,25 vend. Montevideo, tel. por P. 31,25 comp. e 31,50 vend. Paris, tel. por F. 2,250 comp. e 2,262 vend. Berna, tel. por F. 23,32 comp. e 23,33 vend. Estocolmo, telegr. por Kr. 19,53 vend. Madrid, oficial, por P. 2,36. Belga, tel. por F. 1,937 comp. e 1,962 vend. Amsterdam, telegr. por F. 25,35 comp. e 25,37 vend. Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

NOVA YORK, 17.

Abertura: Nova York sobre Londres, telegráfico, por £ 2.793,50 comp. e 2.785,00 vend. Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.31 comp. e 1.35 vend. Buenos Aires, tel. por F. 7,15 comp. e 7,25 vend. Montevideo, tel. por P. 31,25 comp. e 31,50 vend. Paris, tel. por F. 2,250 comp. e 2,262 vend. Berna, tel. por F. 23,32 comp. e 23,33 vend. Estocolmo, telegr. por Kr. 19,53 vend. Madrid, oficial, por P. 2,36. Belga, tel. por F. 1,937 comp. e 1,962 vend. Amsterdam, telegr. por F. 25,35 comp. e 25,37 vend. Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

NOVA YORK, 17.

Abertura: Nova York sobre Londres, telegráfico, por £ 2.793,50 comp. e 2.785,00 vend. Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.31 comp. e 1.35 vend. Buenos Aires, tel. por F. 7,15 comp. e 7,25 vend. Montevideo, tel. por P. 31,25 comp. e 31,50 vend. Paris, tel. por F. 2,250 comp. e 2,262 vend. Berna, tel. por F. 23,32 comp. e 23,33 vend. Estocolmo, telegr. por Kr. 19,53 vend. Madrid, oficial, por P. 2,36. Belga, tel. por F. 1,937 comp. e 1,962 vend. Amsterdam, telegr. por F. 25,35 comp. e 25,37 vend. Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

NOVA YORK, 17.

Abertura: Nova York sobre Londres, telegráfico, por £ 2.793,50 comp. e 2.785,00 vend. Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.31 comp. e 1.35 vend. Buenos Aires, tel. por F. 7,15 comp. e 7,25 vend. Montevideo, tel. por P. 31,25 comp. e 31,50 vend. Paris, tel. por F. 2,250 comp. e 2,262 vend. Berna, tel. por F. 23,32 comp. e 23,33 vend. Estocolmo, telegr. por Kr. 19,53 vend. Madrid, oficial, por P. 2,36. Belga, tel. por F. 1,937 comp. e 1,962 vend. Amsterdam, telegr. por F. 25,35 comp. e 25,37 vend. Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

NOVA YORK, 17.

Abertura: Nova York sobre Londres, telegráfico, por £ 2.793,50 comp. e 2.785,00 vend. Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.31 comp. e 1.35 vend. Buenos Aires, tel. por F. 7,15 comp. e 7,25 vend. Montevideo, tel. por P. 31,25 comp. e 31,50 vend. Paris, tel. por F. 2,250 comp. e 2,262 vend. Berna, tel. por F. 23,32 comp. e 23,33 vend. Estocolmo, telegr. por Kr. 19,53 vend. Madrid, oficial, por P. 2,36. Belga, tel. por F. 1,937 comp. e 1,962 vend. Amsterdam, telegr. por F. 25,35 comp. e 25,37 vend. Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

NOVA YORK, 17.

Abertura: Nova York sobre Londres, telegráfico, por £ 2.793,50 comp. e 2.785,00 vend. Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.31 comp. e 1.35 vend. Buenos Aires, tel. por F. 7,15 comp. e 7,25 vend. Montevideo, tel. por P. 31,25 comp. e 31,50 vend. Paris, tel. por F. 2,250 comp. e 2,262 vend. Berna, tel. por F. 23,32 comp. e 23,33 vend. Estocolmo, telegr. por Kr. 19,53 vend. Madrid, oficial, por P. 2,36. Belga, tel. por F. 1,937 comp. e 1,962 vend. Amsterdam, telegr. por F. 25,35 comp. e 25,37 vend. Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

NOVA YORK, 17.

Abertura: Nova York sobre Londres, telegráfico, por £ 2.793,50 comp. e 2.785,00 vend. Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.31 comp. e 1.35 vend. Buenos Aires, tel. por F. 7,15 comp. e 7,25 vend. Montevideo, tel. por P. 31,25 comp. e 31,50 vend. Paris, tel. por F. 2,250 comp. e 2,262 vend. Berna, tel. por F. 23,32 comp. e 23,33 vend. Estocolmo, telegr. por Kr. 19,53 vend. Madrid, oficial, por P. 2,36. Belga, tel. por F. 1,937 comp. e 1,962 vend. Amsterdam, telegr. por F. 25,35 comp. e 25,37 vend. Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

NOVA YORK, 17.

Abertura: Nova York sobre Londres, telegráfico, por £ 2.793,50 comp. e 2.785,00 vend. Rio de Janeiro, por Cr\$ 1.31 comp. e 1.35 vend. Buenos Aires, tel. por F. 7,15 comp. e 7,25 vend. Montevideo, tel. por P. 31,25 comp. e 31,50 vend. Paris, tel. por F. 2,250 comp. e 2,262 vend. Berna, tel. por F. 23,32 comp. e 23,33 vend. Estocolmo, telegr. por Kr. 19,53 vend. Madrid, oficial, por P. 2,36. Belga, tel. por F. 1,937 comp. e 1,962 vend. Amsterdam, telegr. por F. 25,35 comp. e 25,37 vend. Lisboa, tel. por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.

MONTEVIDEU, 17.

(Mercado livre para transferências e pagamento de serviços financeiros):

Sobre Londres, a vista, por £	2.793,50
Taxa de compra (P) — 8,82	
Taxa de venda (V) — 8,73	
Sobre Nova York, a vista, por 100 dólares	319,30
Taxa de compra (P) — 319,30	
Taxa de venda (V) — 319,30	

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 17.

Títulos brasileiros:

Federais:	
Conversão, 1910, 4 %	49,10
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 % (nacionalizado)	28,0
Bahia, 1923, 5 %	31,0

BOLESA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, com trabalhos animados e com procura de algum interesse para negociação em títulos estrangeiros.

VENDEAS

Apólices da União:

38 Uniformizadas	675,00
38 Idem	680,00
3 D. Emis. Nom.	685,00
38 Idem, Port.	690,00
420 Realizamento	835,00
1 Idem, Cr\$ 500,00	400,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

Oblig. da União:

Tesouro, 1937, 5 %	753,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00
Tesouro, 1937, 5 %	850,00

OFERTAS DA BOLESA

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços.

ALGODÃO

Esse mercado funcionou, ainda ontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços.

ALGODÃO

VIDA COMERCIAL

RELAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES DE "DIVISAS"

divididas em lotes para o leilão do dia 19 de janeiro de 1955

MOEDA: US\$ CHILE 120.000 — PRONTO		8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000	3 certificados de 50.000 150.000	3 certificados de 50.000 150.000	10 certificados de 1.000 10.000	7 certificados de 1.000 7.000
1ª Categoria — US\$ Chile 15.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 15.000		6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000
Total.....		18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000
2ª Categoria — US\$ Chile 52.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 18.000		5 certificados de 5.000 25.000	5 certificados de 5.000 25.000	5 certificados de 5.000 25.000	5 certificados de 5.000 25.000	5 certificados de 5.000 25.000	5 certificados de 5.000 25.000
Total.....		25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	25.000
3ª Categoria — US\$ Chile 12.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 23.000		6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000
Total.....		18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000
4ª Categoria — US\$ Chile 30.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 30.000		3 certificados de 5.000 15.000	3 certificados de 5.000 15.000	3 certificados de 5.000 15.000	3 certificados de 5.000 15.000	3 certificados de 5.000 15.000	3 certificados de 5.000 15.000
Total.....		15.000	15.000	15.000	15.000	15.000	15.000
5ª Categoria — US\$ Chile 1.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 15.000		1 certificado de 1.000 1.000	1 certificado de 1.000 1.000	1 certificado de 1.000 1.000	1 certificado de 1.000 1.000	1 certificado de 1.000 1.000	1 certificado de 1.000 1.000
Total.....		1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
MOEDA: US\$ HOLLANDA 60.000 — PRONTO		8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000
Total.....		12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
1ª Categoria — US\$ Hol. 12.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 12.000		6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000	6 certificados de 1.000 6.000
Total.....		12.000	12.000	12.000	12.000	12.000	12.000
2ª Categoria — US\$ Hol. 27.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 18.000		9 certificados de 1.000 9.000	9 certificados de 1.000 9.000	9 certificados de 1.000 9.000	9 certificados de 1.000 9.000	9 certificados de 1.000 9.000	9 certificados de 1.000 9.000
Total.....		27.000	27.000	27.000	27.000	27.000	27.000
3ª Categoria — US\$ Hol. 10.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 23.000		9 certificados de 1.000 9.000	9 certificados de 1.000 9.000	9 certificados de 1.000 9.000	9 certificados de 1.000 9.000	9 certificados de 1.000 9.000	9 certificados de 1.000 9.000
Total.....		18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000
4ª Categoria — US\$ Hol. 2.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 30.000		2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000
Total.....		2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
MOEDA: US\$ JAPÃO 270.000 — PRONTO		10 certificados de 1.000 10.000	10 certificados de 1.000 10.000	10 certificados de 1.000 10.000	10 certificados de 1.000 10.000	10 certificados de 1.000 10.000	10 certificados de 1.000 10.000
Total.....		81.000	81.000	81.000	81.000	81.000	81.000
1ª Categoria — US\$ Japão 81.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 15.000		6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000
Total.....		30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000
2ª Categoria — US\$ Japão 67.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 18.000		8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000
Total.....		67.000	67.000	67.000	67.000	67.000	67.000
3ª Categoria — US\$ Japão 83.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 23.000		6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000
Total.....		30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000
4ª Categoria — US\$ Japão 20.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 30.000		2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000
Total.....		2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000
MOEDA: US\$ TCHECO-SLOVACA 210.000 — PRONTO		10 certificados de 1.000 10.000	10 certificados de 1.000 10.000	10 certificados de 1.000 10.000	10 certificados de 1.000 10.000	10 certificados de 1.000 10.000	10 certificados de 1.000 10.000
Total.....		81.000	81.000	81.000	81.000	81.000	81.000
1ª Categoria — US\$ Tcheco 51.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 15.000		6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000
Total.....		30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000
2ª Categoria — US\$ Tcheco 37.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 18.000		8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000	8 certificados de 1.000 8.000
Total.....		37.000	37.000	37.000	37.000	37.000	37.000
3ª Categoria — US\$ Tcheco 122.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 23.000		6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000	6 certificados de 5.000 30.000
Total.....		30.000	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000
4ª Categoria — US\$ Tcheco 27.000 — Prêmio mínimo de Cr\$ 30.000		2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000	2 certificados de 1.000 2.000
Total.....		2.000	2.000	2.000	2.000	2.000	2.000

EDIFÍCIO "DELAMARE"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIL

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "Delamare", sito à Av. Presidente Vargas, 446, para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada às 17 horas do próximo dia 26 de janeiro de 1955, quarta-feira, na Sede da Imobiliária Cívica S. A., à Travessa do Ovidório, 17 — 2.º andar, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, às 14 horas, do mesmo dia e local, com o objetivo de deliberar sobre os seguintes assuntos: a) — Exame e aprovação das contas do exercício de 1954; b) — Exame e aprovação do orçamento para o exercício de 1955; c) — Eleição e posse do síndico; d) — Criação do fundo de reserva; e) — Assuntos de interesse geral.

IMOBILIÁRIA CÍVICA S. A.

GUSTAVO PEDROSA JOPPERT

(93973)

EDIFÍCIO "AREIA BRANCA"

ADMINISTRAÇÃO PREDIAL CIVIL

Ficam convocados os senhores condôminos do Edifício "Areia Branca", sito à Rua S. A. Ferreira, 149, para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada às 14 horas do próximo dia 28 de janeiro de 1955, quinta-feira, na Sede da Imobiliária Cívica S. A., à Travessa do Ovidório, 17 — 2.º andar, em primeira convocação; ou, na falta de número legal, em segunda e última convocação, com qualquer número de condôminos, às 14 horas, do mesmo dia e local, com o objetivo de deliberar sobre os seguintes assuntos: a) — Exame e aprovação das contas do exercício de 1954; b) — Exame e aprovação do orçamento para o exercício de 1955; c) — Eleição e posse do síndico; d) — Criação do fundo de reserva; e) — Assuntos de interesse geral.

IMOBILIÁRIA CÍVICA S. A.

GUSTAVO PEDROSA JOPPERT

(93973)

GUERRA

SERÃO INAUGURADAS HOJE AS NOVAS INSTALAÇÕES DA BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

Marcado para as 16 horas o início da cerimônia — Almeida recebe em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Recebeu uma lembrança dos homenageados — Almeida recebeu em audiência — Homenageado o general Altair de Queiroz — Reassumiu o Diretor Geral de Saúde — Clube Militar

Derrotados...

(Continuação da 1.ª pág. do 1.º cad.)

O secretário da I.ª adj. a cargo dos assuntos interamericanos disse que os Estados Unidos se ajustaram a tudo o que o Conselho dos Estados Americanos, no que se refere a esta situação.

Holland rescou dizer se Costa Rica poderia manter os seus armamentos. Acrescentou que a decisão do Conselho de autorizar a venda de quatro caças norte-americanos foi adotada em virtude de haver sido notificado por sua comissão investigadora em São José, de que o avião P-17, usado no partido de forças rebeldes, "deve ter partido de Costa Rica".

"Costa Rica é a vítima de uma intervenção, que merece a ajuda que concordamos em conceder-lhe, em virtude dos tratados (hemisféricos) existentes", disse Holland.

Adiantou que a venda dos aviões foi concluída hoje e que "os aparelhos já estão voando para Costa Rica, neste momento".

Holland rescou informar que preço pagará Costa Rica pelos aviões, porém se disse que era "irrisório".

Em círculos informados se acrescentou que o preço fixado foi de um dólar por avião.

Respondendo a uma pergunta, Holland disse que a Comissão Investigadora da OEA não tinha nada a dizer sobre a venda de aviões, pois a venda foi feita por iniciativa própria da OEA.

Holland disse também que as baixas, nos cinco dias de conflito, alcançaram, segundo suas relações, 20 soldados costarriquenses e dois jornalistas mortos, e 14 soldados e um civil feridos.

O secretário adjunto rendeu especial homenagem à Comissão Investigadora, enviada pela OEA a Costa Rica quarta-feira última.

"Vejo que alguma comissão investigadora similar há muito tempo não mais vistor, devolução e defesa que esta", disse.

Por fim, revelou que as patrulhas de observação aérea, indicadas quinta-feira, já se viram para "reduzir a atividade aérea". (U. P.)

O secretário adjunto rendeu especial homenagem à Comissão Investigadora, enviada pela OEA a Costa Rica quarta-feira última.

"Vejo que alguma comissão investigadora similar há muito tempo não mais vistor, devolução e defesa que esta", disse.

Por fim, revelou que as patrulhas de observação aérea, indicadas quinta-feira, já se viram para "reduzir a atividade aérea". (U. P.)

O secretário adjunto rendeu especial homenagem à Comissão Investigadora, enviada pela OEA a Costa Rica quarta-feira última.

"Vejo que alguma comissão investigadora similar há muito tempo não mais vistor, devolução e defesa que esta", disse.

Por fim, revelou que as patrulhas de observação aérea, indicadas quinta-feira, já se viram para "reduzir a atividade aérea". (U. P.)

O secretário adjunto rendeu especial homenagem à Comissão Investigadora, enviada pela OEA a Costa Rica quarta-feira última.

"Vejo que alguma comissão investigadora similar há muito tempo não mais vistor, devolução e defesa que esta", disse.

Por fim, revelou que as patrulhas de observação aérea, indicadas quinta-feira, já se viram para "reduzir a atividade aérea". (U. P.)

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

(Continuação da 1.ª pág. do 1.º cad.)

O secretário da I.ª adj. a cargo dos assuntos interamericanos disse que os Estados Unidos se ajustaram a tudo o que o Conselho dos Estados Americanos, no que se refere a esta situação.

Holland rescou dizer se Costa Rica poderia manter os seus armamentos. Acrescentou que a decisão do Conselho de autorizar a venda de quatro caças norte-americanos foi adotada em virtude de haver sido notificado por sua comissão investigadora em São José, de que o avião P-17, usado no partido de forças rebeldes, "deve ter partido de Costa Rica".

"Costa Rica é a vítima de uma intervenção, que merece a ajuda que concordamos em conceder-lhe, em virtude dos tratados (hemisféricos) existentes", disse Holland.

Adiantou que a venda dos aviões foi concluída hoje e que "os aparelhos já estão voando para Costa Rica, neste momento".

Holland rescou informar que preço pagará Costa Rica pelos aviões, porém se disse que era "irrisório".

Em círculos informados se acrescentou que o preço fixado foi de um dólar por avião.

Respondendo a uma pergunta, Holland disse que a Comissão Investigadora da OEA não tinha nada a dizer sobre a venda de aviões, pois a venda foi feita por iniciativa própria da OEA.

Holland disse também que as baixas, nos cinco dias de conflito, alcançaram, segundo suas relações, 20 soldados costarriquenses e dois jornalistas mortos, e 14 soldados e um civil feridos.

O secretário adjunto rendeu especial homenagem à Comissão Investigadora, enviada pela OEA a Costa Rica quarta-feira última.

"Vejo que alguma comissão investigadora similar há muito tempo não mais vistor, devolução e defesa que esta", disse.

Por fim, revelou que as patrulhas de observação aérea, indicadas quinta-feira, já se viram para "reduzir a atividade aérea". (U. P.)

O secretário adjunto rendeu especial homenagem à Comissão Investigadora, enviada pela OEA a Costa Rica quarta-feira última.

"Vejo que alguma comissão investigadora similar há muito tempo não mais vistor, devolução e defesa que esta", disse.

Por fim, revelou que as patrulhas de observação aérea, indicadas quinta-feira, já se viram para "reduzir a atividade aérea". (U. P.)

O secretário adjunto rendeu especial homenagem à Comissão Investigadora, enviada pela OEA a Costa Rica quarta-feira última.

"Vejo que alguma comissão investigadora similar há muito tempo não mais vistor, devolução e defesa que esta", disse.

Por fim, revelou que as patrulhas de observação aérea, indicadas quinta-feira, já se viram para "reduzir a atividade aérea". (U. P.)

O secretário adjunto rendeu especial homenagem à Comissão Investigadora, enviada pela OEA a Costa Rica quarta-feira última.

"Vejo que alguma comissão investigadora similar há muito tempo não mais vistor, devolução e defesa que esta", disse.

FRANÇOISE ARNOUL RAYMOND PELLEGRIN PHILIPPE LEMAIRE

FÚRIA de AMOR

UMA PERSONALIDADE DE UMA JOVEM E BELA MULHER

UM PROBLEMA HUMANO — UMA HISTÓRIA OUSADA — UM FILME AUDACIOSO

HOJE 6ª FEIRA

A COMEDIA MAIS GOZADA DE DANNY KAYE!

Samuel Goldwyn apresenta

DANNY KAYE

UM RAPAZ DO OUTRO MUNDO

ONDE O ESPÍRITO DO SEU SOBRINHO FAZ COISAS DO OUTRO MUNDO

HOJE

SENSACIONAL REAPRESENTAÇÃO

PAX

HOJE

COMPLEMENTO NACIONAL

A CONSCIÊNCIA O ACUSAVA, MAS A CARNE ERA FRACA...

FERNANDEL

FRUTO PROIBIDO

COM FRANÇOISE ARNOUL

HOJE

3ª SEMANA

CINEMA

COM O AUTENTICO SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS DIRECIONAIS

HOJE

HOJE

COMO AGARRAR UM MILIONARIO

PARATODOS MAUA HOJE

FOLIA PARISIENSE

COM OS MAIS BELAS GAROTAS DE PARIS

HOJE

SEMPRE TE AMEI

REAPRESENTAÇÃO EM TECHNICOLOR

DIREÇÃO: FRANK BORZAGE

O INIMIGO DAS MÔÇAS MODERNAS

EMPOLGANTE CASO DE AMOR VIVIDO

QUATRO REMÉDIOS PARA O CIUME — ELA O TRAIU ÀS CINCO HORAS

O CORAÇÃO NEM SEMPRE TEM RAZÃO — NÓS DUAS O AMAMOS

Meu Genro e Eu — A Rival Misteriosa — A Minha Pequena — Carta de Amor Aberta — Nós e as Mulheres — Sua Majestade meu Marido — Trabalhou bem... Genival! — Contra a Infidelidade dos maridos, etc., etc.

Leia o n.º 391 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 5,00. Nas bancas

TOLDOS DE LONA

TECIDOS PARA CORTINAS E ESTOFOS

PASSADEIRAS em todos os tipos

LONAS e todos os artigos de decoração

VENDAS À VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

Seja qual for o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica

Casa FERNANDES

Rua 7 de Setembro, 186

Tels.: 43-4001 e 43-4003

Não temos mais filial

DERCY Gonçalves

TEMPORADA de ANO NOVO

um marido PELO AMOR de DEUS

de VERNEUIL-BERR

tradução: MAGALHÃES JR. e JORGE MAIA

direção: José Maria MONTEIRO

cenário: HALFELD

figurinos: Oswaldo MOTA

HOJE Sessão única às 21 horas

Quinta-feira, vespertina às 16 horas, a preços reduzidos

GLORIA

MALAS VELHAS

Conserva-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. — Telefone: 22-0743 — Chamar Sr. PEDRA. (11076)

Walter PINTO

TEM A HONRA DE Convidar para assistir o SEU NOVO SUCESSO NO

HOJE às 20 e 22 hs.

EU QUERO E ME BADALAR

Um espetáculo Repleto de Luxo e Beleza!

Permitido Traje Esporte

Um elenco de astros e estrelas

CELME SILVA

JACY CAMPOS — MAGALHÃES — GRAÇA

MARIA APARECIDA — PIMENTINHA — GONÇALVES

BREU K VIVO

Vendem-se 30 toneladas de breu, pronta entrega.

PONZONI BRANDALISE S/A

Fones: 23-0289 e 23-2368

CIMENTO PORTLAND

Vende-se qualquer quantidade dinamarcada marca "LION" chegando agora. Tratar telefone 23-0976. (08578)

MAQUINAS ESCRITORIO (em 10 e 15 meses)

Américas, alemãs, italianas, suíças, de escrever, somar e calcular. Tels.: 22-4299 a 32-3451 (Depois das 14 hrs., atendemos ou não. Balance).

ÓTIMO NEGÓCIO

TUDO NOVO DE FABRICA

Vende-se uma combinada TV — Zenith de 21 polegadas. Ar condicionado G.E. 5/4 HP. — Uma máquina de lavar pratos G.E. — Uma geladeira G.E. de 12 pés de congelação automática. — Uma máquina de escrever Remington de 21 polegadas. — Uma máquina de calcular "Friden". Tudo novo. Tratar pelo telefone 26-3235. (23515)

SAPATARIA BRAGA

ANTÔNIO DE OLIVEIRA BRAGA

Especialidade em calçados ortopédicos. Fôrmas em gesso por indicação médica.

RUA DA GLÓRIA, 10

Tels.: 42-1298 — 52-2215

Rio de Janeiro

TEATRO DE BÓLSE

Tel. 27-1037 (Depois das 13 Hs.)

SOMENTE ATÉ O DIA 30

(Fevereiro, férias da Companhia)

"VIRTUDES E CIRCUNSTÂNCIA"

de Cló Prado

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO VASCONCELOS, LUDI VELOSO (prêmio de melhor comediante de 54), Sonia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho. HOJE, às 21 horas.

GANHE UM SHORT

Vá a Rua Buenos Aires, 329 procure a D.ª Jandira e compre um lindo Maillor que ela lhe dará um short como presente não demore. (80915)

CUPIM

Extermínio completo em apartamento, prédios, pianos, móveis, livros, etc. Exame e orçamentos sem compromisso. — A. Fernandes. Telefones 42-1436 - 22-8426 — Rua W. Luis n. 111, apto. 711, Caixa Postal 816. (02997)

CRISTAIS TCHECO

Por motivo de viagem vendo todos os cristais Tcheco pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Dias da Rocha n. 25, apto. 801, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, com Da. Regina. (13242)

ALTA COSTURA FRANCESA

Madame SABINA — diplomada em PARIS — cria com originalidade os mais belos vestidos e executa com arte os últimos modelos da alta moda parisiense e do mundo feminino em geral. RUA JOAQUIM PALHARES, 180 — APTO. 401 — ESTÁCIO. (83437)

beleza... conforto... econômico.

Venezianas Continental

OSAMENTOS GRÁTIS

Tel. 48-2047

FABRICA E ESCURADOR

Pel. Cris. Vitor. 287 a

TACOS (PARQUET)

Tacos (Parquet) — Pequim — Sucupira — Ipê — Rixinho — Peroba — Bruna. As melhores madeiras para desenhos, tipo Parquet, pelos preços de fábrica ao consumidor.

MACHADO CARNEIRO & CIA.

Rua Equador, 306 — Tels.: 43-4487 e 23-3582 (atrás do Corpo de Bombeiros, na altura do Armazém 18, Cais do Porto). (23228)

FALTA ÁGUA em seu apartamento?

Engenheiro civil, especializado e com longos anos de prática em radioestesia e obras hidráulicas

GARANTE SOLUCIONA-LA por processo rápido e econômico!

Informações pelo telefone 52-0731

Executamos também mesmo serviço em Fábricas, Lo- teamentos, Sítios etc. (16039)

Não importa que a sua viagem seja por via:

AEREA

FERREA

MARITIMA

A MALA CARIOCA

TEM A MALA QUE U.S. PRECISA

Rua da Carioca, 13

PASTAS e ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

BAIXELA
PRATA WOLFF com 7 peg. n. no estado de nova.
Telefone: 47-5032 (02874)

ROUPAS USADAS
Compram-se e vendem-se pagam-se mais 100% que qualquer outro.
Telefone: 22-5568 (16044)

ROUPAS USADAS
DE HO' LM
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 100% que qualquer outro.
Telefone: 22-0423 (16036)

ROUPAS USADAS
De homem — Compram — Não se vende sem minha oferta.
Telefone: 22-4435 (15824)

Diversos

PINTURAS — O sr. vai pintar a sua casa, o seu apartamento, Laquela, seus móveis. E que serviço barato, com o bom acabamento. Tel. para o sr. Waldir, 26-4321. (2803) 74

LUSTRADOR, armador, empalhador, conserto de móveis, estofador L.A. MARTINEZ encarga-se. Tels. 48-4352 e 38-6153. (17009) 74

ARMARIO EMBUTIDO — A reforma-se, fechamento de varanda, estante para qualquer dimensão, serviços de lustre, estufamento, instalação de comerciais e escritório, conserto de móveis e pinturas. Telefones: 43-0094 e 32-0265. — Chamar OLIVEIRA e deixar recado, endereço. — Oficina própria, perfeito acabamento, os melhores preços. (17054) 74

LUSTRADOR e Laqueador um Móvel de velho (a. n. v. e conserta-se, faz serviço com muita honestidade, chamar Sr. ANDEI — Tel. 42-6394. (15021) 74

QUER LUSTRAR SEUS MOVES de casa ou de escritório? Profissional honesto encarregado. Chamar GOU-LART, pelo telefone: 49-7824. (02849) 74

REPRODUTORES SUINOS

IDASA — IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE ANIMAIS LTDA., estabelecida à Rua México, 74 - sala 510 - Fone 42-9047, comunica aos seus prezados clientes e colaboradores, a venda de SUINOS reprodutores e estrangeiros de raça "DUROC-JERSEY" em estoque para pronta entrega. (02882) 63

PROFESSORES

PORTUGUES E INGLÊS — Aulas em sua residência ou em domicílio. Posso dar individualmente, Métodos modernos, na Rua Domingos Ferreira n.º 76, apto. 101, ou pelos telefones 57-1574 e 37-3008. (2784) 87

ITALIANO para turistas e estudantes de canto, ensino-se praticamente e rapidamente. — 46-1040. (08422) 74

ALEMA NATIA — Professora registrada, ensina o seu idioma em aulas particulares à Rua da Assembleia 33, apto. 1304. Tel.: 52-2294 até às 22 horas diariamente, com hora combinada. (Não é curso). O aluno fala na aula. Aulas Alina. (12190) 87

AULAS ZONA SUL — Lições de Português, Matemática, Latim, Francês, Geografia e História. Tel. 57-1348. (0870) 87

AULAS PARTICULARES — Aritmética, Álgebra, Geometria e Trigonometria. Telefonar entre 16 e 17 horas para 57-8818. (11993) 87

INGLÊS — Francês — Diplomada por Cambridge prepara alunos ginasiais e científicos para segunda época. Artigo 91. 27-3310. (15045) 87

TRADUÇÕES DE INGLÊS — Aceleram-se sobre qualquer assunto. Págs. dactilografadas, 100 crs. — R. Min. Viv. de Castro 71, apto. 201 — T. 57-1381 — Copacabana. (15043) 87

INGLÊS e Português — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Duas lições por semana, 700 crs., mensais ou a domicílio 1.000 crs. — Tel. 37-1381 — Rua Min. Viv. de Castro 71, apto. 201 — Copacabana. (15042) 87

ADMISÃO — GINÁSIO e PRIMA-rio — Lições de Matemática e Português — Tel. 26-3516. (06828) 87

AULAS — (Zona Sul) — Garantimos aprovação nos exames de 2ª. época, em qualquer matéria do curso ginasial ou colegial. Fone: 57-7518. (08044) 87

CORTE E COSTURA — Professora de Corte e Costura, ensina a domicílio, em 10 aulas práticas. Na primeira aula já corta na fazenda — Telefone 45-6552. (12370) 87

INGLÊS — Professor nato, longa prática, ensina o seu idioma em sua casa. Aulas base 400 cruzeiros. Rua Cor. de Duíra 36, apto. 33, 6º andar. FLAMENGO. Telefone 45-2500. (10510) 87

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
Doenças das SENHORAS
Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

DRA. MARIA COLEN
Médica da Assistência Municipal
Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorroidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Regras atrasadas. Cons. Avenida 13 de Maio n.º 13 - 16.º andar, sala 19. Diariamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (60425) 80

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS
DR. RUBEN GANDELMAN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. Diariamente das 10 às 12 horas, consultas, 100,00 e das 14 às 18,30 hs., hora marcada. — Av. Rio Branco n.º 257, 14.º andar, sala 1409 — Tels. 27-4237 e 52-3794. (11616) 80

TERMAS
Av. Copacabana, 327 - 1.º andar — Fone: 57-1818
Ramal Termas
Moderna e completa instalação de hidro-eletroterapia para tratamento de "Obesidade, Insônia, Hipertensão, distúrbios neuro-vegetativos, reuma, eliminação de gorduras parciais (CELULITE), pelo mais moderno tratamento francês.
Hidroterapia: Banho Sulfuroso
"Turco"
"Garbo-Gasoso"
"Perolas"
"Espuma"
"Parafina"
Banhos Intestinais (SUD-BAD)
Eletroterapia: Ondas curtas
Ondas Cruzadas
Ultra Som
Ultra Violeta
Fototerapia
Fotodiarização
Eleito mecânica terapia
Duchas escocêsas, alternadas, mornas, quentes, frias, etc.
Sob controle de médico especialista:
DR. ANDRÉ KIRALYHEGY
CONSULTÓRIO: RUA MEXICO, 70 - SALA 804
Das 14 às 16 horas. (11823) 80

PISCINAS
Tratamento de água e limpeza
HITEC LTDA.
Tels.: 52-2639 e 49-9040 (09354)

Compra-se tudo
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, relógios, prendedores e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Tel.: 43-9232 (03356)

Rádios e Geladeiras

SCOTT 809 B-21 — Vende-se em estado de novo, um combinado Scott com Televisão de 21 polegadas. Rádio com 19 válvulas: com várias faixas de frequência inclusiva modulada, auto falante de 15 polegadas, altas fidelidades e vitrola com velocidades, End. rua Barão Torre 408 apto. 102. (11520) 60

AT. CONDICIONADO G.E., vendendo um super luxo 1/2 H.P. com controle de temperatura e lemosial, linda peça para qualquer ambiente — 46-6837. (91568) 60

GELADEIRAS ELÉTRICAS
Vendem-se completamente novas, de 7 pés, com forma para gel, etc., entrega imediata, prestações a partir de 550,00 cruzeiros. Tratar à Av. Augusto Severo, 72, Praça Paris. Tels.: 22-1298 e 42-0595. (12041) 60

COMPRO 1 GELADEIRA
Única, mesmo precisando de pintura. — Resolvi na hora. Pago à vista. Telefone: 42-2688. (8019) 60

CONCERTOS DE GELADEIRAS
Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo. Bebédouros de água, aparelhos elétricos, borracha e acessórios, a domicílio. Máxima eficiência. — Atendimento aos domingos.
Tel.: 57-7156 (2877) 60

GELADEIRA
Frigidaira, 6 pés, americana. Vende-se uma em perfeito estado. Urgente. Tel.: 32-4000. Av. Salvador de Sá 186. (15016) 60

GELADEIRAS E LAVADEIRAS
RÁDIO — T.V.
Consertos garantidos e reformas em sua casa. Serviço rápido por técnico do ramo. Rec. Sr. Eduardo. Tel. 42-1462. (15012) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas: pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432. (18030) 60

VENDE-SE
EQUIPAMENTO FRIGORÍFICO IMPORTADO
NOVO ENCAIXOTAMENTO ORIGINAL
11 resfriadores tipo "Unit Coolers" de 84.000 kcal/h cada aproximadamente. Tratar: Companhia Swift do Brasil S.A., — São Paulo — Caixa Postal 4.210 — Telefone 32-9464, com Sr. Charles. (93648) 60

GELADEIRAS
CONCERTOS -- PINTURAS
Pintamos, concertamos e reformamos sua geladeira, máquinas de lavar, etc.
Serviços efetuados por técnicos especializados em casa ou em nossas oficinas modernamente aparelhadas.
A CANADENSE LTDA.
Tel.: 57-8206 — Oficinas: Marquês de Abranches, 212-B (16049) 60

PAROU?
Rádio — Televisão — Vitrolas — Toca-discos — Rádios de Automóveis — Consertos na hora, com garantia, por técnicos especializados em todas as marcas, aparelhos honrados mais baratos. Atendimento aos domingos até 22 horas. American Tele-Service — Rua Teixeira de Melo n.º 23, loja — Tels. 47-2970 e 54-2568. (13104) 60

OCASIÃO EXCEPCIONAL
Americano recém-chegado deseja vender três conjuntos Rádio-Televisão-Vitrola, novos, marcas Zenith, Admiral e RCA, por preço módico. Telefonar Donald 22-1061. (10657) 60

SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?
CHAMAR: 45-2120
E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. (02132) 60

PINTURA DE GELADEIRA
SÓ POR Cr\$ 700,00
pinta-se a geladeira, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Pintamos as grades com alumínio, grátis. Casa Jato, Santa Clara, 60, sala 7 — Tel. 37-9471. (12052) 60

Conserta-se geladeiras
Ar condicionado e materiais elétricos em geral. Chamar Hegyi, pelo tel. 22-8776. (12062) 60

PINTURAS DE GELADEIRAS
Cr\$ 800,00
Em sua residência num dia pinta-se a geladeira com tinta "Duco". Acabamento perfeito. Colocamos borrachas novas. Técnicos estrangeiros — Pintamos móveis. Apartamentos. — Recados. Tel. 32-4773, para sr. João. (2812) 60

PINTURA DE GELADEIRAS
Cr\$ 700,00
Pintam-se geladeiras, com pistola a Duco. Arquibancos, Cofre, Copa Americana, etc. Dá-se base contra ferrugem. Chamar sr. Alexandrino. Telefone 25-7700. (12056) 60

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PEUGEOT — Perfeito estado — estofamento novo — Particular vende a Cr\$ 120.000,00. Telefonar 32-8416 — Roger. (91055) 64

PEUGEOT 1951 — Sedan, preto, capote de nylon, pneus novos, motor em perfeito estado. Preço 91 mil cruzeiros. Av. Ataulfo de Paiva, 880, Telefone 27-9163. (10406) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
Dirija Você mesmo. Chapas particulares, últimos modelos. Rua Francisco Otaviano 35, Tels.: 27-8004 e 27-1470 — Copacabana. (5754) 64

TAUNUS - 54
ZERO Km.
EQUIPADO
RUA MEXICO, 31-C.
Tel.: 52-9253. (16094) 64

BEL AIR 54 - COMPRO
Particular de particular, a vista, hoje, mesmo na Alameda. Tel. 26-7559, Sr. ALBERTO. (17068) 64

VOLVO 52
Vende-se estado novo. — Preço: Cr\$ 155.000,00. Ver à Rua Debrés, 79, c/ guardador. (17059) 64

"CAMINHÃO MERCEDES 4200"
Compro um que esteja em bom estado. — Modelo freio a ar. — Tratar 25-4374. (8572) 64

VENDE-SE OU TROCA-SE P/ CARRO
Internacional — K-B-6, 10 toneladas. Reduzido 1944 — Ótimo estado. Parar com ARGEIRO ou OMAR. Tel.: 26-5935, das 12 às 15 hs. 18½ até 22 hs. 26-5935, das 12 às 15 hs. 18½ até 22 hs. (2845) 64

CHRYSLER NEW YORKER
O QUILOMETRO
Vende-se último modelo, completamente equipado. Informações pelo telefone: 45-5946. (07000) 64

CHEVROLET 1947
Motor reconicionado em estado de novo, forração, pintura e pneus novos. Preço Cr\$ 150.000,00.
Auto Mecânica Calumet — Rua Gal. Pedra, 217 — Sr. Henrique. (91066) 64

FORD - 53
(VICTÓRIA)
Seminovo — Direção Hidráulica — Rádio — Pneus faixa branca, etc. — Belíssimo carro.
Rua México, 31-C — Telefone 52-9253 (16093) 64

LINCOLN 51
Cosmopolitan, 4 portas — Hidramatic — Rádio — Banco e janelas elétricas, etc. Excelente estado. Aceito troca.
Rua México, 31-C — Telefone 52-9253 (16092) 64

novos modelos
HANSA Isabella
BORGWARD - HANSA ALEMANHA

12 Kms. com um litro!
ESPAÇO PARA 6 PASSAGEIROS
MOLEJAMENTO ESPIRAL
VELOCIDADE: 135 KMS.
POR HORA
FREIOS HIDRÁULICOS
MAIS ESPAÇO
MAIS COMODIDADE
MAIOR VELOCIDADE

MODELO 55
EM EXPOSIÇÃO:
À AVENIDA BRASIL 1.326-D (ANEXO AO POSTO OVAR)
À AVENIDA COPACABANA 1.344-B

ESPETACULAR
PELA BELEZA E ELEGÂNCIA
FABULOSO
PELA RAPIDEZ E ECONOMIA

Modelo 55
EM EXPOSIÇÃO:
À AVENIDA BRASIL 1.326-D (ANEXO AO POSTO OVAR)
À AVENIDA COPACABANA 1.344-B

ESPETACULAR
PELA BELEZA E ELEGÂNCIA
FABULOSO
PELA RAPIDEZ E ECONOMIA

ROVER 1951 — Seminovo apenas 31 mil km. rodados. — Barão da Torre 293 — Ipanema, tel. 47-2473, ótimo. (14036) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR
Carro De Soto 1951. Aulas particulares individuais, apanhando o aluno em casa. Curso prático e rápido. Trata-se dos papéis na Inspeção. 42-6638 — SOARES. (17021) 64

LINCOLN COSMOPOLITAN
1950
Particular vende em ótimo estado geral, com rádio e demais equipamentos. Preço Cr\$ 150.000,00. — Avenida Atlântica, 3.483, com o porteiro Geraldo. Informações na Cidade, onde pode ser visto até às 17 horas, pelo telefone 52-2500. (15037) 64

FORD VICTORIA 1953, preto e creme, transmissão automática, "power steering", pneus de banda branca. — 9.000 milhas. Chamar Sr. HAUFF. Tel.: 43-6512 ou 23-1785, entre 8 e 17 horas. (09555) 64

UTOMÓVEL USADO — Compro um no valor até 80.000 cruzeiros; pagamento à vista, sem intermediários; tratar à noite à Rua Pompeu Loureiro 102, apartamento 401. (02847) 64

FORD 54 - CRESTLINE
Pequena recém-chegada dos Estados Unidos vende, por exemplar, 4 portas, mecânico 8 cilindros, 2 cores, capas de nylon, rádio, ar quente, undersal, modernas pneus sem câmaras, placa preta, vidros Ray-Ban, tinta sobresaliente. Preço base: 450 mil cruzeiros. — Ver Garage Bonfim, Rua Conde Bonfim, 513, Sr. SOUZA. (2858) 64

Mercedes 300-1954
ZERO KLS. EQUIPADA.
AUTO MODELO Ltda.
Largo do Machado, n.º 23 — Tel.: 45-1132.

NAO VENDA SEU AUTOMÓVEL...
sem primeiro visitar
nossas lojas
Somaquil
L. Romão de Carvalho 250, A e B — 46-3100

PONTIAC-CATALINA
Vende-se diretamente a particular um Catalina creme-marfim, zero quilômetro, todo equipado, ainda com placa americana. Ver hoje, à Rua Voluntários da Pátria, 30. (16041) 64

PNEUS
RECAUCHUTADOS: de quase todas medidas de carros de passeios pretos e brancos a preço de tabela devolvendo carcassas perfeitas. — MEIO-ÚSO: em perfeito estado de quase todas rodagens, temos 47015 desde de Cr\$ 100,00. — NOVOS, com desconto 10% — VULCANIZAÇÃO: de estouros em 24 horas. — Rua Aires Saldanha n.º 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (20388) 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS
Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanternairos. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n.º 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (20587) 64

CADILLAC - 1955
"COUPE-DE-VILLE"
Super equipado na clássica cor: azul claro com teto azul forte. Único no Brasil c/ tanque e carburador adaptados para gasolina misturada. Velocidade em quilômetro, sem empicamento e ainda embutido. Vende-se pela melhor oferta. Tel. 52-0491. (06598) 64

ALUGAM-SE CARROS
Chapas particulares sem chofer, americanos. — Mecânicos, equipados, modelos 52 — 53 — 54. — Informações Telefone: 37-8612. (17044) 64

PREFECT OU ANGLIA
Compra-se em bom estado, do ano de 1951 em diante. Tratar à Rua Ronald de Carvalho, n.º 250-A e B. (93680) 64

PICK-UP
VOLKSWAGEN
PRONTA ENTREGA
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 23
45-11-32

Mercedes 300-1954
ZERO KLS. EQUIPADA.
AUTO MODELO Ltda.
Largo do Machado, n.º 23 — Tel.: 45-1132.

NAO VENDA SEU AUTOMÓVEL...
sem primeiro visitar
nossas lojas
Somaquil
L. Romão de Carvalho 250, A e B — 46-3100

PONTIAC-CATALINA
Vende-se diretamente a particular um Catalina creme-marfim, zero quilômetro, todo equipado, ainda com placa americana. Ver hoje, à Rua Voluntários da Pátria, 30. (16041) 64

PNEUS
RECAUCHUTADOS: de quase todas medidas de carros de passeios pretos e brancos a preço de tabela devolvendo carcassas perfeitas. — MEIO-ÚSO: em perfeito estado de quase todas rodagens, temos 47015 desde de Cr\$ 100,00. — NOVOS, com desconto 10% — VULCANIZAÇÃO: de estouros em 24 horas. — Rua Aires Saldanha n.º 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (20388) 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS
Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanternairos. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n.º 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (20587) 64

CADILLAC - 1955
"COUPE-DE-VILLE"
Super equipado na clássica cor: azul claro com teto azul forte. Único no Brasil c/ tanque e carburador adaptados para gasolina misturada. Velocidade em quilômetro, sem empicamento e ainda embutido. Vende-se pela melhor oferta. Tel. 52-0491. (06598) 64

ALUGAM-SE CARROS
Chapas particulares sem chofer, americanos. — Mecânicos, equipados, modelos 52 — 53 — 54. — Informações Telefone: 37-8612. (17044) 64

PREFECT OU ANGLIA
Compra-se em bom estado, do ano de 1951 em diante. Tratar à Rua Ronald de Carvalho, n.º 250-A e B. (93680) 64

novos modelos
HANSA Isabella
BORGWARD - HANSA ALEMANHA

12 Kms. com um litro!
ESPAÇO PARA 6 PASSAGEIROS
MOLEJAMENTO ESPIRAL
VELOCIDADE: 135 KMS.
POR HORA
FREIOS HIDRÁULICOS
MAIS ESPAÇO
MAIS COMODIDADE
MAIOR VELOCIDADE

MODELO 55
EM EXPOSIÇÃO:
À AVENIDA BRASIL 1.326-D (ANEXO AO POSTO OVAR)
À AVENIDA COPACABANA 1.344-B

ESPETACULAR
PELA BELEZA E ELEGÂNCIA
FABULOSO
PELA RAPIDEZ E ECONOMIA

Modelo 55
EM EXPOSIÇÃO:
À AVENIDA BRASIL 1.326-D (ANEXO AO POSTO OVAR)
À AVENIDA COPACABANA 1.344-B

ESPETACULAR
PELA BELEZA E ELEGÂNCIA
FABULOSO
PELA RAPIDEZ E ECONOMIA

novos modelos
HANSA Isabella
BORGWARD - HANSA ALEMANHA

12 Kms. com um litro!
ESPAÇO PARA 6 PASSAGEIROS
MOLEJAMENTO ESPIRAL
VELOCIDADE: 135 KMS.
POR HORA
FREIOS HIDRÁULICOS
MAIS ESPAÇO
MAIS COMODIDADE
MAIOR VELOCIDADE

MODELO 55
EM EXPOSIÇÃO:
À AVENIDA BRASIL 1.326-D (ANEXO AO POSTO OVAR)
À AVENIDA COPACABANA 1.344-B

ESPETACULAR
PELA BELEZA E ELEGÂNCIA
FABULOSO
PELA RAPIDEZ E ECONOMIA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Bernardo Charan S.A.
Importação — Comércio — Agricultura
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 CONJ. 611 - Tel. 23-0572 — Rio de Janeiro

2-7236 13 de Maio 23 salas 1038 . 1039 -
4: 700 Tel.: 42-0332. (17035) 700

APARTAMENTOS PRONTOS E EM ACABAMENTO NOS MELHORES LOCAIS DE COPACABANA

NOS LUXUOSOS EDIFÍCIOS "DOM" DA CONSTRUTORA CANADA S. A.

EDIFÍCIO "DOM NAVARRO" — Recém-concluído já c/ habite-se. Rua Sá Ferreira, esquina de Raul Pompéia, lado da sombra, com: 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, piso em mármore — sala de almoço — copa-cozinha — grande área de serviço — lavanderia, 2 quartos e banheiro para criados, elevadores independentes, garagem no sub-solo — acabamento de alto luxo. Valor Cr\$ 1.900.000,00 — Ver no local c/ Sr. Navarro, de 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

EDIFÍCIO "DOM ALBERTO" — Recém-concluído já c/ habite-se. Rua Constante Ramos, 162, de frente, com: 2 salas, 2 ou 3 quartos c/ armários, 2 banheiros, sala de almoço, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, elevadores privativos, garagem no sub-solo. Valor Cr\$ 830.000,00 e Cr\$ 1.300.000,00. Ver no local c/ sr. Armando de Abreu, de 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

NOTA: VISITE TAMBÉM A NOITE DE 19 às 21,30

EDIFÍCIO "DOM SÉRGIO" — (pronto em 180 dias). Rua Xavier da Silveira, 95, esquina de Barata Ribeiro, com 2 salas, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros, sala de almoço, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro para criados, área de serviço, elevadores privativos e garagem no sub-solo. Valor Cr\$ 1.300.000,00.

EDIFÍCIO "DOM BOSCO" — (pronto em 210 dias) — Rua Dias da Rocha n. 60, esquina de Barata Ribeiro, com: ampla sala, 2 quartos c/ armários, banheiro c/ box, cozinha, quarto e banheiro para criados e área de serviço. Valor Cr\$ 780.000,00.

TRADICIONAL ACABAMENTO CANADA

* EDIFÍCIOS SOBRE PILOTIS C/ PARQUES INFANTIS, PINTURAS A ÓLEO, SAN-CAS DECORATIVAS, FERRAGENS DE LUXO, LOUÇA VITRIFICADA, BANHEIROS C/ AZULEJOS EM CÔR, ANTENAS PRÓPRIAS P/ RADIO E TELEVISÃO. AMPLOS RESERVATÓRIOS D'ÁGUA.

PAGAMENTOS

* Parte facilitada — Parte financiada. Plantas, detalhes e informes com: — CONSTRUTORA CANADA S. A. — Av. Rio Branco, 173 - 12.º andar — Tel.: 32-9191 e ARMANDO DE ABREU, Rua Constante Ramos, 162 — Tel.: 57-4906. (89891) 91

GALPÃO PARA INDÚSTRIA

Grande indústria precisa para alugar com 2.500 mts.² de área construída, sendo, pelo menos 2.000 mts.² em um só pavimento. Tratar com Snr. Renato — Tel. 52-1588. (89652) 91

EMPRESTAMOS DINHEIRO

Empréstamos dinheiro, qualquer quantidade, no mínimo Cr\$ 100.000,00 financiados, importações, duplicatas, etc. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar. Telefones: 42-8597 ou 52-2212. (11080) 91

AV. ATLÂNTICA 600 M2.

Vende-se em final de construção, majestoso apartamento, no 10.º pavimento, um por andar, acabamento luxuosíssimo, arquitetura moderna, ampla sala de jantar, biblioteca, 4 grandes dormitórios, sala de almoço, 3 quartos de empregada, lavanderia, terraço, jardim e piscina no último andar, portões de garagem para 2 carros. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar — Telefones: 42-8597 ou 52-2212. (11080) 91

APARTAMENTO GLORIA

Vende-se super-luxuoso apartamento, de frente, construção para vista no Rio, com 2 salas, 2 grandes dormitórios, sala de almoço, 3 quartos de empregada, lavanderia, terraço, jardim e piscina no último andar, portões de garagem para 2 carros. Tratar: Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda., Av. 13 de Maio n. 23 - 4.º andar — Telefones: 42-8597 ou 52-2212. (11080) 91

PRAIA DE ITAIPU

Vende-se na mais pitoresca praia do Brasil, a poucos minutos das Barcas — em frente a Copacabana, por preço de Itaipu — lotes de grande metragem, com água, luz, ônibus e lotações, comércio, hotel, restaurante. Pagamento em 100 meses, sem juros e sem entrada inicial. Av. Rio Branco n. 137 - 1.º - sala 105 (Edifício Guinle) — Telefone 52-8726. (15054) 91

EDIFÍCIO VENDE-SE

Grande prédio acabado de construir. Vende-se por preço de ocasião com 15 apartamentos de luxo e 2 lojas. Tratar pelo telefone 42-7786 e 52-4477. (13219) 91

Hipotecas

Cautelas

JÓIAS

MERCADORIAS

COMPRO — Pago o máximo e no ato, mesmo valores grandes. Rua 844 Setembro 125, 1.º — Tel.: 22-6208.

HIPOTECA 2 MILHÕES — Preciso desta importância e dou em garantia em 1.º hipoteca edifício de apart. em Copacabana. Pago juros 15% e imposto por 2 anos. — Tratar com M. Sayer - Jornal Comércio, 3.º S. 322. (8559) 92

JUROS MINIMOS — Empréstimo sob hipoteca de prédios, mesmo em construção; adianto dinheiro para certidões, solução rápida. — Tratar na Avenida Pres. Vargas, 250, sala 815, com A. Morais. — Telefone 23-3870. (17033) 92

PARTICULAR — Empréstimo Cr\$ 400.000,00 em uma ou duas hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de 1%. Informações pelo tel. 48-6678. com o sr. Hugo. (17017) 79

Materiais de Construção

VENDEM-SE pela melhor oferta, cerâmica em pastilhas para fachadas, azulejos brancos ou verdes, ladrilhos, madeira, um galincho com motor etc. Ver e tratar nos dias úteis de 8 às 17 horas, na obra da Rua Humberto de Campos 635 — Leblon. com o sr. Hugo. (17017) 79

Caibros — Metros 5,80

Tudo para a construção, liquidação para desocupar o depósito. RIPAS — ASSOALHOS — FÓRRO — MOSCAS — MARCOS — ALISARES — TACOS.

Rua Equador, 306 — Tels.: 43-4487 e 23-3582. Atrás do Corpo de Bombeiros, na altura do Armazém 18 (Cais do Porto). (92827) 79

chapas EUCATEX

ACUSTICAS • LISAS • HARD BOARD

PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES

PARQUET PAULISTA LTDA.

RUA MEXICO 164 - ALA 42

TELS: 22-9278-42-7283 - RIO DE JANEIRO

MÓVEIS E DECORAÇÕES

BAR DE BAMBU de feltro especial, com quatro cadeiras, vende-se por preço de ocasião. Rua Hilário de Gouveia, 116. Fone 37-7378. (13203) 83

MOBILIA — Vende-se 1 sofá, 2 cadeiras de braço, jacobina e palhinha. Urgente. Preço baratíssimo. 37-8882. (13203) 83

ALUGAM-SE móveis modernos: cadeiras. Preços módicos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (27447) 83

MOBILIA — Vende-se, quarto Colonial Português — Cr\$ 23.000,00 — Escritório Colonial Português — Cr\$ 10.000,00. Tratar pelo tel. 28-4761. (11601) 83

GRUPO JACARANDA — Entalhado, forrado a couro, sofá e 2 poltronas, fabricação Laubach-Hirth, para pessoa de mais alto tratamento, está novo e de 6 de particular a particular. Vendo por não caber no apartamento onde vou morar. Preço de ocasião. Fone: 38-5975. (17052) 83

VENDE-SE conjunto para aparta-mento, sendo: mesa consola, 4 cadeiras e 1 móvel estante-bai, chipele, 106, apto. 104. Das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas. (94013) 83

VENDE-SE em Copacabana, uma mobília de casal, com cama, com cinco peças. Informações pelo telefone: 47-1582. Preço: 3.000 cruzeiros. (15063) 83

ESCRIVANINHA — Vende-se uma com sete gavetas, e uma mesa giratória; ambas as peças na cor escura. Ver à rua Pedro I, 4, apto. 403. Não se atende por telefone. (16082) 83

MESA PARA TELEVISÃO — Vende-se uma, escura, estilo colonial. Ver à rua Pedro I, 4, apto. 403. Não se atende por telefone. (16083) 83

VENDE-SE uma mobília de quarto com 10 peças. Rua Araújo Lima, 78. (17050) 83

MOVEIS MODERNOS



Peroba marfim

Guarda-vestidos, 4 portas, cômoda, 2 mesinhas, cama de casal e espelho

Cr\$ 9.500,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO. VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

MÓVEIS CASTIÇO

RUA DO CATETE N.º 164

(Em frente ao Palácio) (83421) 83

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis, "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preço de atacado, à vista ou facilitado, os pagamentos, dormitório, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipele e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica, sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — Tels.: 43-1989

(Entre a Rua Frei Caneca e a Avenida Presidente Vargas) (30313) 83

ESTOFADOR FILGUEIRA

Grande fábrica de móveis estofados, colchões de molas, cortinas — CAPAS — para qualquer tipo de móveis estofado. Reformas em geral, serviços garantidos e rápidos. Atende-se em qualquer ponto da cidade. Rua José Vicente n.º 107, tel. 38-6844. (2852) 83

LAQUEAÇÃO DE MÓVEIS

A domicílio em qualquer côr, à pistola e a pincel. Consórtio de galeleira, Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 57-1562. Rua Siqueira Campos n. 91-A. (13043) 83

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANO PLEYEL — Tipo moderno apartamento. Vende-se Cr\$ 13.500,00 a rua Felipe Camarão 81, casa 8. Maracanã. (16011) 75

ACORDEONS desde 100 cruzeiros por mês (a prazo só no Rio) Scandali, Soprani, Hohner, violões, rádios, pianos, saxofones e clarinetes, gaitas de boca. Tudo sem entrada e sem fiador. Grátis método para estudar. Maior depósito Casa Acordeão Azul, Av. Rio Branco, 277, dentro da Galeria do Edifício São Borja, ou filial à Rua de Arcos, 21. Para professores e revendedores desconto excepcional. Tels. 32-8750 e 42-9112. (6415) 75

VENDE-SE Piano Rittler Halle-Grogh-Saols HOF. (Pianoforte) em perfeito estado, não precisando de reforma — cordas cruzadas, eixo de metal — Particular para particular. Preço Cr\$ 35.000,00. Tel. 48-7563. (7907) 75

VENDE-SE Piano Rittler Halle-Grogh-Saols HOF. (Pianoforte) em perfeito estado, não precisando de reforma — cordas cruzadas, eixo de metal — Particular para particular. Preço Cr\$ 35.000,00. Tel. 48-7563. (7907) 75

Univox — Solovox

Última palavra deste maravilhoso instrumento eletrônico, próprio para orquestração, dando infinitas variações de diversos instrumentos, com facilidades nos pagamentos. — Preço razoável, vende-se urgente. — RUA DA QUITANDA N.º 23 — LOJA. (81074) 75

PIANOS AUGUSTO FORSTER

Chamamos a atenção dos srs. mestre e professores e pessoas de fôlego e apuro para esta peça maravilhosa de resistência inafundível, sonoridade maravilhosa, de eixo de metal com agrafe, cordas cruzadas, 88 notas, mecânica de dupla repetição, tecla marfim em belíssimos móveis.

VENDAS A LONGO PRAZO SEM FIADOR

CASA J. MEDINA — ESPECIALIZADA NO RAMO

Rua da Quitanda, 23 e Rua Chile, 27 (81090) 75

ACORDEON SCANDALI E PAOLO SOPRANI

De 80 — 96 e 120 baixos, em lindas cores. Garantia absoluta. Os menores preços do Rio. Não compre antes de verificar nossos preços. CASA J. MEDINA — Rua Chile, 27 (próximo à Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Avenida) e Rua da Quitanda, 23, entre 7 Setembro e Assembleia. (81075) 75

PIANOS

Grande stock de tipos de apartamento, armário e de banda. Vendemos a longo prazo e aceitamos trocas. Visitem-nos antes de comprar. A. HAHN — Av. Treze de Maio n. 13 - 4.º andar - s. 419. Ed. Municipal. (16017) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. Ver em exposição nas CASAS GARSON, à Rua Uruguaiana n. 107-109 e Rua do Ouvidor n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (82045) 73

PIANOS

OS MENORES PREÇOS VENDAS A PRAZO EM 15 MESES

IONELUX

SEN. DANTAS, 28 e 38 (82045) 73

Máquinas em geral

CATERPILLAR D-6

Vende-se um trator de esteiras marca "Caterpillar", último tipo, recém-importado. Novo, 66 H.P. na barra de tração, peso aproximado de 10 toneladas, bitola larga de 74", equipado com hidráulica e lâmina "angle-digger". Informações: ENGEL, IRMAOS & CIA. LTDA. Caixa Postal n.º 31. — Telefone n.º 110, endereço telefônico ENGEL — ALFENAS — MINAS.

MARTELETE

Vende-se um INGENBOLL-RAND — J. 30, perfurador, soprador com bucha para aço de 7/8", novo. Informa-se das 9 às 12 horas no Telefone 22-84 — Ceresópolis. (14003) 78

AR CONDICIONADO

Refrigeração — Ventilação

Consulte nossos orçamentos

Rua General Caldwell, 171

Fone: 43-2756 e 43-2809

TRATORES K-55 - HD-5

Esteiras, lâmina comando hidráulico, perfeito estado, ótimo funcionamento. Dr. Sant'Anna — 37-5833, de 7 às 9, 12 às 14, 16 às 20 horas.

CARVALHO S/A

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35/37 — Telefones:

43-8329 — 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:

Motores Diesel

Grupos Geradores

Motores à gasolina

Tornos mecânicos

Vibradores

Motores marítimos

Bombas d'água

Máquinas p/ trabalhar madeira

Motores elétricos "Fairbanks-Morse"

SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:

Masonite americano

Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional

Ferro redondo

Cantoneiras de ferro

Tubos pretos e galvanizados

Befoneiras

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

GRUPOS GERADORES

MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA

15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA

OUTRAS MARCAS: 3 — 4 — 5 — 7 1/2 — 8 — 10 — 12 — 15

20 — 25 — 30 — 130 — 160 — 190 — 300 — 620 KVA

50 ou 60 ciclos BAIXA ROTAÇÃO

Assistência técnica especializada

"UNICOM" — Assembléias, 104 - sala 1.012 — 1.014

FONES: 22-3072 — 52-2424

End. Telefônico: "IMPEXPUNI" — Descontos excepcionais a revendedores — ATENÇÃO INTERIOR (87057)

CIMENTO

23-5342 - 23-4744 - SA

GERADORES IMPORTADOS

DE 1.500 A 5.000 WATTS

SEARS

A partir de 32.995.00

20% de entrada e o restante em 15 prestações.

BOMBAS

— todos os tipos —

— todas as capacidades —

LENZ S.A.

MÁQUINAS E FERRAMENTAS

AV. MIM DE SA, 95 - TEL. 22-7121 - RIO

COMPRO

1 PIANO - Tel.: 52-2776

De qualquer marca e em qualquer estado, pagamento à vista. Tel. 52-2776 (15059) 75

PIANOS NOVOS

Bechstein, Bluthner, Pleyel, Weimar, Bentley e todas as marcas. À vista e 20 meses. Apartamentos 20.000. — Rua Dols de Dezembro 115 — Cateite. (20870) 75

COMPRO 1 PIANO

32-3857

Pagamento à vista — mesmo que necessite conserto, não faço questão de preço nem de marca. (10642) 75

COMPRO 1 PIANO

57-0960

Tenho urgência, liquido imediatamente, mesmo que precise reparar. Tel.: 57-0960. — Para particular. (1971) 75

COMPRO 1 PIANO

29-0876

Liquidação rápida e sem intermediários. — Não dou cheque. Urgente. (10777) 75

PIANOS

OS MENORES PREÇOS VENDAS A PRAZO EM 15 MESES

IONELUX

SEN. DANTAS, 28 e 38

FOLHAS DE FLANDRES

Metais e não ferrosos em lingotes

COMPRAM-SE

só diretamente dos importadores

Tel. 37-4306 (17038) 78

COMPRESSORES IMPORTADOS

DE 1/3 ATE 2 H.P.

A partir de 5.495.00

20% de entrada e o restante em 15 prestações

SEARS

MÁQUINAS E FERRAMENTAS

AV. MIM DE SA, 95 - TEL. 22-7121 - RIO

ESFUSIANTE REAPARECIMENTO DO CAMPEÃO RIGONI

O paranaense venceu cinco carreiras e entrou em segundo na outra oportunidade — Biarrot confirmou o esperado — Palm Springs no páreo mais disputado — Outra de Convés — Resultado completo da reunião de anteontem

As chuvas não atrapalharam o transcorrer da reunião de domingo que alcançou o êxito esperado. Rigoni foi o herói da tarde, vencendo cinco carreiras e entrando em segundo na outra oportunidade. Por um triz que o paranaense não obtivesse a sexta vitória, o que seria um "record" em nossas pistas. Dima iniciou a série de vencedores, demonstrando que não freio comporta-se melhor. Seguiu o "train" de Quilma para desbancar os adversários na entrada da reta, enquanto Bujoga, que se atrasou na partida, conseguiu-se com o segundo posto. A seguir Biarrot venceu com facilidade o páreo de estrangeiros, razeando uma "poule" absurda, pois estava absoluta companhia. Bar, espalhado inexplicavelmente, nada fez e Quilinski negou-se a correr entrando último distanciado. Jonsion disputou desta feita e veio pela cerca externa para vencer com firmeza. Depois das burrices feitas pelo piloto de El Guapo que, decididamente, não dá para a profissão. Dindymon marcou novo tento de Rigoni, aproveitando-se da luta suicida entre Itapema e Sea Fury, que foram conduzidas por dois alucinados. Comandulo foi a quarta do paranaense, derrotando Idú numa carreira que obteve a "poule", pois a dupla 14 foi apregoadada com certa antes da disputa. E o razeio assim serve de indicação.

Armando Rosa voltou a vencer, agora com Ever Night. Numa carreira cheia de imprevistos e onde Norton teve uma direção das mais desastrosas. No páreo seguinte falou-se muito em Le Rouge, em Soveo e em Jongrã. Mas, no final, Palm Springs e Astucioso desistiram o triunfo, cabendo este ao defensor do stud Seabra que, depois de pequena vantagem sobre o adversário, quebrando, desta forma, a invencibilidade de Rigoni na tarde. Finalmente, Convés encerrou a lista de vencedores, ganhando comodamente e marcando o quinto tento do hepta campeão de nossas pistas.

A seguir o resultado completo da reunião de anteontem:

Col.	Animais	Jóqueis	Peso	VENCEDOR	DÚPLA
				Poule - Ratoles	Poule - Ratoles
48	1.º PAREO — 1.300 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 5.000,00.				
1.º	Dima, A. Rosa	53	16.641	34,00	12 4.293 77,00
2.º	Bojagua, H. Lima	53	16.641	34,00	12 4.293 77,00
3.º	Hilanzila, M. Alves	51	2.345	242,00	14 3.371 96,00
4.º	Capitaneia, L. Lins	56	7.619	74,00	23 9.439 34,00
5.º	Quilma, A. G. Silva	54	17.632	22,00	24 7.529 43,00
6.º	Lafogela, O. Ullrich	54	3.400	167,00	23 2.175 143,00
					44 8.608 37,00
					40.643

Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos. Tempo: 82"4/5. Vencedor: (5) 16,00. Dupla: (34) 37,00. Placês: (5) 16,00 e (3) 14,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.193.950,00. DIMA — m. a. 5 anos, R. G. do Sul, por Miragelo e Chielana. Proprietário: Stud Waldy Alves. Treinador: F. P. Schneider. Criador: Paulo Gunten.

Quelma largou na frente seguida de Dima e Capitaneia, enquanto Bojagua ficava para último. A ordem foi mantida até a entrada da reta, quando Dima dominou a situação e seguiu para o espelho com facilidade. Bojagua, entrando por dentro, veio para segundo enquanto Quelma esmorecia e ficava para os últimos postos. Dima venceu por vários corpos com Bojagua em segundo, escorando o ataque tardio de Hilanzila que acabou em terceiro próximo.

49 2.º PAREO — 1.800 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1.º	Biarrot, L. Rigoni	59	20.031	22,00	12 8.467 31,00
2.º	El Banderin, O. Ullrich	61	5.086	85,00	13 9.377 28,00
3.º	Bar, D. Silva	52	16.598	26,00	14 4.843 56,00
4.º	Obolenski, A. Araújo	61	12.489	35,00	23 4.882 54,00
					24 2.527 107,00
					34 3.325 82,00
					33.921

Diferenças: 2 corpos e meio e 4 corpos. Tempo: 114"4/5. Vencedor: (1) 22,00. Dupla: (14) 56,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.193.950,00. BIARROT — m. a. 4 anos, Argentina, por Advocate e Biarritz Bonheur. Proprietário: Stud Chamma. Treinador: Adair Feljo. Importador: Jorge Chamma.

El Banderin saiu na frente e fez o "train" até a reta final. Seguido a princípio por Bar, este renunciou nos 800, dando passagem a Biarrot que veio alçar o ponteiro. Em frente as populares Biarrot passou para a frente com facilidade e venceu a galope, seguido de El Banderin, Bar e Obolenski, este correndo sempre no último posto.

50 3.º PAREO — 1.300 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00, 15.000,00, 7.500,00 e 5.000,00.

1.º	Jonsion, L. Rigoni	56	29.210	23,00	12 2.834 143,00
2.º	Tejucupapo, U. Cunha	54	6.270	107,00	13 2.297 178,00
3.º	El Guapo, E. Furquim	54	7.635	95,00	14 16.084 27,00
4.º	Bolonha, A. Rosa	54	24.565	27,00	23 1.268 321,00
5.º	Fairlight, A. G. Silva	54	17.094	39,00	24 6.945 58,00
					34 6.268 64,00
					44 16.675 29,00
					50.585

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 82"4/5. Vencedor: (1) 23,00. Dupla: (34) 64,00. Placês: (5) 16,00 e (3) 39,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.419.240,00. JONSION — m. a. 5 anos, R. G. do Sul, por John Haig e Vision. Proprietário: Stud White Star. Treinador: Waldemar Pilotto. Criador: Haras Santa Lucia.

Muito ligeiro Fairlight foi para a vanguarda, seguido de Tejucupapo, El Guapo e Bolonha. Nos mil metros El Guapo forçou a carreira para, no meio da grande curva, dominar a situação. Entrando na reta, El Guapo desgarrou muito mas ainda conservou a vanguarda, vindo logo para a cerca interna. Veio então Tejucupapo e dominou o ponteiro, enquanto Jonsion, pela cerca externa, aparecia em grande atropelada para, em frente as especiais, passar para a ponta e vencer com autoridade. Tejucupapo conservou a dupla e El Guapo o terceiro.

51 4.º PAREO — 1.600 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

1.º	Dindymon, L. Rigoni	58	26.520	26,00	11 2.136 194,00
2.º	Itapema, A. G. Silva	58	22.729	30,00	12 12.857 30,00
3.º	Sea Fury, A. Rosa	52	5.911	113,00	13 3.245 128,00
4.º	Frisa, N. Pereira	52	5.482	124,00	14 9.494 44,00
5.º	Fleurel, U. Cunha	52	12.873	53,00	22 921 450,00
6.º	Aleuete, A. Brito	59	971	780,00	23 4.289 65,00
7.º	Quilma, L. Domingues	54	2.711	231,00	24 10.341 84,00
8.º	Beleza, P. Fernandes	53	4.020	165,00	32 434 935,00
9.º	Quirina, L. Lins	51	3.768	180,00	34 3.823 108,00
					44 2.849 145,00
					51.806

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 104"1/5. Vencedor: (3) 26,00. Dupla: (12) 30,00. Placês: (3) 14,00, (1) 14,00 e (3) 25,00.

Movimento do páreo: Cr\$ 1.492.470,00. DINDYMON — m. a. 5 anos, Pernambuco, por Diadoras e Solidaria. Proprietário: Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado. Criador: Haras Maranguape.

Itapema e Sea Fury saíram em luta e, destacando-se alguns corpos do resto do pelotão, vararam até a reta final. Dindymon, que corria na expectativa, apareceu então pelo centro da pista com ação vistosa para dominar as adversárias e vencer, por ampla margem. Sea Fury chegou a estar no segundo posto mas esbaleou nos metros finais, perdendo esta colocação para Itapema que foi corrida de modo alucinado.

52 5.º PAREO — 1.900 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 54.000,00, 16.200,00, 8.100,00 e 5.000,00.					
1.º	Comandulo, L. Rigoni	59	64.767	11,00	12 30.702 33,00
2.º	Idú, P. Souza	51	3.678	200,00	13 13.294 27,00
3.º	Cruzado, A. Rosa	60	8.882	83,00	14 12.723 28,00
4.º	Nordestino, F. Leijon	50	7.131	103,00	23 2.102 180,00
5.º	Téo, H. Lima	51	7.258	101,00	24 1.872 211,00
					34 2.849 124,00
					44 8.721 415,50

Não correram: Fair Copy e Crosby. Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 122"1/5. Vencedor: (1) 11,00. Dupla: (14) 28,00. Placês: (1) 10,00 e (7) 10,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.442.880,00. COMANDULO — m. a. 6 anos, R. G. do Sul, por Alvis e Comandula. Proprietário: Stud Setaurila. Treinador: Luiz Tripodi. Criador: Haras Estelo.

Idú largou na frente e, sem ser perseguido, veio até a reta final. Comandulo, que seguia em segundo à vontade, tratou dos papéis na entrada da reta e veio dominar o ponteiro em frente as especiais para vencer por um corpo. Os demais nada fizeram, entre os quais Cruzado que não saiu do lugar.

53 6.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1.º	Ever Night, A. Rosa	56	10.289	76,00	12 2.000 328,00
2.º	Norton, U. Cunha	59	9.657	80,00	13 2.627 137,00
3.º	Gos, N. Pereira	53	12.333	65,00	14 683 605,00
4.º	Bolero, A. Araújo	56	28.154	37,00	22 4.657 89,00
5.º	Midair, A. G. Silva	58	24.588	21,00	23 18.992 22,00
6.º	Clarnico, R. Freitas	53	1.987	300,00	24 4.348 32,00
7.º	Nedie, A. Brito	58	2.556	301,00	33 10.981 38,00
8.º	Soliloquio, J. Barres	53	2.029	294,00	34 6.693 62,00
9.º	Capitoli, J. Baffica	53	1.894	408,00	44 642 643,00
10.º	Minolito, A. Gonçalves	53	921	589,00	
					96.608
					51.423

Não correu: Garrancho. Diferenças: 1 corpo e corpo. Tempo: 91". Vencedor: (6) 76,00. Dupla: (33) 58,00. Placês: (6) 23,50, (7) 31,00 e (5) 29,50. Movimento do páreo: Cr\$ 1.603.580,00. EVER NIGHT — m. a. 4 anos, São Paulo, por Arrow e Marfada. Proprietário: Stud França. Treinador: F. P. Schneider. Criador: Haras V8.

Soliloquio estufou na vanguarda, perseguido por Norton e Clarnico. Na reta, Soliloquio parou e Norton abriu muito, o mesmo acontecendo a Clarnico. Ever Night, que corria em quarto por dentro, aproveitou-se então do desgarrar de Norton para aparecer em luta pela primeira colocação e dominar o adversário em frente as especiais, vencendo com firmeza. Norton garantiu a dupla e Gos, surgindo nos metros finais, completou os placês.

54 7.º PAREO — 1.200 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 9.000,00 e 5.000,00.

1.º	Palm Springs, A. Araújo	55	14.157	64,00	11 3.661 124,00
2.º	Astucioso, L. Rigoni	56	35.521	25,00	12 15.757 29,00
3.º	Bomarsol, O. Fernandes	55	1.794	304,00	13 1.363 333,00
4.º	Quimper, A. G. Silva	55	3.570	225,00	14 1.196 39,00
5.º	Le Rouge, U. Cunha	55	17.677	51,00	22 5.499 83,00
6.º	Outubro, P. Fernandes	55	724	1.240,00	23 603 732,00
7.º	Soveo, D. Silva	55	23.144	39,00	24 16.527 43,00
8.º	Jongrã, P. Freitas	55	14.438	62,00	34 675 672,00
9.º	Goodmorning, J. Lopes	55	1.573	575,00	44 4.456 102,00
					113.028
					56.697

Não correram: Rol e Haralem. Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 75"1/5. Vencedor: (5) 64,00. Dupla: (12) 29,00. Placês: (5) 20,00, (1) 15,00 e (4) 49,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.785.880,00. PALM SPRINGS — m. a. 3 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Palm Beach. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: C. Covarrubias. Criador: Haras Guanabara.

Quimper fugiu na vanguarda, seguido de Bomarsol e Palm Springs. Na reta, Quimper perdeu algum terreno e Bomarsol, avançando célere, tomou a primeira colocação. Palm Springs e Astucioso, este progredindo muito durante a curva, surgiram juntos em atropelada e, passando por Bomarsol vieram discutir o triunfo. Este coube a Palm Springs que, nos últimos galés, livrou cabeça sobre o piloto de Rigoni.

55 8.º PAREO — 1.500 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00, 13.500,00, 6.750,00 e 5.000,00.

1.º	Convés, L. Rigoni	60	30.214	26,00	11 8.386 68,00
2.º	Vigoroso, A. Rosa	54	10.544	74,00	12 13.397 42,50
3.º	Lilibety, U. Cunha	58	9.838	79,00	13 10.066 56,00
4.º	Hacienda, A. G. Silva	58	10.979	75,00	14 7.379 32,50
5.º	Eônio, P. Fernandes	54	14.920	82,00	23 4.412 128,00
6.º	Valete, N. Pereira	57	18.914	41,00	24 7.166 79,00
7.º	Los Angeles, R. Freitas	56	(Eônio)		33 725 781,00
8.º	Pintara, D. Silva	54	2.084	873,00	34 5.745 98,50
					44 3.704 133,00
					70.790

Não correram: El Garboso, Manicoré e Guaranano. Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 96"3/5. Vencedor: (1) 26,00. Dupla: (13) 56,00. Placês: (1) 14,00 e (6) 20,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.739.320,00. CONVÉS — m. a. 6 anos, R. G. do Sul, por Crater e Dama do Sul. Proprietário: Stud Marinha. Treinador: Geraldo Morgado. Criador: Haras Charua.

Hacienda foi para a frente, logo seguida por Lilibety e Vigoroso. Mais adiante Lilibety tomou a primeira colocação e entrou na reta nesta posição, sempre perseguido por Vigoroso. Quando este dominou a adversária, Convés, que vinha acomodado, surgiu com grande ação para dominar a carreira e cruzar o espelho absoluto, com o Rigoni sossegado Vigoroso manteve a dupla, sempre assediado por Lilibety.

Movimento de apostas Cr\$ 11.557.320,00
Concursos Cr\$ 551.235,00
Total geral Cr\$ 12.108.555,00

RESULTADO DOS CONCURSOS
Bolo de seis pontos — 113 vencedores Cr\$ 243,00
Bolo de sete pontos — 20 vencedores Cr\$ 5.767,00
Betting simples — 34 vencedores Cr\$ 810,00
Betting duplo — 22 vencedores Cr\$ 15.386,00

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
Capital e Reservas Cr\$ 28.900.000,00
83 anos de serviços dedicados à sua
ESTIMADA CLIENTELA

Programas para sábado e domingo

Gatillo, Biarrot, Gibatão, Huxley, Trigo, El Banderin e Comandulo, formam o melhor páreo da semana — Interessante a sabatina — Hércules volta a atividade

Os programas organizados para sábado e domingo, embora não apresentem número elevado de inscrições, estão prometedores. O Handicap Especial da domingo constitui a melhor prova da semana, reunindo Gatillo, Gibatão, Biarrot, Huxley, Trigo, El Banderin e Comandulo. Biarrot aparece com o "top weight", concedendo peso aos adversários numa escala que varia entre três e nove quilos.

Na sabatina o páreo mais interessante reuniu quatro competidores — Nogueira, Geranio, Hércules e Chanchão — numa disputa que promete sensação.

A seguir apresentamos os programas organizados para sábado e domingo próximos:

1.º páreo — às 14.30 — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00.	6.º páreo — às 16.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 55.000,00 — (Betting).
Or. Ks.	Or. Ks.
1 — 1 Lilibety 8 56	1 — 1 Rajão 5 56
2 — 2 Diadora 8 54	2 — 2 Braid of the Sea 6 56
3 — 3 Diadora 8 54	3 — 3 Eska 7 54
4 — 4 Milda 8 52	4 — 4 Acanthus 11 54
5 — 5 Hacienda 1 58	5 — 5 Camutá 4 54
6 — 6 Halloween 4 51	6 — 6 Furrash 9 56
	7 — 7 Charbal 10 56
	8 — 8 Goody 8 56
	9 — 9 Cabo Verde 3 56
	10 — 10 Ergura 2 54
	11 — 11 Catimbu 1 56

2.º páreo — às 14.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00.	7.º páreo — às 17.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — (Betting).
Or. Ks.	Or. Ks.
1 — 1 Nora 4 54	1 — 1 Gatillo 4 57
2 — 2 Bacabal 4 54	2 — 2 Biarrot 3 58
3 — 3 Indaya 1 58	3 — 3 Gibatão 9 56
4 — 4 Strofa 5 56	4 — 4 Huxley 7 57
5 — 5 Ma Griffe 2 59	5 — 5 Trigo 3 54
	6 — 6 El Banderin 1 54
	7 — 7 Comandulo 6 53

3.º páreo — às 15.20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00.	8.º páreo — às 17.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00 — (Betting).
Or. Ks.	Or. Ks.
1 — 1 Nogueira 4 56	1 — 1 Samurá 6 55
2 — 2 Geranio 1 53	2 — 2 Sac 3 55
3 — 3 Hércules 3 52	3 — 3 Nebrão 1 55
4 — 4 Chanchão 2 56	4 — 4 Alano 7 55
	5 — 5 Don Leiguel 2 55
	6 — 6 Sen. Prince 5 55
	7 — 7 Jônio 8 55
	8 — 8 Palm Springs 4 55

4.º páreo — às 15.45 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00.	9.º páreo — às 17.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 65.000,00 — (Betting).
Or. Ks.	Or. Ks.
1 — 1 Habilla 6 55	1 — 1 Siso 2 55
2 — 2 Grande Gai 3 55	2 — 2 Semo 7 55
3 — 3 Helietta 2 53	3 — 3 Rol 8 55
4 — 4 Nalute 4 55	4 — 4 Bomarsol 5 55
5 — 5 Menino 7 55	5 — 5 Achroval 4 55
6 — 6 Frankies 5 55	6 — 6 Kandy Boy 1 55
7 — 7 Domella 1 55	7 — 7 Quimper 6 55
8 — 8 Diaria 8 55	8 — 8 Romanelo 3 55

5.º páreo — às 16.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00.	10.º páreo — às 14.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00.
Or. Ks.	Or. Ks.
1 — 1 Vitoroso 3 54	1 —